



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 216, DE 02 DE JULHO DE 2020

Relatório de Gestão - UNIR - 2019

O Conselho Superior de Administração (CONSAD) da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), no uso de suas atribuições e considerando:

- Parecer de nº 5/2020/CAOF, do conselheiro José Otávio Valiante - Documento 0422275;
- Deliberação na 77ª sessão ordinária da CAOF, em 21-05-2020 - 0427317;
- Deliberação na 90ª sessão plenária do CONSAD, em 30-06-2020;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Relatório de Gestão - 2019 da Fundação Universidade Federal de Rondônia, conforme documento de nº 0419388 (em anexo), do processo em epígrafe.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

CONSELHEIRO ARI MIGUEL TEIXEIRA OTT
Conselho Superior de Administração - CONSAD
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **ARI MIGUEL TEIXEIRA OTT, Presidente**, em 08/07/2020, às 19:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0449979** e o código CRC **394E1377**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA
UNIR

RELATÓRIO
DE GESTÃO

2019



UNIR

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019

Relatório de Gestão do exercício de 2019 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Decisão Normativa TCU nº178/2019.

**Porto Velho
2020**

Reitor
Ari Miguel Teixeira Ott

Vice-Reitor
José Juliano Cedaro

Chefe de Gabinete
Ivanda Soares da Silva

Pró-Reitor de Graduação
Jorge Luiz Coimbra de Oliveira

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa
Carlos Luis Ferreira da Silva

Pró-Reitora de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis
Marcele Regina Nogueira Pereira

Pró-Reitor de Planejamento
Edson Carlos Froes de Araújo

Pró-Reitor de Administração
Charles Dam Souza Silva

Auditor-Chefe da Auditoria Interna
Fábio Ferreira da Silva

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Pró-Reitor de Planejamento
Adm. Edson Carlos Froes de Araújo

Diretor de Planejamento, Desenvolvimento e Informação- DPDI
Adm. Fabrício Donizeti Ribeiro Silva

Coordenador de Planejamento
Adm. Sidnei Silva Souza

Coordenador de Informação e Desempenho
TAE – Jadiael Rodrigues da Silva

Adm. Pablo Diego Leão
Coordenadoria de Planejamento - CPlan

Participaram da elaboração deste Relatório de Gestão todas as Unidades Gestoras da Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, agora com participação mais abrangente no formato de Relato Integrado desde o exercício 2018.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 –UNIR por Campus e Total de Cursos de Graduação	15
Figura 2 - Missão e Visão da UNIR - PDI 2019-2024.....	16
Figura 3 - Organograma Simplificado – Nível Estratégico.....	18
Figura 4 - Estruturas de Governança.....	20
Figura 5 – Composição dos Conselhos Superiores	21
Figura 6 - Canais de Comunicação – Sociedade e UNIR.....	22
Figura 7 – Pedidos de Informação.....	23
Figura 8 – Temas Solicitados	23
Figura 9 - Pedidos por tipo de resposta e razões para negativa de acesso	23
Figura 10 – Quadro Geral de Recursos SIC	24
Figura 11 – Recursos ao Chefe Hierarquico SIC	24
Figura 12 – Demandas Ouvidoria em 2019.....	26
Figura 13 - Modelo de Negócio - UNIR	27
Figura 14 - Cadeia de Valor - UNIR	28
Figura 15 – Análise do Ambiente	31
Figura 16 - Fluxo do Plano de Ação	32
Figura 17 – Ciclo do Planejamento Anual	33
Figura 18 - Principais objetivos por Eixo do PDI 2014-2018.....	34
Figura 19 - Mapa Estratégico UNIR	35
Figura 20 - Estrutura do PDI 2014-2018.....	38
Figura 21 - Situação dos objetivos estratégicos por eixo do PDI.....	40
Figura 22 - Principais Ações Executadas e Grau de Realização por Eixo do PDI.....	41
Figura 23 - Sistema de Bibliotecas.....	42
Figura 24 – Principais Resultados - Graduação	43
Figura 25 - Cursos Avaliados em 2019	44
Figura 26 - Principais Resultados Pós-Graduação e Pesquisa	46
Figura 27 - Cultura, Extensão e Assistência Estudantil	51
Figura 28 – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.	80
Figura 29 - Perspectivas e Desafios	82
Figura 30 – Execução das Despesas da UNIR: Comparativo dos Três Últimos Exercícios.....	84
Figura 31 – Perfil dos Gastos 2019 - UNIR	86
Figura 32 - Conformidade Legal – Gestão de Pessoas.....	87
Figura 33 - Composição da Força de Trabalho por Gênero	88
Figura 34 – Distribuição dos servidores conforme faixa salarial	89
Figura 35 – Distribuição dos servidores por gênero.....	89
Figura 36 - Distribuição por etnia	90
Figura 37 – Idade Média dos Servidores.....	90
Figura 38 - Servidores em Estágio Probatório	93
Figura 39 – Conformidade Legal – Licitações e Contratos.....	95
Figura 40 - Conformidade Legal – Patrimônio e Infraestrutura.....	97
Figura 41 – Ações de Sustentabilidade Ambiental	108

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 - Evolução das Manifestações da Ouvidoria da UNIR	26
Gráfico 2 - Prioridades da Gestão: Ações por Eixo do PDI.....	39
Gráfico 3 – Andamento das Ações Propostas	40
Gráfico 4 – Conceito de Curso – CC e CPC	45
Gráfico 5 - IGC e IGC Final.....	46
Gráfico 6 - Bolsas concedidas por modalidade	47
Gráfico 7- Grupos de Pesquisa Aprovados em 2019	48
Gráfico 8 - Projetos Aprovados e Registrado em 2019 – PIBIC e PIBITI por Área	49
Gráfico 9 - Produção por Unidade Acadêmica	50
Gráfico 10 - Produção Acadêmica por Tipo de Produção.....	50
Gráfico 11 - Custo corrente/Aluno equivalente	66
Gráfico 12 - Aluno Tempo Integral/Professor:	66
Gráfico 13 - Aluno Tempo Integral/Funcionários.....	67
Gráfico 14 - Funcionário/Professor:.....	67
Gráfico 15- Grau de Participação Estudantil (GPE)	68
Gráfico 16- Grau de envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	68
Gráfico 17- Conceito CAPES:	69
Gráfico 18- Índice de Qualificação do Corpo Docente:.....	69
Gráfico 19- Taxa de Sucesso:.....	70
Gráfico 20 - Prioridades da Gestão e Objetivos Concluídos.....	77
Gráfico 21 – Comparação Prioridades da Gestão e Objetivos Concluídos	77
Gráfico 22 – Detalhamento da Despesa de Pessoal	91
Gráfico 23 – Despesa de Pessoal.....	91
Gráfico 24 – Avaliação de Desempenho.....	92
Gráfico 25 – Orçamento Capacitação	94
Gráfico 26 – Gastos das Contratações.....	95
Gráfico 27– Contratações Diretas	96
Gráfico 28 - Formas de Contratação	97

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – UNIR em Números.....	17
Quadro 2 – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas	19
Quadro 3 – Negativas de Acesso.....	24
Quadro 4 - Escolaridade dos solicitantes	24
Quadro 5 - Ações de Fomento à Pesquisa.....	29
Quadro 6 - Ações de Fomento à Pesquisa.....	47
Quadro 7 - Ações de Fomento à Pós-Graduação	47
Quadro 8 – Grupos de Pesquisa Aprovados	48
Quadro 9 – Índice de Execução Orçamentária.....	54
Quadro 10 – Índice de Evasão na Graduação	55
Quadro 11 – Índice de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo	56
Quadro 12 – Índice Médio de Produção Acadêmica Docente	56
Quadro 13 – Índice de Matrículas de Alunos em Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> fora da Sede ...	57
Quadro 14 – Fórmulas para o Cálculo dos Indicadores-TCU	58
Quadro 15 – Insumos – Atividades Acadêmicas.....	59
Quadro 16 – Insumos – Serviços Terceirizados	61
Quadro 17 – Custo Corrente/ Aluno Equivalente	62
Quadro 18 - Aluno Tempo Integral/ Professor.....	62
Quadro 19 - Aluno Tempo Integral/ Funcionário	63
Quadro 20 - Funcionário/ Professor	63
Quadro 21 - Grau de Participação Estudantil (GPE).....	63
Quadro 22 - Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG).....	63
Quadro 23 - Conceito CAPES/ MEC para a Pós- Graduação.....	64
Quadro 24 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD).....	64
Quadro 25 - TSG – Taxa de Sucesso na Graduação	64
Quadro 26 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002	65
Quadro 27 - Resultado dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002.....	65
Quadro 28 – Principais Objetivos Concluídos por UGR e por Eixo do PDI	70
Quadro 29 – Movimentação de Pessoal	91
Quadro 30 – Incentivo a Qualificação.....	93
Quadro 31 – Desafios e Ações Futuras - Gestão de Pessoas	94
Quadro 32 – Valores das Contratações por Modalidade.....	95
Quadro 33- Demonstrativo de Bens Incorporados na UNIR - 2019	98
Quadro 34- Demonstrativo de Bens Baixados na UNIR - 2019	98
Quadro 35– Desafios e Ações Futuras – Patrimônio e Infraestrutura.....	99
Quadro 36 - Relatório de despesas empenhadas por PTRES e Fonte/2019	105
Quadro 37 – Composição das disponibilidades	111
Quadro 38 - Execução dos restos a pagar.....	111
Quadro 39 - Aplicação dos recursos orçamentários.....	112
Quadro 40 - Aplicação dos recursos totais.....	112
Quadro 41 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.....	112
Quadro 42 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.....	113
Quadro 43 – Imobilizado – Composição.....	114
Quadro 44 - Bens Móveis - Composição	114

Quadro 45 - Bens Imóveis – Composição.....	115
Quadro 46 - Bens Imóveis – Principais Composições	115

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ANDIFES – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

AUDIN – AUDITORIA INTERNA

CAPES - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

CGU – CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO

CNPq - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

CONDEP- CONSELHO DEPARTAMENTAL

CONSAD – CONSELHO ADMINISTRATIVO

CONSEA - CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

CONSUN – CONSELHO UNIVERSITÁRIO

CPAv – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CPPD – COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

CPPROD – COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSOS DISCIPLINAR

CRD – CORDENAÇÃO DE REGISTROS E DOCUMENTOS

DCCL - DIRETORIA DE COMPRAS, CONTRATOS E LICITAÇÕES

DINTER – DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL

DIREDE – DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA

DPDI – DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E INFORMAÇÃO

DAP - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DTI – DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

EDUFRO – EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

ENADE – EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES

IFES - INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

LOA – LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

NCET – NÚCLEO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

NCH – NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS

NT – NÚCLEO DE TECNOLOGIA

NUCSA – NÚCLEO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

NUSAU – NUCLEO DE SAÚDE

PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PDTI - PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PET- PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
PIBEC – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE EXTENSÃO E CULTURA
PIBEX- PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
PIBIC – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
PIBID – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
PNAIC - PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA
PRAD - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
PROCEA – PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS
PROEXT – PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO
PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROPesq – PRÓ-REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROPLAN – PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
RNP – REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA
SESU – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
SIAFI – SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
SIAPE – SISTEMA INTEGRADO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL
SIASG – SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS
SICONV - SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E
TERMOS DE PARCERIA.
SIMEC – SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS
SIMEC – SISTEMA INTEGRADO MONITORAMENTO EXECUÇÃO E CONTROLE
SIP – SISTEMA DE INFORMAÇÃO PATRIMONIAL
TCU – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
UGR – UNIDADE GESTORA RESPONSÁVEL
UPC – UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

SUMÁRIO

1	MENSAGEM DO REITOR	13
2	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	15
2.1	VISÃO GERAL E IDENTIFICAÇÃO DA UNIR.....	15
2.2	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	17
2.3	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	20
2.4	PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS	22
2.5	MODELO DE NEGÓCIO E CADEIA DE VALOR	27
2.6	POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO.....	28
2.7	AMBIENTE EXTERNO	30
2.8	DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES.....	31
3	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	32
3.1	ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	32
3.2	APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA NA GERAÇÃO DE VALOR	33
4	RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	36
4.1	PRINCIPAIS RISCOS E SUA VINCULAÇÃO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	36
4.2	MEDIDAS ESPECÍFICAS DE GERENCIAMENTO DOS RISCOS SIGNIFICATIVOS	37
5	RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	38
5.1	OBJETIVO, INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO PARA O EXERCÍCIO, SUA VINCULAÇÃO À MISSÃO INSTITUCIONAL E AO PDI.....	38
5.2	RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INDICADORES E PRIORIDADES DA GESTÃO.....	39
5.3	RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO: ATIVIDADES, PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS INSTITUCIONAIS	42
5.3.1	Atividade Suplementar - Sistema de Bibliotecas	42
5.3.2	Graduação	43
5.3.3	Pós-Graduação e Pesquisa	46
5.3.4	Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis	50
5.3.5	Destaque para Atuação e Resultados em Demais Segmentos e Iniciativas	51
5.4	INDICADORES DE DESEMPENHO	54
5.4.1	Indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	54
5.4.2	Indicadores TCU	58
5.5	AValiação DOS OBJETIVOS ALCANÇADOS JUSTIFICATIVAS PARA O RESULTADO	70

5.6	MONITORAMENTO DE METAS NÃO ALCANÇADAS E PERSPECTIVA PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS.....	79
5.7	PERSPECTIVAS E DESAFIOS	81
6	AVALIAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DAS ÁREAS RELEVANTES DA GESTÃO	83
6.1	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	83
6.2	GESTÃO DE PESSOAS	87
6.2.1	Conformidade legal	87
6.2.2	Avaliação da Força de Trabalho	88
6.2.3	Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas	90
6.2.4	Detalhamento da Despesa de Pessoal (ativo, inativo e pensionista)	91
6.2.5	Avaliação de Desempenho, Remuneração e Meritocracia	92
6.2.6	Capacitação: Estratégia e Números	93
6.2.7	Principais Desafios e Ações Futuras - Gestão de Pessoas	94
6.3	LICITAÇÃO E CONTRATOS	95
6.3.1	Conformidade Legal	95
6.3.2	Detalhamento dos Gastos das Contratações	95
6.3.3	Contratações de Maior Relevância	96
6.3.4	Contratações Diretas	96
6.3.5	Principais Desafios e Ações Futuras	97
6.4	PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	97
6.4.1	Conformidade Legal	97
6.4.2	Principais Investimentos de Capital (Infraestrutura e Equipamentos)	98
6.4.3	Desfazimento de ativos	98
6.4.4	Locações de Imóveis e Equipamentos	98
6.4.5	Mudanças e Desmobilizações Relevantes	98
6.4.6	Principais Desafios e Ações Futuras	99
6.5	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	99
6.5.1	Conformidade Legal	103
6.5.2	Modelo de Governança de TI	103
6.5.3	Montante de Recursos Aplicados em TI	103
6.5.4	Contratações mais Relevantes de Recursos de TI	103
6.5.5	Principais iniciativas (sistemas e projetos)	103
6.5.6	Segurança da Informação	104
6.5.7	Principais Desafios e Ações Futuras	104
6.6	GESTÃO DE CUSTOS.....	104

6.6.1	Conformidade Legal	104
6.6.2	Estimativa de custos por Área de Atuação	105
6.6.3	Estimativa de Custos por Programa Governamental	107
6.6.4	Principais Desafios e Ações Futuras para Alocação mais Eficiente de Recursos e Melhoria da Qualidade dos Gastos Públicos.	107
6.7	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	108
6.7.1	Crítérios de sustentabilidade nas Contratações e Aquisições	109
6.7.2	Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais	109
6.7.3	Redução de Resíduos Poluentes	110
7	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	111
7.1.1	Resumo da Situação Financeira Contábil	111
7.1.2	Principais Fatos Contábeis	112
7.1.3	Avaliação dos custos operacionais e resultados financeiros e não financeiros	115
7.1.4	Normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis da UPC e mecanismos adotados pela alta administração e pelos responsáveis pela contabilidade para controle e garantia da confiabilidade, da regularidade e da completude, bem como abrangência; dos lançamentos e procedimentos contábeis da organização;	116
7.1.5	Informações acerca do setor de contabilidade da UPC (estrutura, composição, competências, responsabilidades, nomes, cargos e período de atuação dos responsáveis pela contabilidade)	116
7.1.6	Indicações de locais ou endereços eletrônicos em que balanços, demonstrações e notas explicativas estão publicados e/ou podem ser acessados em sua íntegra	116
7.1.7	Esclarecimentos acerca da forma como foram tratadas as demonstrações contábeis, em caso de a UPC possuir em sua composição mais de uma entidade contábil.	117
7.1.8	Declaração do contador geral (ou opinião dos auditores externos), expressando a responsabilidade do contador, as normas contábeis aplicáveis e a asseguaração razoável das demonstrações contábeis;	117

1 MENSAGEM DO REITOR

Este Relatório de Gestão, na forma de relatório integrado, procura dar conta do que fizemos no ano de 2019.

Como dirigente máximo institucional asseguro a integridade (fidedignidade, precisão e completude) das informações nele contidas. Da mesma forma, reconheço que na sua preparação e apresentação foi aplicado o pensamento coletivo, bem como seu alinhamento à estrutura de decisão normativa e à integração das informações.

O Relatório de Gestão é uma prestação de contas da Instituição aos órgãos de controle e à sociedade que nos sustenta com seus impostos. Em textos, números, tabelas, quadros e gráficos o leitor encontrará uma multitude de informações que permitem compreender detalhadamente a complexidade institucional.

No azafamar do cotidiano mesmo o gestor não se dá conta do caráter sistêmico do seu funcionamento. De alguma forma, as estruturas e a governança funcionam e as coisas acontecem. O que o Relatório não revela é que, para além do planejamento, é o compromisso dos discentes, dos técnicos e dos docentes que permitem a UNIR cumprir com sua missão: “produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas, visando ao desenvolvimento da sociedade”.

Foi com o compromisso das pessoas que consolidamos no ano passado a informatização de processos e procedimentos administrativos e acadêmicos, estabelecendo um novo paradigma. Isso exigiu o aprendizado e desenvolvimento de novas habilidades e competências.

Na UNIR a tramitação de papel foi inteiramente substituída pela transmissão de bits e o armazenamento em pastas por bytes. Todos os nossos oito campi acessam internet de alta velocidade (graças a cooperação inestimável da RNP), permitindo reuniões à distância.

As pessoas foram a força motriz na elaboração de um novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que permite projetar os caminhos que a UNIR seguirá nos próximos anos. O amadurecimento da comunidade acadêmica permitiu formular um PDI mais realista e em consonância com as limitações de recursos, sem abdicar, porém, de continuar crescendo.

Com o empenho das pessoas melhoramos a avaliação dos nossos cursos de graduação e pós-graduação, ainda que a nota cinco não tenha sido alcançada. Mas há sinais para otimismo no horizonte: aumentou significativamente o número de grupos de pesquisa, bem como o número de



publicações em revistas científicas qualificadas, de livros e de capítulos de livros que buscam interpretar e conhecer a Amazônia.

Mais importante é que continuamos formando gentes nos cursos de graduação, de mestrado e doutorado. É esta a contribuição mais visível da UNIR ao desenvolvimento da sociedade rondoniense. Em qualquer serviço de saúde, em qualquer estabelecimento educacional, em qualquer organização governamental e não-governamental deste Estado de Rondônia haverá um técnico, um mestre ou um doutor formado pela UNIR.

Com a dedicação insubstituível das pessoas construímos, equipamos e entregamos novos prédios para uso da comunidade acadêmica e da sociedade. Para citar apenas dois exemplos: no campus de Guajará-Mirim o prédio da Biblioteca atende os nossos alunos, técnicos e docentes e quem mais quiser dela fazer uso. A única biblioteca de uma cidade com população de cinquenta mil habitantes. No campus de Porto Velho está construído, mobiliado e equipado um prédio que vai abrigar a mais importante coleção arqueológica da Amazônia Ocidental, recolhida durante a construção das usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau. Tudo financiado por eles, em um exemplo produtivo da colaboração interinstitucional.

Mais ainda teria sido feito se 2019 não tivesse sido um ano atípico. Com a mudança de governo, mudaram também as prioridades, as políticas, as narrativas e as pessoas. De súbito, o MEC teve dois ministros e diferentes equipes diretivas nos postos-chaves. As Universidades Federais passaram a ser atacadas e vilipendiadas, classificadas como antro de bagunceiros e fumadores de maconha.

A ciência e a pesquisa científica foram descartadas e substituídas por fake news impulsionadas por robots. Os orçamentos foram contingenciados e se discutia a sobrevivência institucional para o próximo mês.

No meio desta barafunda foi lançado pelo MEC, com pompa e circunstância, um projeto de reestruturação das IFES, denominado FUTURE-SE. Uma mal alinhavada peça de ficção que, depois de drenar tempo, energia e recursos das universidades, resultou em nada, esquecido em uma gaveta da burocracia.

Fizemos muito em 2019, mas será sempre pouco, posto que a construção de uma Universidade é um projeto que tem começo e meio, mas não tem fim.

Escrevo no mês de maio, em meio a pandemia de coronavírus. Que infecta milhões e mata centenas de milhares de pessoas ao redor do mundo. No sentido de proteger as vidas a UNIR suspendeu o calendário acadêmico e estabeleceu para a maior parte dos servidores o trabalho a distância.

Estamos aprendendo com uma nova realidade imposta para além dos nossos desígnios. Em meio a tanto desalento, dor, morte e sofrimento uma verdade se impõe: são das instituições públicas o sinal de esperança. É o Sistema Único de Saúde – SUS que acolhe, atende e trata os doentes. São as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES que promovem ações de extensão e pesquisa. São as pessoas que pensam e trabalham pelo bem comum.

Porto Velho, maio de 2020

Ari Miguel Teixeira Ott
Reitor

2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Neste capítulo apresenta-se visão geral da instituição, principais números, estrutura organizacional e de governança, modelo de negócio e cadeia de valor, políticas e programas de governos análise de ambiente e materialidade das informações que permeiam o relatório.

2.1 VISÃO GERAL E IDENTIFICAÇÃO DA UNIR

A Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR é uma fundação pública, com personalidade jurídica de direito público, instituição pública de educação superior, com sede na cidade de Porto Velho-RO, criada em 1982 pela Lei nº 7.011, de 08 de julho de 1982 e recredenciada pela Portaria MEC 1316, de 17 de novembro de 2016.

A UNIR, surgindo a partir da necessidade de que o novo Estado tivesse sua própria universidade pública, era composta por 9 cursos de graduação, 72 docentes lotados em 3 departamentos didático-científicos, 88 servidores técnicos e 707 alunos regularmente matriculados no seu quadro.

Consolidou-se como instituição pluridisciplinar de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, tendo como finalidade precípua a promoção do saber científico puro e aplicado, atuando em sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão.

É uma instituição com estrutura multicampi com unidades em Porto Velho, Ariquemes, Guajará-Mirim, Cacoal, Rolim de Moura, Ji-Paraná, Vilhena e Presidente Médici, com foco de atuação na Educação Superior de qualidade com a missão de produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas e visando o desenvolvimento da sociedade.

A UNIR oferece cursos de graduação, bacharelados e licenciaturas, em oito campi pelo estado, abrangendo diversas áreas do conhecimento, conforme destacado a seguir.

Figura 1 –UNIR por Campus e Total de Cursos de Graduação



Fonte: Cplan/DPDI/PROPLAN

Para mais informações sobre os cursos de Graduação da UNIR, acesse: <http://www.graduacao.UNIR.br/>

A UNIR organiza-se e rege-se pela observância dos princípios dispostos em seu [Regimento Geral](#), [Estatuto](#) e demais [normativas emitidas pelos Conselhos Superiores](#). Seus objetivos, previstos em seu Estatuto, no Capítulo III, Art. 4, são os seguintes:

- I - Promover a produção intelectual institucionalizada, mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional;
- II - Formar profissionais que atendam aos interesses da região amazônica;
- III - estimular e proporcionar os meios para a criação e a divulgação científica, técnica, cultural e artística, respeitando a identidade regional e nacional;
- IV - Estimular os estudos sobre a realidade brasileira e amazônica, em busca de soluções para os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico e social da região; e
- V - Manter intercâmbio com universidades e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais nacionais ou internacionais, desde que não afetem sua autonomia, obedecidas as normas legais superiores.

O planejamento estratégico institucional é formalizado no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que apresenta a missão, a visão e os valores que orientam as ações estratégicas e atuação institucional, todos destacados na figura a seguir.

Figura 2 - Missão e Visão da UNIR - PDI 2019-2024



Fonte: PDI 2019-2024

PDI disponível na íntegra em <https://www.UNIR.br/index.php?pag=noticias&id=27834>

A Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR atualmente oferece cursos de graduação em áreas como Ciências da Saúde, Ciências Exatas, Ciências Sociais, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Tecnologia. A seguir é apresentado quadro com resumo de números da universidade:

Quadro 1 – UNIR em Números

UNIR em Números		
Graduação	Curso de Graduação	Vagas Ofertadas
	62 Cursos de Graduação	2.950 vagas em cursos de graduação
Pós-graduação	Cursos Stricto Sensu (Aprovados e Existentes)	Cursos Lato Sensu (Aprovados e Existentes)
	23 Cursos de mestrado 6 Cursos de Doutorado	12 Cursos de especialização
Alunos	Graduação	Pós-graduação Stricto Sensu
	10.654 alunos matriculados 934 alunos concluintes (Graduação Presencial)	80 alunos concluintes
Pesquisa	Bolsas	Projetos e Grupos de Pesquisa
	409 bolsas PIBIC, Pós-Graduação, etc.	205 novos projetos Aprovados 51 Novos Grupos de Pesquisa
Extensão	Ações:	Público Atingido
	738 ações/projetos de extensão desenvolvidas	Aproximadamente 18.642 pessoas Atendidas com as ações de extensão
Recursos Humanos	1.294 Servidores	
	459 servidores técnicos 835 servidores docentes	367 mestres 490 doutores 268 especialistas
Assistência Estudantil	Auxílios	
	8 modalidades de auxílios concedidos	28.921 auxílios concedidos
Orçamento em 2019	Executado	
	R\$ 4.801.049,17 em investimentos R\$ 49.726.587,32 em manutenção R\$ 248.158.652,01 com pessoal	

Fonte: Elaborado pela Cplan/DPDI/PROPLAN conforme informações das unidades.

2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A UNIR é entidade da administração indireta, vinculada ao Ministério da Educação, e tem sua estrutura organizacional básica formada pelos órgãos da Administração Superior, os suplementares e os acadêmicos. Fazem parte dessa estrutura os Conselhos Superiores e suas Câmaras, o Reitor e os órgãos de apoio e assessoramento, as Pró-reitorias e suas subunidades, os Campi e os Núcleos.

Fazem parte da Administração Superior os Conselhos Superiores, unidades deliberativas e consultivas compostas por representantes das diferentes categorias da comunidade acadêmica, e o Reitor e suas Pró-reitorias. A Administração Superior, com o apoio dos órgãos de assessoramento, normatiza e orienta as políticas dos diversos assuntos da universidade, dando orientação em nível estratégico.

As Pró-reitorias auxiliam o Reitor e se dividem em diretorias que, em nível tático, dirigem atividades como Administração de Pessoal, Execução Orçamentária e Financeira, Regulação Acadêmica, Política Acadêmicas, Pesquisa, Assuntos Estudantis e Extensão. As diretorias se subdividem em coordenadorias que executam, em nível operacional, atividades especializadas.

São cinco as Pró-reitorias da UNIR: de Administração, de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis, de Graduação, de Planejamento e de Pós-graduação e Pesquisa. Estas Pró-reitorias

supervisionam e coordenam 14 diretorias e auxiliam o Reitor no âmbito de suas áreas estratégicas de atuação.

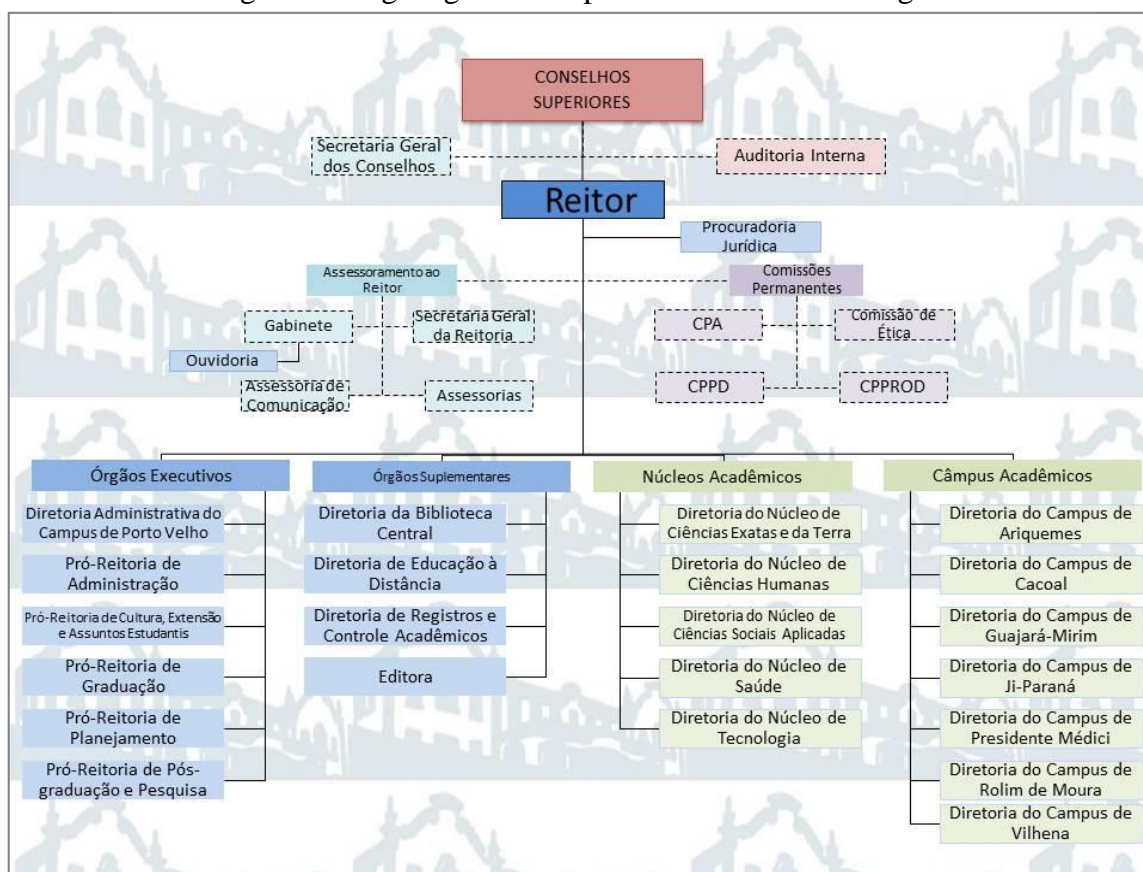
Há, na estrutura organizacional da universidade, unidades denominadas órgãos suplementares que, segundo o Estatuto, têm como competência desenvolver atividades auxiliares de natureza técnica. São unidades administrativas que prestam suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão e são subordinadas diretamente ao Reitor, assessorando nas suas atividades. São órgãos suplementares a Biblioteca Central - BC, que coordena o Sistema de Bibliotecas da universidade e a Diretoria de Registros e Controle Acadêmico – DIRCA, que acompanha e controla a os registros acadêmicos da UNIR.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão são desempenhadas, principalmente, nos órgãos acadêmicos. São órgãos acadêmicos os Campi, em sete cidades do interior do estado de Rondônia, e os Núcleos que ficam na capital Porto Velho. Essas unidades congregam os departamentos acadêmicos, onde estão lotados os docentes e são desenvolvidas as atividades finalísticas da Universidade.

Atualmente temos cinco núcleos divididos nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, de Ciências Humanas, de Ciências Sociais Aplicadas, de Saúde e de Tecnologia; e campus universitário nas cidades de Ariquemes, Cacoal, Guajará-mirim, Ji-paraná, Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena.

O organograma abaixo apresenta a estrutura básica da Universidade em nível deliberativo e estratégico.

Figura 3 - Organograma Simplificado – Nível Estratégico



Fonte: Elaborado pela Cplan/DPDI/PROPLAN a partir do Regimento Geral da UNIR e Resoluções de estrutura.

No quadro abaixo são listadas as principais Unidades e suas competências.

Quadro 2 – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Resumo das Competências	Titular
Reitoria	É o conjunto órgãos executivos superiores que coordena e superintende todas as atividades da UNIR e coloca em prática as decisões tomadas pelos Conselhos Superiores da universidade. Coordena, fiscaliza e executa o trabalho desenvolvido pelas instâncias acadêmicas e administrativas, sob a responsabilidade do Reitor e do Vice-Reitor com o apoio dos Pró-Reitores.	Ari Miguel Teixeira Ott
Diretoria Administrativa do Campus de Porto Velho	Planejar as atividades administrativas, envolvendo o orçamento, aquisições de bens e serviços, serviços gerais, gestão e execução de contratos e manutenção predial no âmbito do Campus de Porto Velho, em articulação com as Pró-Reitorias e Núcleos da UNIR.	Veronica Rocha Dias
Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis- PROCEA	É responsável pelas políticas culturais, estudantis e de extensão da UNIR.	Marcele Regina Nogueira Pereira
Pró-Reitoria de Administração- PRAD	Trata de assuntos de administração, no que diz respeito à gestão dos bens materiais e patrimoniais da UNIR, além de planejar, coordenar, orientar e controlar as atividades de gestão de pessoal e articulação de suas atividades com as de outros órgãos da universidade.	Charles Dam Sousa Silva
Pró-Reitoria de Planejamento- PROPLAN	Responsável pelo planejamento, coordenação, organização, direção e controle das atividades de planejamento, orçamento e organização da universidade.	Edson Carlos Fóres de Araújo
Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD	É responsável pelas políticas de apoio à graduação da UNIR. Coordena o Programa de Monitoria Acadêmica, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Educação Tutorial (PET) e também os concursos públicos para docentes.	Jorge Luiz Coimbra de Oliveira
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESQ	Planeja, coordena, desenvolve e executa as políticas de apoio e fomento à pós-graduação e pesquisa. É responsável também por executar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).	Carlos Luis Ferreira da Silva
Núcleo de Saúde – NUSAU	O NUSAU é responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Educação Física, Enfermagem, Medicina, Psicologia. A Pós-Graduação compreende o Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental com os cursos de Mestrado e Doutorado.	Antônio Coutinho Neto
Núcleo de Ciências Humanas - NCH	O NCH é responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Arqueologia, Artes Visuais, Ciências Sociais, Filosofia, História, Letras/Espanhol, Letras/Inglês, Letras/Português, Música, Pedagogia e Teatro. A Pós-Graduação compreende os cursos de Mestrado em: Educação, Estudos Culturais/ História, Estudos Literários e Letras.	Walterlina Barboza Brasil
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra - NCET	Oferece cursos de licenciatura e bacharelado que buscam dotar seu aluno de uma formação universitária baseada em conceitos amplos e básicos, mais próxima da interdisciplinaridade que marca os caminhos contemporâneos da educação. Em nível de pós-graduação são oferecidos os seguintes cursos: mestrados acadêmicos em Geografia e Desenvolvimento Regional e o Mestrado profissional de Matemática em rede nacional. Na Pós-Graduação são oferecidos os cursos de Mestrado em: Geografia, Desenvolvimento Regional e Mestrado Profissional em Matemática em rede nacional.	Luciene Batista da Silveira
Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas- NUCSA	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Administração, Ciências Contábeis, Ciências da Informação (Biblioteconomia), Ciências Econômicas e Direito. Na pós- graduação são oferecidos os cursos de Mestrado Acadêmico em Administração e Mestrado Profissional em Administração Pública.	Jonas Cardoso
Núcleo de Tecnologia - NT	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Engenharia Elétrica, Engenharia Civil e Informática.	Petrus Luiz de Luna Pequeno
Campus de Ariquemes	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Engenharia de Alimentos e Pedagogia.	Humberto Hissashi Takeda

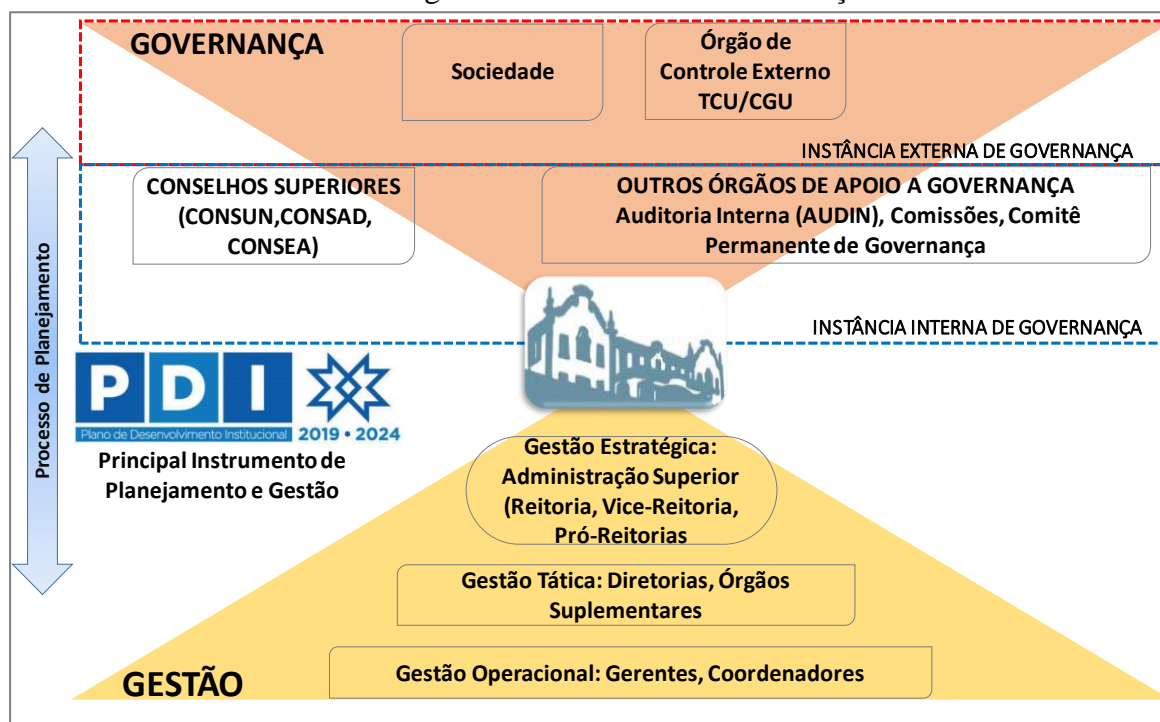
Campus de Guajará Mirim	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Administração, Gestão Ambiental, Letras/Português e Pedagogia.	George Queiroga Estrela
Campus de Rolim de Moura	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Agronomia, Engenharia Florestal, História, Pedagogia e Medicina Veterinária.	Gilmara Yoshihara Franco
Campus de Vilhena	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social/Jornalismo, Letras/Português e Pedagogia.	Elder Gomes Ramos
Campus de Cacoal	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia de Pesca e Aqüicultura (Presidente Médici) e Engenharia de Produção.	Cleberson Eller Loose
Campus de Presidente Médici	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação do curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca.	Fernanda Bay Hurtado
Campus de Ji-Paraná	É formado pelos Departamentos Acadêmicos de Ciências Humanas e Sociais, Educação Intercultural, Engenharia Ambiental, Física e Matemática e Estatística. É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Engenharia Ambiental, Estatística, Física, Licenciatura em Educação Básica Intercultural, Matemática e Pedagogia.	João Gilberto de Souza Ribeiro

Fonte: Elaborado pela Cplan/DPDI/PROPLAN a partir do Regimento Geral da UNIR

2.3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança da Universidade é formada pelas instâncias de governança externa e interna que são esquematizadas na figura abaixo:

Figura 4 - Estruturas de Governança

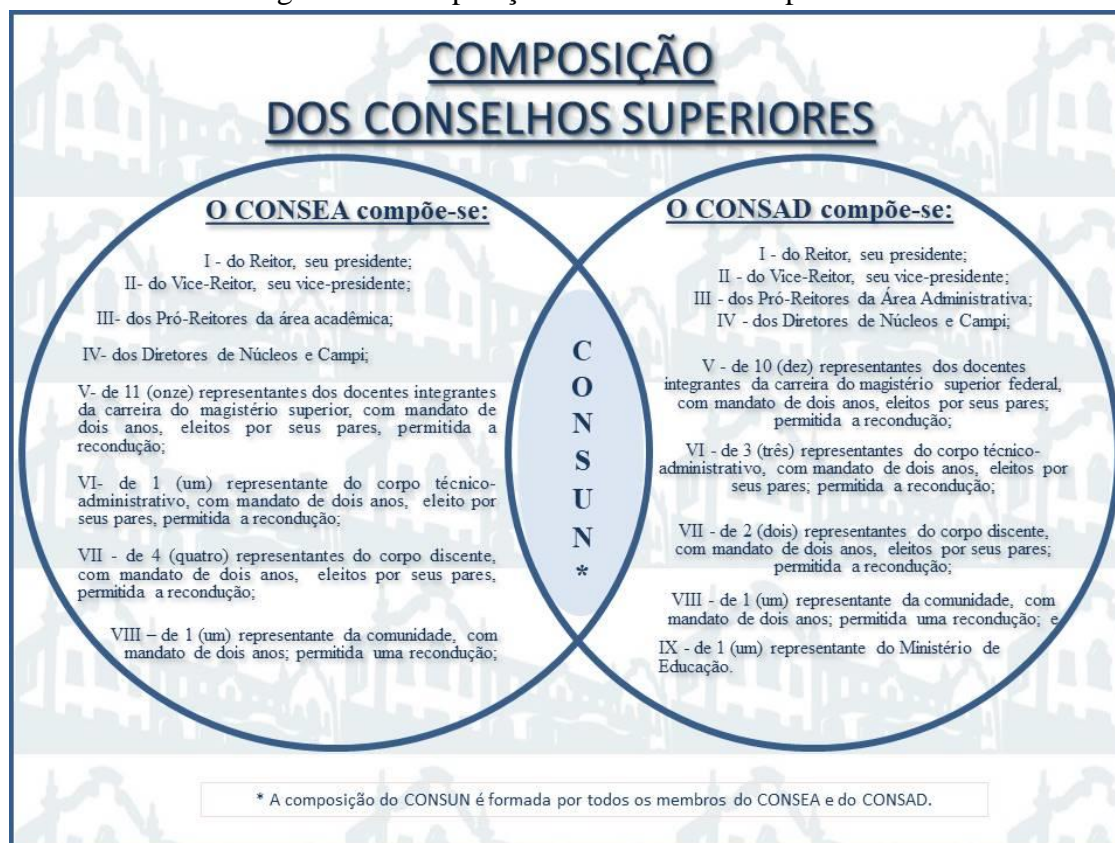


Fonte: Elaborado pela Cplan/DPDI/PROPLAN, conforme Estatuto UNIR e demais normas.

A estrutura orgânica de governança prevista nos Arts. 6º a 27 do Estatuto da UNIR é constituída pelos Conselhos Superiores, Conselhos de Núcleos, Conselhos de Campus e Conselhos de Departamentos.

São três os Conselhos Superiores da Universidade, considerados órgãos deliberativos centrais, vinculados à Administração Superior. O Conselho Superior Universitário (CONSUN), órgão final deliberativo, consultivo e normativo responsável pela política institucional, e instância de recursos. O Conselho Superior Acadêmico (CONSEA), órgão deliberativo e consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão. E o Conselho Superior de Administração (CONSAD) – órgão deliberativo e consultivo em matéria de administração, finanças, orçamento, legislação e normas.

Figura 5 – Composição dos Conselhos Superiores



Fonte: Elaborado pela Cplan com base no Estatuto.

Além dos Conselhos Superiores a UNIR conta, em sua estrutura de governança, com a Auditoria Interna que compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.

A unidade de Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de Rondônia (AUDIN), órgão responsável por desenvolver ação preventiva no sentido de contribuir para a garantia da legalidade, da moralidade e da probidade dos atos administrativos do órgão, é tecnicamente vinculada à Reitoria da UNIR e sua atuação é regida pelas normas constantes no [Regimento Geral](#) e pelo [Regimento Interno da Auditoria Interna](#), aprovado pela [Resolução nº 123/CONSAD](#) de 10 de julho de 2014.

Conforme Art. 10, §1º do Regimento Interno da AUDIN/UNIR a nomeação, designação, exoneração ou dispensa do Chefe da Unidade de Auditoria Interna é submetida pelo Reitor(a), à aprovação do Conselho Superior de Administração e, quando for o caso, à aprovação da Controladoria-Geral União (CGU), conforme determina o item V, do art. 37 da Constituição Federal de 1988, art. 9.º da Lei 8.112, DE 11/12/1990, e § 5º do art. 15 do Decreto 3591/2000.

De modo a estabelecer conformidade com as diretrizes gerais emanadas dos órgãos reguladores da atividade de auditoria no setor público, definidas a nível internacional, a Auditoria Interna da UNIR busca atuar com imparcialidade e independência, mediante a definição de uma pauta de ações coordenadas, consignada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT.

2.4 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

Os canais de comunicação do cidadão com a universidade permitem que sejam realizadas solicitações, reclamações, denúncias e sugestões bem como divulgação dos serviços oferecidos pela Universidade.

Figura 6 - Canais de Comunicação – Sociedade e UNIR

	https://www.UNIR.br/
	http://www.servidor.UNIR.br/boletim
	http://www.ouvidoria.UNIR.br/
	http://www.sic.UNIR.br/
	https://www.facebook.com/?ref=logo
	https://www.UNIR.br/?pag=telefones

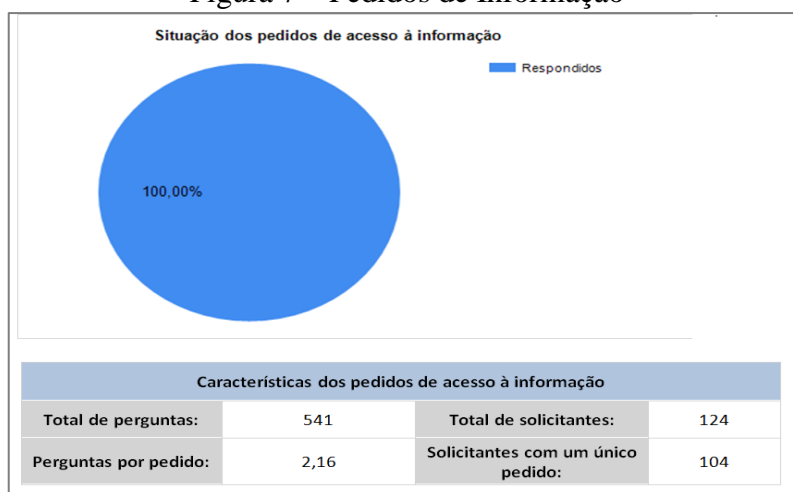
Fonte: Elaborado pela Cplan/DPDI/PROPLAN

O Serviço de Informação ao Cidadão – SIC e Ouvidoria são canais de diálogo e a forma como o cidadão pode solicitar informações e realizar reclamações, denúncias e sugestões. Abaixo são descritos os resultados do exercício de 2019.

a) Serviço de Informação ao Cidadão – SIC

Em 2019 a Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR – recebeu, através do Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, o total de 250 pedidos de informação, todos respondidos por e-mail, totalizando uma média mensal de 20,83 pedidos. O prazo médio de resposta foi de 16,78 dias. 100% dos pedidos foram respondidos.

Figura 7 – Pedidos de Informação



Fonte: SIC/UNIR

Os pedidos de informação versaram sobre os mais diversos assuntos. Porém, Governo e Política - Administração pública foi o tema mais solicitado.

Figura 8 – Temas Solicitados

Temas das solicitações (Top 10)		
Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Governo e Política - Administração pública	117	46,80%
Educação - Educação superior	45	18,00%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	40	16,00%
Trabalho - Fiscalização do trabalho	10	4,00%
Ciência, Informação e Comunicação - Comunicação	6	2,40%
Trabalho - Política trabalhista	6	2,40%
Trabalho - Profissões e ocupações	5	2,00%
Educação - Profissionais da educação	3	1,20%
Educação - Assistência ao estudante	3	1,20%
Ciência, Informação e Comunicação - Ciência e Tecnologia	2	0,80%

Fonte: SIC/UNIR

Figura 9 - Pedidos por tipo de resposta e razões para negativa de acesso



Razões da negativa de acesso			
Descrição	Quantidade	%	% de pedidos
Pedido desproporcional ou desarrazoado	13	61,905 %	5,20 %
Pedido genérico	3	14,286 %	1,20 %
Informação sigilosa classificada conforme a Lei 12.527/2011	2	9,524 %	0,80 %

Fonte: SIC/UNIR

Do total de pedidos respondidos pela Fundação Universidade Federal de Rondônia 68 geraram recursos à autoridade superior.

Quadro 3 – Negativas de Acesso

Razões da negativa de acesso					
Descrição	Qt.	%		% de pedidos	
Pedido desproporcional ou desarrazoado	13	61,905	%	5,20	%
Pedido genérico	3	14,286	%	1,20	%
Informação sigilosa classificada conforme a Lei 12.527/2011	2	9,524	%	0,80	%
Dados pessoais	1	4,762	%	0,40	%
Pedido exige tratamento adicional de dados	1	4,762	%	0,40	%
Pedido incompreensível	1	4,762	%	0,40	%
TOTAL:	21	100,00	%	8,40	%

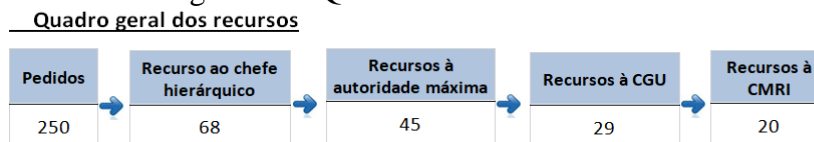
Fonte: SIC/UNIR

Quadro 4 - Escolaridade dos solicitantes

Escolaridade	
Mestrado/Doutorado	30,33%
Pós-graduação	27,05%
Ensino Superior	22,13%
Não Informado	10,66%
Ensino Médio	9,02%
Ensino Fundamental	0,82%

Fonte: SIC/UNIR

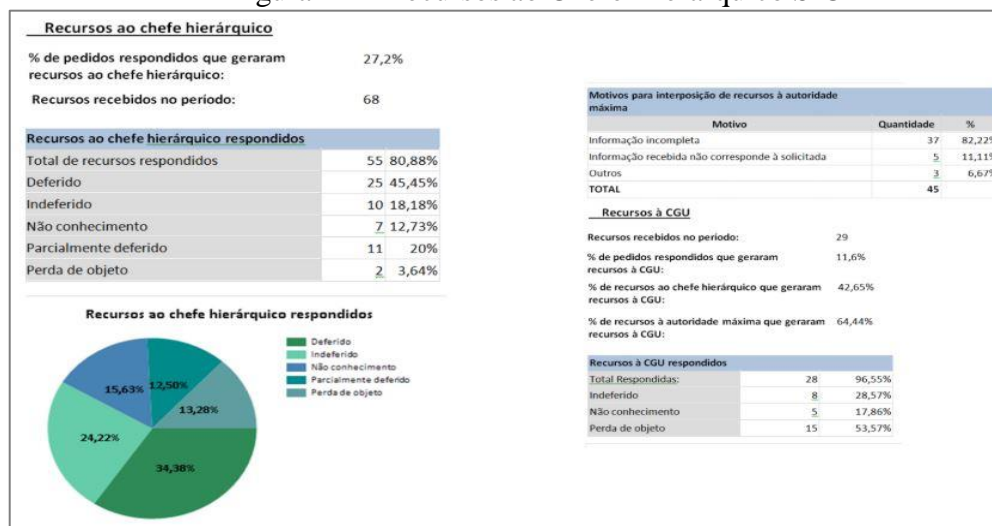
Figura 10 – Quadro Geral de Recursos SIC



Fonte: SIC/UNIR

Dentre os recursos interpostos, 45 subiram à autoridade superior, 29 à CGU e 20 chegaram à CMRI.

Figura 11 – Recursos ao Chefe Hierarquico SIC



Fonte: SIC/UNIR

b) OUVIDORIA

A Ouvidoria da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), instituída pela Resolução 109/CONSAD, de 08 de julho de 2013, atualmente utiliza como principal canal de recebimento de manifestações o Sistema Fala BR, sendo também recebidas pelo e-mail ouvidoria@UNIR.br, pelo telefone 2182-2050, e de forma presencial. Destaca-se que sempre é orientado ao usuário a importância de realizar o registro da manifestação no Sistema de Ouvidoria. As informações relacionadas à Ouvidoria da UNIR, podem ser encontradas no Sítio Eletrônico: <http://www.ouvidoria.UNIR.br/>

A Ouvidoria é um espaço democrático para contribuir com o fortalecimento do controle social, buscando a melhoria na prestação do serviço público, por meio do tratamento e gerenciamento das demandas recebidas, bem como atuar como mediadora nas situações levadas ao seu conhecimento, as quais necessitem desse tipo de atuação.

Conforme dispõe a Lei 13.460 de 26 de junho de 2017, são consideradas manifestações: reclamações, denúncias, sugestões, elogios e demais pronunciamentos de usuários que tenham como objeto a prestação de serviços públicos e a conduta de agentes públicos na prestação e fiscalização de tais serviços.

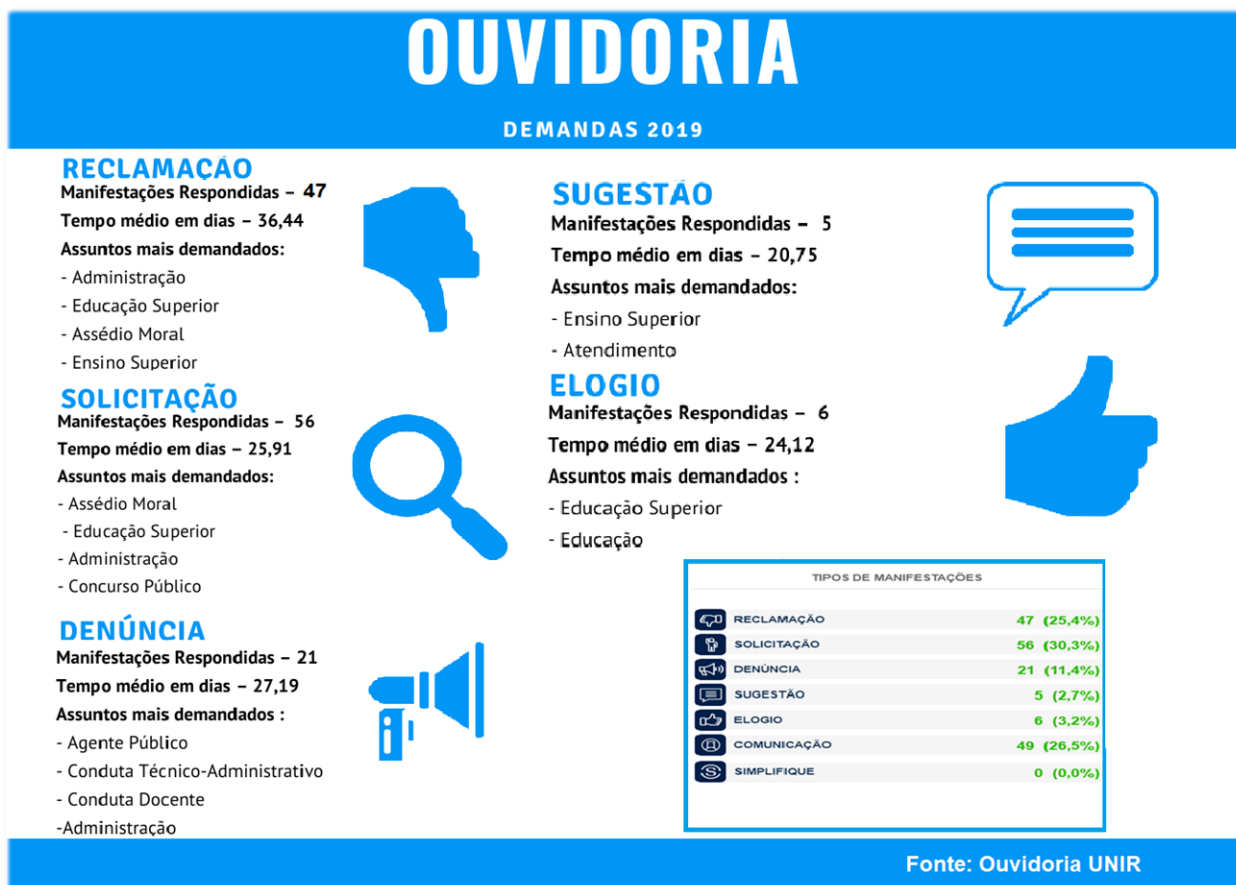
Destaca-se que as providências adotadas pela Ouvidoria, consistem em princípio, na análise preliminar, com vistas a verificar se a demanda atende os requisitos mínimos para continuidade das providências. Após serem recepcionadas, são encaminhadas para os setores responsáveis. Também vale destacar, que a atuação da Ouvidoria depende da contribuição das Unidades detentoras das informações, para constituição de um resultado satisfatório ao manifestante.

Conforme a Resolução 109/CONSAD, de 08 de julho de 2013, são objetivos da Ouvidoria da UNIR:

- I – a defesa dos direitos dos estudantes, professores, servidores técnico-administrativos e integrantes da comunidade externa em suas relações com a Universidade;
- II – a promoção, junto às várias instâncias acadêmicas e administrativas, dos direitos de grupos vulneráveis ou discriminados;
- III – o desenvolvimento, junto às várias instâncias acadêmicas e administrativas, de medidas que favoreçam a participação da comunidade interna e externa na garantia dos direitos cidadãos e na promoção da melhoria das atividades desenvolvidas pela Instituição; e
- IV – a coleta, sistematização e divulgação de informações, inclusive através de relatórios, que contribuam para o monitoramento e aperfeiçoamento das regras e procedimentos acadêmicos, administrativos e institucionais.

A imagem a baixo apresenta, resumidamente, as principais demandas da Ouvidoria da Universidade no exercício 2019 com quantidade de manifestações respondidas, tempo médio em dias e os principais assuntos por tipo.

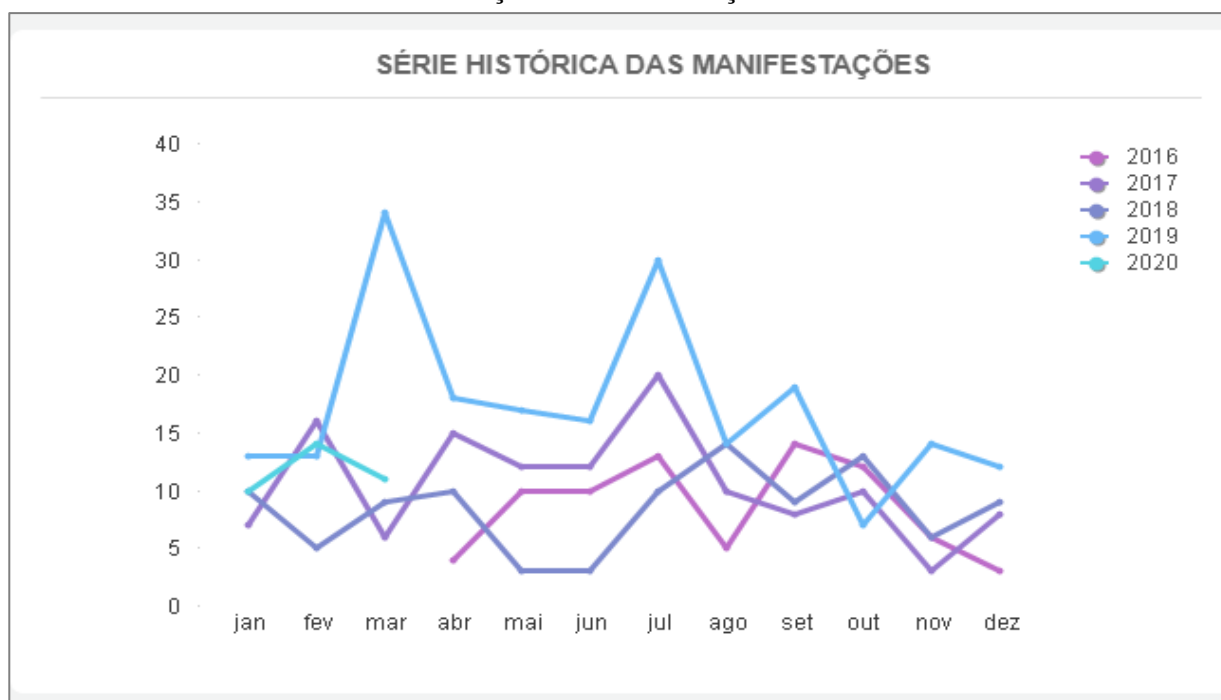
Figura 12 – Demandas Ouvidoria em 2019



Fonte: Ouvidoria/UNIR

No gráfico abaixo observamos um crescimento das manifestações nos últimos anos, em especial no ano de 2019.

Gráfico 1 - Evolução das Manifestações da Ouvidoria da UNIR



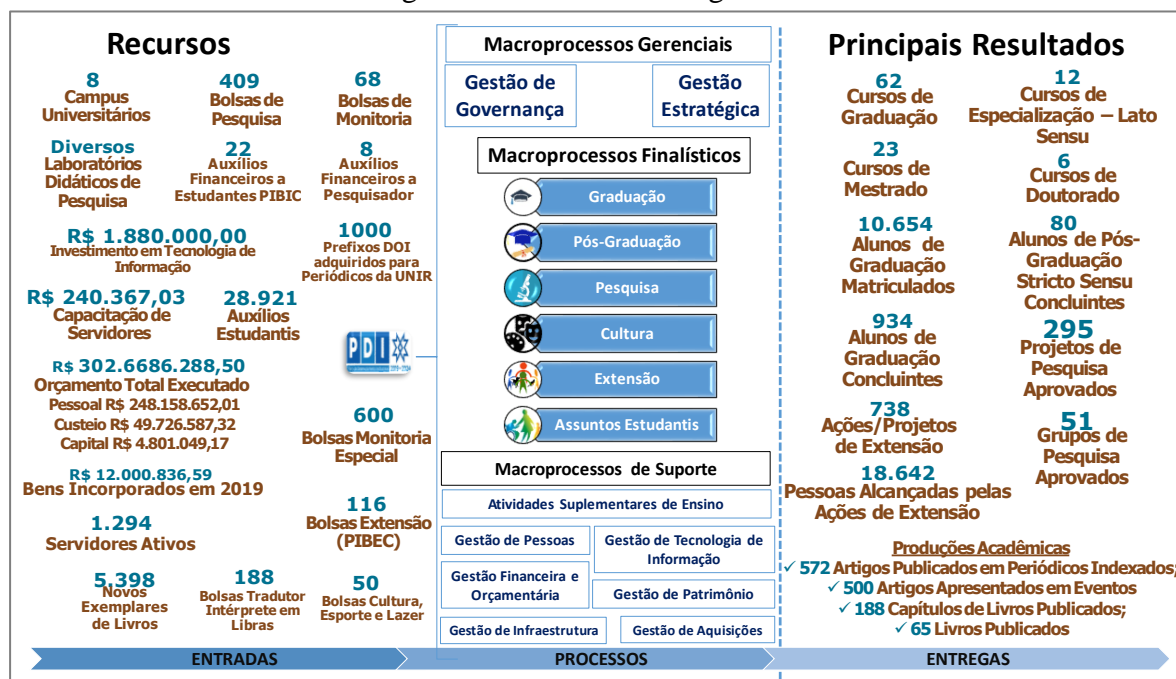
Fonte: Ouvidoria UNIR

2.5 MODELO DE NEGÓCIO E CADEIA DE VALOR

O modelo de negócios é o sistema de transformação de insumos (capitais ou recursos) em produtos e impactos por meio das atividades institucionais, a fim de cumprir seus objetivos estratégicos e gerar valor ao longo do tempo (TCU, 2019).¹

O modelo de negócio na Universidade Federal de Rondônia é integrado dos macroprocessos finalísticos, que compõem o tripé indissociável de ensino, pesquisa e extensão, sintetizados em cinco principais cadeias de valor: Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura, Extensão, e Assuntos Estudantis, conforme apresenta-se na figura a seguir:

Figura 13 - Modelo de Negócio - UNIR



Fonte: Elaborado pela Cplan/DPDI/PROPLAN

Esses macroprocessos também compreendidos como cadeias de valor são orientados pelos macroprocessos estratégicos, materializado no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, documento que propõe o Projeto Pedagógico Institucional e é estruturado nos eixos de Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional e Modernização; Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura.

O planejamento é executado, monitorado e avaliado, com ênfase nos macroprocessos gerenciais de Gestão Estratégia e Governança Institucional, com apoio dos macroprocessos de suporte, que congrega: Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Orçamentária, Gestão de Aquisições, Gestão Infraestrutura gestão de Tecnologia da Informação, Gestão de Patrimônio e as Atividades Suplementares de Ensino (Registro Acadêmico e Sistema de Bibliotecas).

O mapeamento destes processos das atividades de suporte estão formalizados nos Manuais de Procedimentos Administrativo e Acadêmico, disponíveis no link <http://www.dpdi.UNIR.br/pagina/exibir/6945>.

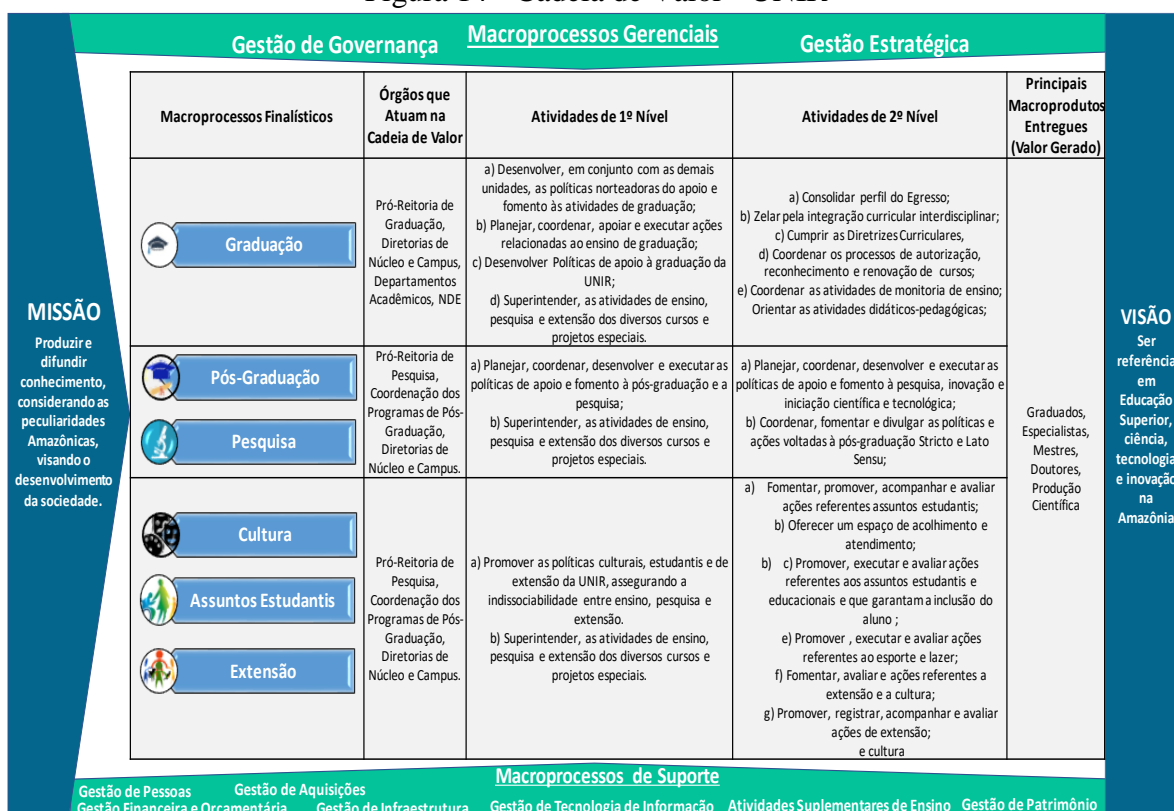
A finalidade dos Manuais de Procedimentos é propiciar clareza, padronização na execução das atividades, disseminar a informação, reduzir o tempo gasto em cada processo e, principalmente, oferecer serviços com eficiência e eficácia para a sociedade.

¹ Relatório de Gestão: Guia para Elaboração na Forma de Relatório Integrado. Tribunal de Contas da União – TCU, 2019.

Em 2019, o mapeamento dos processos foi revisado em colaboração com as demais unidades da Universidade resultando na atualização dos procedimentos constantes nos manuais, bem como o mapeamento de novos procedimentos conforme a necessidade das unidades.

Já a cadeia de valor, reflete a maneira como a instituição, por meio de seu modelo de negócio, consegue gerar resultados, considerando também seus macroprocessos gerenciais, finalísticos e de suporte, com ênfase em processos primários e secundários, regulamentado na estrutura regimental e funcionamento das unidades organizacionais da UNIR, de maneira a evidenciar as entregas e o valor gerado (TCU, 2019)¹, conforme representado na figura a seguir:

Figura 14 - Cadeia de Valor - UNIR



Fonte: Elaborado pela Cplan/DPDI/PROPLAN.

2.6 POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

Para atender as diferentes necessidades da sociedade, o governo organiza suas políticas de forma detalhada, de maneira que orçamento não se limita à divisão pelas áreas de atuação, sendo que também apresenta os programas e ações orçamentárias.

Os programas congregam um conjunto de ações e podem ser divididos em três tipos: os **programas temáticos, de gestão, manutenção e serviços do Estado, e os especiais**. Os temáticos retratam os objetivos mais amplos das políticas públicas; os temáticos representam os gastos necessários para o funcionamento do Estado: servidores, prédios, veículos, serviços de telefonia e limpeza, etc. Por fim os programas de operações especiais, que tratam dos gastos com a dívida brasileira.

As principais Políticas e Programas de Governo no âmbito da UNIR para exercício 2019, são evidenciadas a partir da estrutura da Lei Orçamentária Anual 2019, que apresenta os principais programas e ações de governo, conforme o quadro a seguir:

Quadro 5 - Ações de Fomento à Pesquisa

Programas e Ações	
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União (Gestão e Manutenção)	
0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	
0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	Pagamento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas
0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	Anuidade ANDIFES.
2080 - Educação de qualidade para todos (Temático)	
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; realização de cursos de formação e qualificação de recursos humanos; desenvolvimento de projetos de formação e aperfeiçoamento com a participação de profissionais de área de saúde, inclusive supervisores, tutores e preceptores; Incentivo e promoção de ações de integração ensino-serviço-comunidade, em cenários de aprendizagem vinculados ao SUS; Apoio à implantação de novas diretrizes curriculares de cursos de graduação no âmbito das IES públicas; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; e demais atividades inerentes às ações de ensino, pesquisa e extensão. Apoio à melhoria da infraestrutura de ensino, de pesquisa e de extensão; à aquisição de insumos para laboratórios; à melhoria das condições de funcionamento de cursos e bibliotecas; à promoção e participação em eventos científicos; à edição de obras científicas e educacionais; e apoio à permanência de estudantes e pesquisadores em missão de estudo no exterior. Apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. Formação de grupos tutoriais de alunos visando a otimizar seu potencial acadêmico e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino-aprendizagem.
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Superior, além de definir, elaborar, implantar e desenvolver cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico, veículos, equipamentos e redes; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos.
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, inclusive para estudantes estrangeiros, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante de ensino superior.
8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	Apoio ou execução de planos de reestruturação e expansão na Rede Federal de Ensino Superior que visem ao aumento do número de vagas e à redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.
2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação (Gestão e Manutenção)	
20TP - Ativos Civis da União	Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.

2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Benefícios do Servidor (Auxílio Pré-escolar, Transporte, Alimentação, Funeral Natalidade).
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Operações Especiais	
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais

Fonte: LOA 2019 e www.orcamentofederal.gov.br/

2.7 AMBIENTE EXTERNO

Com população estimada pelo IBGE em 1.777.225 de pessoas, distribuídas em 52 municípios, com densidade demográfica de 6,58 hab/km², Rondônia tem sua economia baseada principalmente nas atividades de agricultura e pecuária.

Em todo o Estado de Rondônia existem apenas duas instituições públicas de ensino superior, a UNIR e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO). Neste cenário está a Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, instituição pública de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação, com campus em oito municípios.

Além do ambiente externo local, a Universidade precisa encarar desafios como limitações de recursos financeiros e orçamentários impostos pelo governo federal. As restrições orçamentárias trazem grandes dificuldades à Universidade que vê cerca de 85% de seus recursos orçamentários sendo destinados às despesas com pagamento de pessoal, encargos e benefícios restando cerca de 13% para manutenção e funcionamento da instituição e cerca de 2% reservados para investimentos em 2019.

Diante desta realidade, um dos grandes desafios enfrentados pela Universidade é o alcance da eficiência no uso dos recursos públicos, cada vez mais limitados para a sua manutenção e a contínua busca de crescimento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão para atender a demanda crescente da população do Estado de Rondônia.

A estrutura multicampi demanda grandes necessidades orçamentárias e estruturais para manter os diversos cursos oferecidos pela Universidade e atender a comunidade acadêmica e a sociedade, com foco nas especificidades regionais de Universidade da Amazônia.

O ambiente externo influencia a Universidade no tocante as diretrizes e normas do Ministério da Educação, as políticas de Pós-Graduação e extensão definidas pelos órgãos de fomento e avaliação como CAPES e CNPQ, cabendo à UNIR o ajuste em seus programas diante dessas políticas.

Na figura abaixo verifica-se nas “ameaças” as principais dificuldades do ambiente externo que influenciam a Universidade no cumprimento dos objetivos estratégicos:

Figura 15 – Análise do Ambiente

Matriz SWOT

	Contribui para a estratégia da UNIR	Dificulta a estratégia da UNIR
Aspectos internos	Quais são os pontos fortes? <ul style="list-style-type: none"> • Universidade Pública; • Multicampi; • Profissionais qualificados (Docentes e técnicos); • Pesquisadores; • Oferta de cursos de mestrado e doutorado; • Qualidade nos cursos ofertados; • Referência no ensino superior. 	Quais são os pontos fracos? <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação com a sociedade; • Infraestrutura; • Acervo bibliográfico desatualizado e em quantidade insuficiente; • Conflitos interpessoais; • Falta de planejamento; • Falta de recursos financeiros; • Excesso de burocracia; • Sistema de gestão acadêmica deficitário; • Cultura organizacional conservadora.
Aspectos externos	Quais são as oportunidades? <ul style="list-style-type: none"> • Captação de recursos por meio de parcerias com o Governo Estadual e Municipais; • Geração de receitas por meio de transferência de tecnologia à iniciativa privada; • Ações de extensão articuladas ao ensino e a pesquisa, com foco em demandas sociais. • Expansão da EAD. 	Quais são as ameaças? <ul style="list-style-type: none"> • Aumento da oferta de EAD na IES privadas; • Aumento de faculdades privadas com oferta de bolsas (PROUNI, FIES...); • Maior diversificação dos cursos e flexibilização do formato de oferta nas IES Privadas; • Restrição orçamentária no repasse do MEC às IFES; • Falta de clareza nas políticas de governo para a Educação Superior Pública; • Corte nos orçamentos para financiamento de pesquisas.

Fonte: Elaborado pela Comissão do PDI, com base no caderno nº 06 da CPAv (2018).

Fonte: Elaborado pela CID/CPlan/DPDI/PROPLAN

Ao mesmo tempo verificamos que é no ambiente externo que a universidade pode encontrar ferramentas e boas oportunidades que, bem trabalhadas, podem ser a solução para amenizar as dificuldades enfrentadas pela UNIR para cumprir sua missão de “Produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades Amazônicas, visando o desenvolvimento da sociedade”.

2.8 DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

O objetivo do Relatório Integrado da UNIR é demonstrar à sociedade o desempenho da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR no exercício de 2019, registrando as principais atividades desenvolvidas na graduação, pesquisa e extensão, prestando contas aos órgãos de controle e a sociedade.

Desta forma, a determinação da materialidade das informações, além de considerar a estrutura proposta pelo TCU para apresentação, considera de maneira integrada e não individualizada, as informações referentes aos diversos segmentos e macroprocessos da cadeia de valor que contribuem na capacidade institucional de gerar resultados, sobretudo no que se refere a geração de valor e entregas relacionados ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

Regista-se que o formato do presente Relatório segue a legislação vigente do TCU e orientações para elaboração do Relato Integrado constantes no sistema e-contas.

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

3.1 ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

A UNIR tem um ciclo de planejamento de médio e longo prazo de cinco anos instrumentalizado por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e que orienta a elaboração do planejamento anual - Plano de Ação, que prioriza as ações para cada exercício, bem como objetivos e metas, e a respectiva alocação de recursos, em consonância com as diretrizes fixadas no PDI.

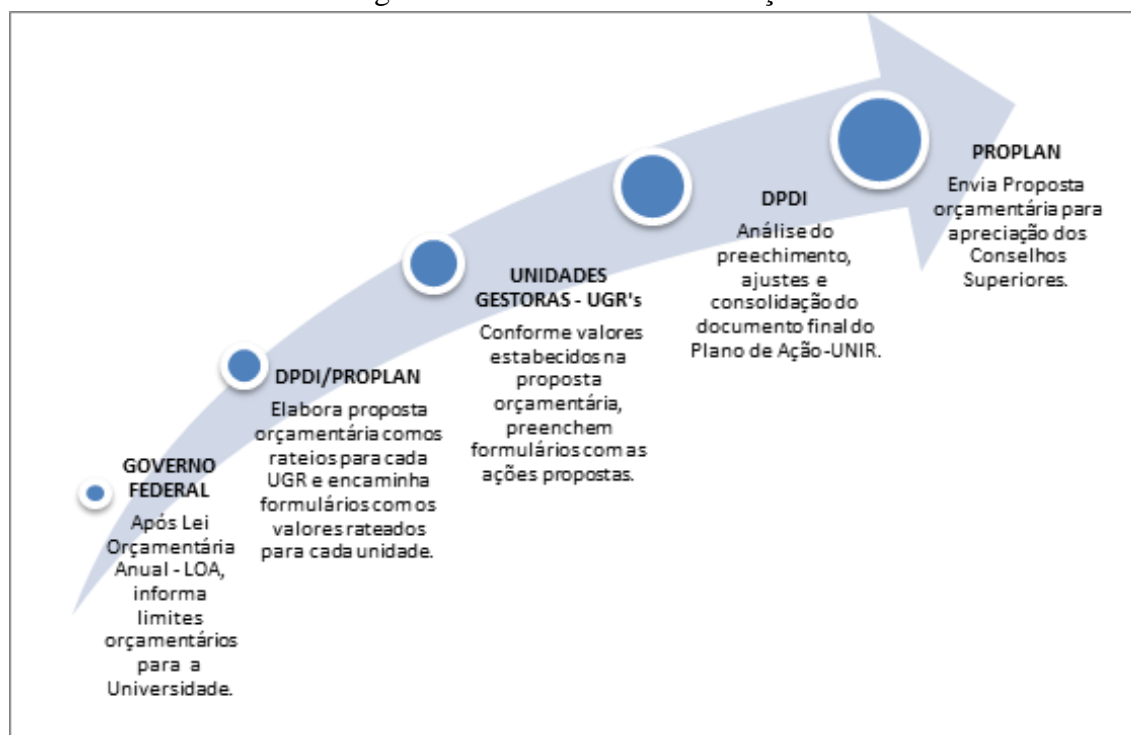
Em 2019 foi elaborado novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a partir da revisão do Plano anterior. Apesar de ter sido aprovado com vigência a partir de junho de 2019, o planejamento para o respectivo exercício se deu sob orientação estratégica do PDI 2014-2018 para elaboração do Plano de Ação 2019.

Desta maneira o desenvolvimento das ações para o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no PDI seguem um ciclo anual e se dá a nível tático-operacional na elaboração do Plano de Ação Anual pelas Unidades Gestoras Responsáveis – UGRs, onde são definidas as ações e a respectiva aplicação de recursos de custeio e capital.

Destaca-se que a principal estratégica de alocação de recursos e rateio entre as Unidades Gestoras Responsáveis (UGRs) da UNIR, é a Matriz OCC (Outros Custeios e Capital) oriundos da Matriz Orçamentária da SESu/Andifes. Este critério de distribuição é utilizado pela UNIR no rateio interno desde o ano de 2015, e representa amadurecimento na consolidação do planejamento orçamentário da Universidade, no sentido de consolidar o modelo de distribuição de recursos entre as unidades gestoras.

Como preconiza a estrutura de governança institucional, após consolidação o Plano de Ação e a Proposta Orçamentária são submetidos à deliberação e aprovação do Conselho Superior de Administração – CONSAD. De maneira sintética, a figura a seguir representa o fluxo do planejamento anual.

Figura 16 - Fluxo do Plano de Ação

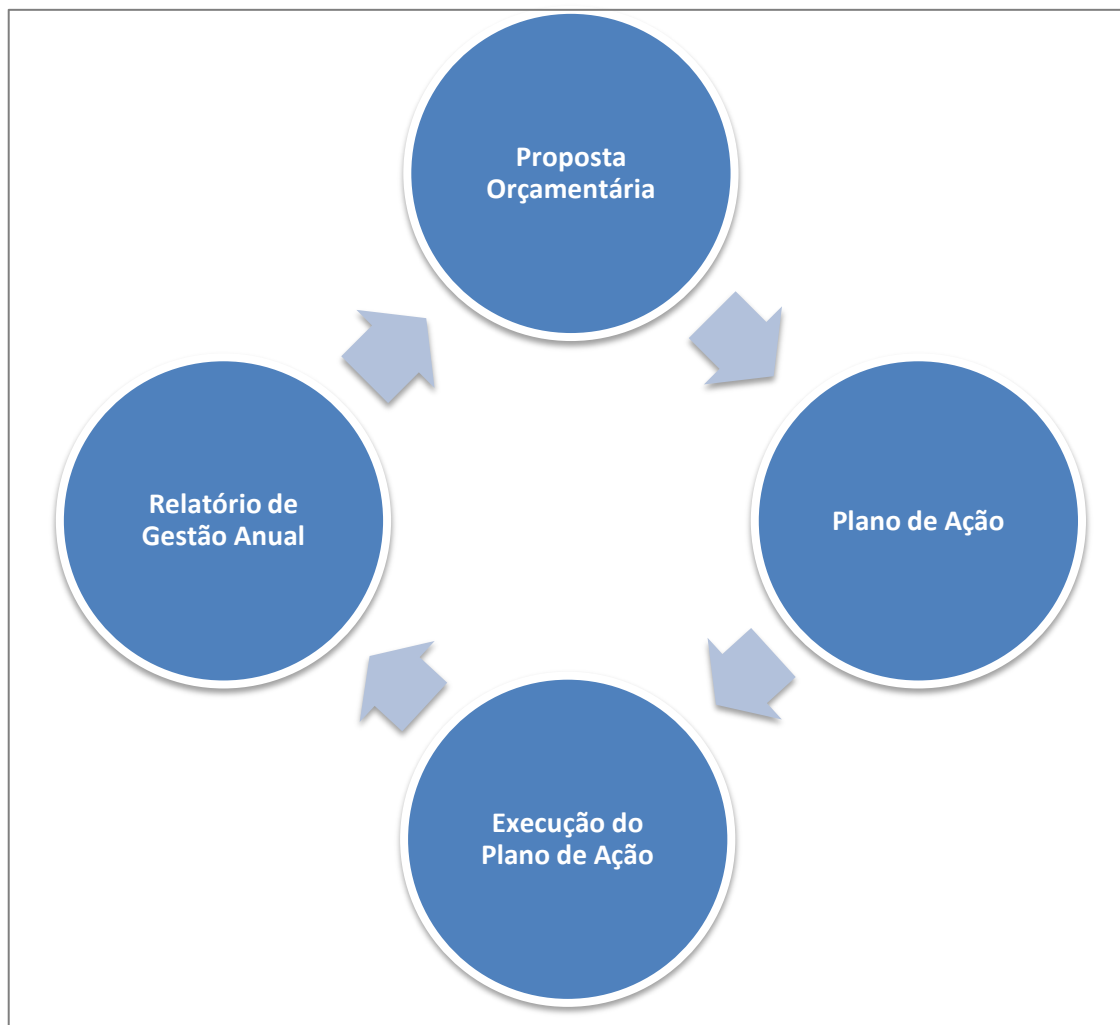


Fonte: Elaborado pela Cplan/DPDI/PROPLAN

Ao final do exercício, os resultados das ações estabelecidas no Plano de Ação são registrados por meio de formulário próprio encaminhado pela Pró-Reitoria de Planejamento-PROPLAN às unidades, realizando assim, o acompanhamento das ações executadas conforme o planejado.

O Plano de Ação e a Proposta Orçamentária estão disponíveis no [site](#) da Diretoria de Planejamento, Desenvolvimento e Informações. Por fim, na figura a seguir evidencia-se o ciclo do planejamento anual

Figura 17 – Ciclo do Planejamento Anual



Fonte: Elaborado pela Cplan/DPDI/PROPLAN

3.2 APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA NA GERAÇÃO DE VALOR

O Plano de Ação e a alocação de recursos são feitos em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que define os rumos da Universidade para cinco anos com enfoque na Missão e Visão institucionais, e contribuem para que sejam atingidas as metas e objetivos da instituição.

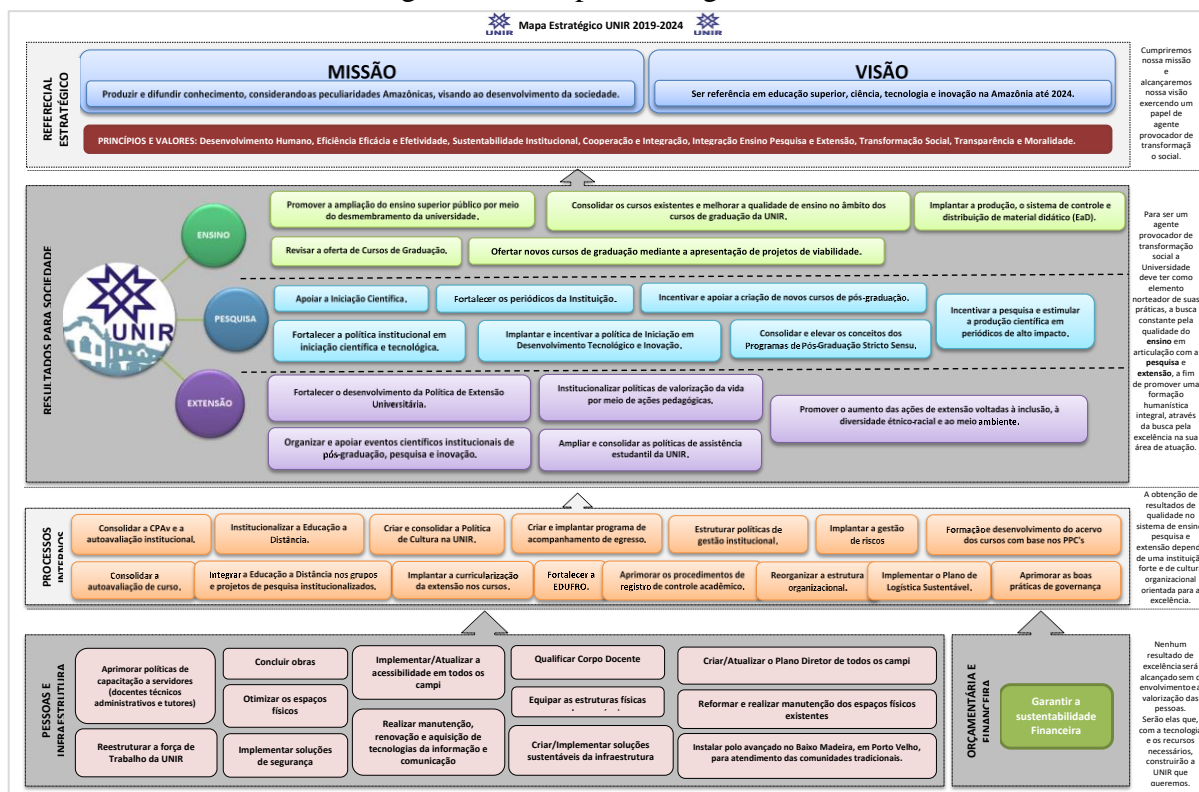
Figura 18 - Principais objetivos por Eixo do PDI 2014-2018



Fonte: Plano de Ação UNIR, 2019.

O planejamento é alinhado e integrado, dando orientação para que a estrutura organizacional e a estrutura de governança possam executar suas atividades e processos internos e entregar benefícios e resultados à sociedade de forma vinculada à missão e alcançando a visão da Universidade. O infográfico a seguir apresenta o Mapa Estratégico vigente

Figura 19 - Mapa Estratégico UNIR



Fonte: Elaborado pela Cplan/DPDI/PROPLAN

4 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

4.1 PRINCIPAIS RISCOS E SUA VINCULAÇÃO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A Fundação Universidade Federal de Rondônia instituiu o Comitê Permanente de Governança (CPG/UNIR) que é constituído da seguinte forma:

- I - Reitor;
- II – Pró-Reitor de Administração (PRAD);
- III – Pró-Reitor de Planejamento (PROPLAN);
- IV – Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPESQ);
- V – Pró-Reitor de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA); e
- VI – Pró-Reitor de Graduação (PROGRAD).

Além de sua estrutura formal, o comitê é assessorado pelas unidades estratégicas que o compõe as diretorias que fazem parte do nível tático da Universidade, conforme prevê Art. 5º da Portaria Nº 417/2018/GR/UNIR, de 20 de junho de 2018.

Cabe ao CPG/UNIR coordenar a Gestão de Riscos no âmbito da Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR em consonância com os incisos constantes do artigo 23 da Instrução Normativa Conjunta do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Controladoria Geral da União, IN MP/CGU nº 01/2016.

Suas competências, estabelecidas no Art. 3º da Portaria nº 417/2018/GR/UNIR, de 20 de junho de 2018, são as seguintes:

- I – promover práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos;
- II – institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos, controles internos, programa de integridade pública, entre outras políticas, planos, programas e ações relativas à governança no setor público emanadas por órgãos do Poder Executivo Federal, órgãos de controle externo e outras organizações a qual esta IFES está subordinada;
- III – coordenar os procedimentos de desenvolvimento da metodologia, implementação, controle, monitoramento e avaliação decorrentes das políticas, planos, programas e ações instituídas no âmbito desta Universidade;
- IV – promover o desenvolvimento contínuo dos agentes públicos e incentivar a adoção de boas práticas de governança, de gestão de riscos e de controles internos;
- V – garantir a aderência às regulamentações, leis, códigos, normas e padrões, com vistas a condução das políticas e à prestação de serviços de interesse público;
- VI - promover a integração dos agentes responsáveis pela governança, pela gestão de riscos e pelos controles internos;
- VII – promover a adoção de práticas que institucionalizem a responsabilidade dos agentes públicos na prestação de contas, na transparência e na efetividade das informações;
- VIII – aprovar política, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos;
- IX – supervisionar o mapeamento e avaliação dos riscos-chave que podem comprometer a prestação de serviços de interesse público;
- X – liderar e supervisionar a institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para sua efetiva implementação no órgão ou entidade;
- XI – estabelecer limites de exposição a riscos globais do órgão, bem com os limites de alçada ao nível de unidade, política pública, ou atividade;
- XII – aprovar e supervisionar método de priorização de temas e macroprocessos para gerenciamento de riscos e implementação dos controles internos da gestão;
- XIII – emitir recomendação para o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos;
- XIV – monitorar as recomendações e orientações deliberadas pelo Comitê;
- XV – coordenar as atividades relacionadas ao fluxo de informações e comunicação junto aos órgãos de controle externo e da Auditoria Interna, como Solicitações de Auditoria,

Questionário de Levantamento de Governança e Gestão Pública do TCU, entre outros fluxos informacionais;

XVI – se articular com a Comissão Própria de Avaliação, Comitê de Ética dos Servidores, Gestores do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC/UNIR) e Ouvidoria da UNIR, visando aperfeiçoar as atividades desenvolvidas por essas unidades e comissões, em especial quanto ao alinhamento no que tange à governança na IFES.

Entende-se que no cenário ideal, seria a criação de unidade administrativa em nível operacional para trabalhar a Gestão de Risco e apoiar o Comitê de Governança na definição da política de gestão de riscos no âmbito da Universidade Federal de Rondônia – UNIR, com a adoção de boas práticas de governança, de gestão de riscos e de controles internos, conforme determina a legislação vigente.

4.2 MEDIDAS ESPECÍFICAS DE GERENCIAMENTO DOS RISCOS SIGNIFICATIVOS

No segundo semestre de 2019 a Universidade, por meio da Pró-Reitoria de Administração, especificamente a área de gestão de pessoas, promoveu capacitação em gerenciamento de riscos por meio da contratação do curso Sistema de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos Corporativos aplicados à Administração Pública. Foram capacitados servidores de diversos setores de várias áreas. Com isso a UNIR passa a ter servidores com conhecimentos na área e isso fortalece a capacidade da Universidade na implantação efetiva da política de gerenciamento de riscos.

As medidas de gerenciamento de riscos serão definidas pelo Comitê de Gestão de Riscos e demais unidades gestoras, no decorrer do exercício de 2020, inicialmente com a elaboração do Plano de Gestão de Riscos que estabelecerá as principais políticas a serem instituídas nos processos internos da UNIR.

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

Neste capítulo, de forma concisa, são apresentados os principais resultados obtidos pela Fundação Universidade Federal de Rondônia no ano de 2019. Esses resultados traduzem o compromisso institucional na consolidação e integração das ações para o alcance de resultados efetivos e a entrega de valor público à sociedade na formação dos quadros profissionais de nível superior, atuando em sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão.

Considerando a missão, a visão e os valores da Universidade, os objetivos estratégicos constantes no PDI 2014-2018, as ações constantes no Plano de Ação 2019, demonstrando até onde a instituição alcançou seus objetivos estratégicos e os impactos dos resultados mensurados, considerando especialmente seus macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da gestão e os indicadores de desempenho.

5.1 OBJETIVO, INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO PARA O EXERCÍCIO, SUA VINCULAÇÃO À MISSÃO INSTITUCIONAL E AO PDI

A UNIR tem como missão produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas, visando ao desenvolvimento da sociedade.

No exercício de 2019 o planejamento por meio o plano de ação anual foi vinculado ainda ao PDI 2014-2018, considerando que o novo PDI 2019-2023 estabelecido entrou em cena apenas em julho de 2019. Nesta esteira, os objetivos e metas das unidades gestoras para o exercício foram vinculadas aos seguintes eixos do PDI 2014/2018:

Figura 20 - Estrutura do PDI 2014-2018

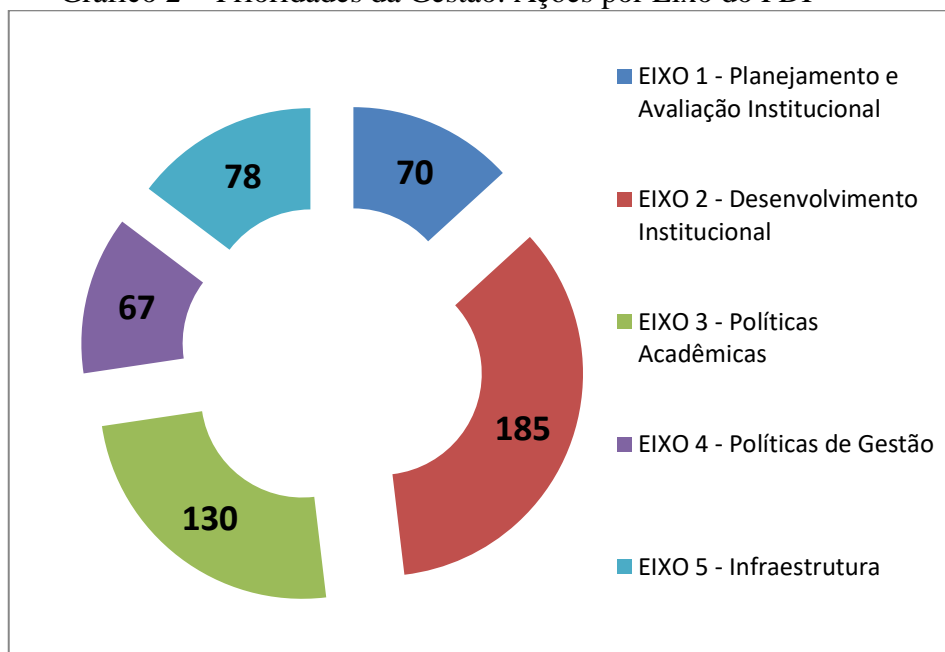


Fonte: PDI 2014-2018.

As principais prioridades da Gestão para o exercício estão evidenciadas a partir das ações vinculadas aos objetivos estratégicos do PDI, propostas no Plano de Ação 2019 (disponível em: http://www.dpci.UNIR.br/uploads/01152192/Plano_de_Acao_2019.pdf), conforme já destacados no item 3.2.

No gráfico seguinte destaca-se as prioridades das unidades gestoras tendo como referência o total de ações previstas para 2019 por eixo do PDI, onde observa-se maior volume de ações relacionadas ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional seguida das ações relacionadas às políticas acadêmicas, no Eixo 3, que neste caso envolvem de forma mais significativa as atividades finalísticas da instituição, sobretudo inerentes as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Gráfico 2 - Prioridades da Gestão: Ações por Eixo do PDI



Fonte: Plano de Ação, 2019.

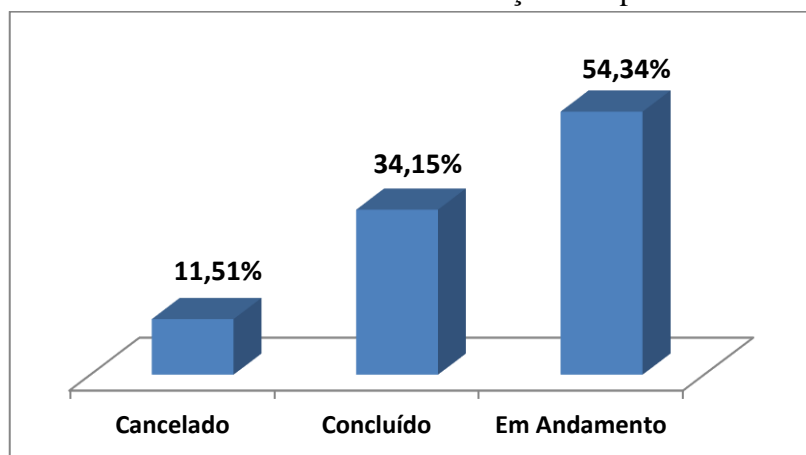
5.2 RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INDICADORES E PRIORIDADES DA GESTÃO

O acompanhamento e monitoramento dos objetivos estratégicos ocorreram partir de metas gerais classificadas de acordo com o nível de realização informados pelas Unidades Gestoras (UGR's) na avaliação do Plano de Ação 2019, classificando a situação atual das metas: alcançadas (quando o objetivo foi 100% realizado), em andamento (quando o objetivo foi parcialmente realizado, entre 1% a 99%) ou canceladas (redefinição do planejamento da unidade gestora).

As informações destes resultados foram coletadas junto aos Gestores (titulares ou substitutos em exercício) tendo como referência o Planejamento Anual por meio Plano de Ação de 2019, vinculado ao PDI UNIR 2014/2018, considerando que o PDI 2019/2024 foi aprovado em dezembro de 2019.

Neste sentido, o gráfico a seguir demonstra que do total de ações propostas no Plano de Ação 2019 34,15% foram integralmente concluídas tendo 100% dos objetivos alcançados. Outros 54,34% representam os objetivos realizados parcialmente, enquanto 11,51% foram canceladas por readequação de prioridades no planejamento das UGRss ou por limitações de ordem operacional e orçamentárias.

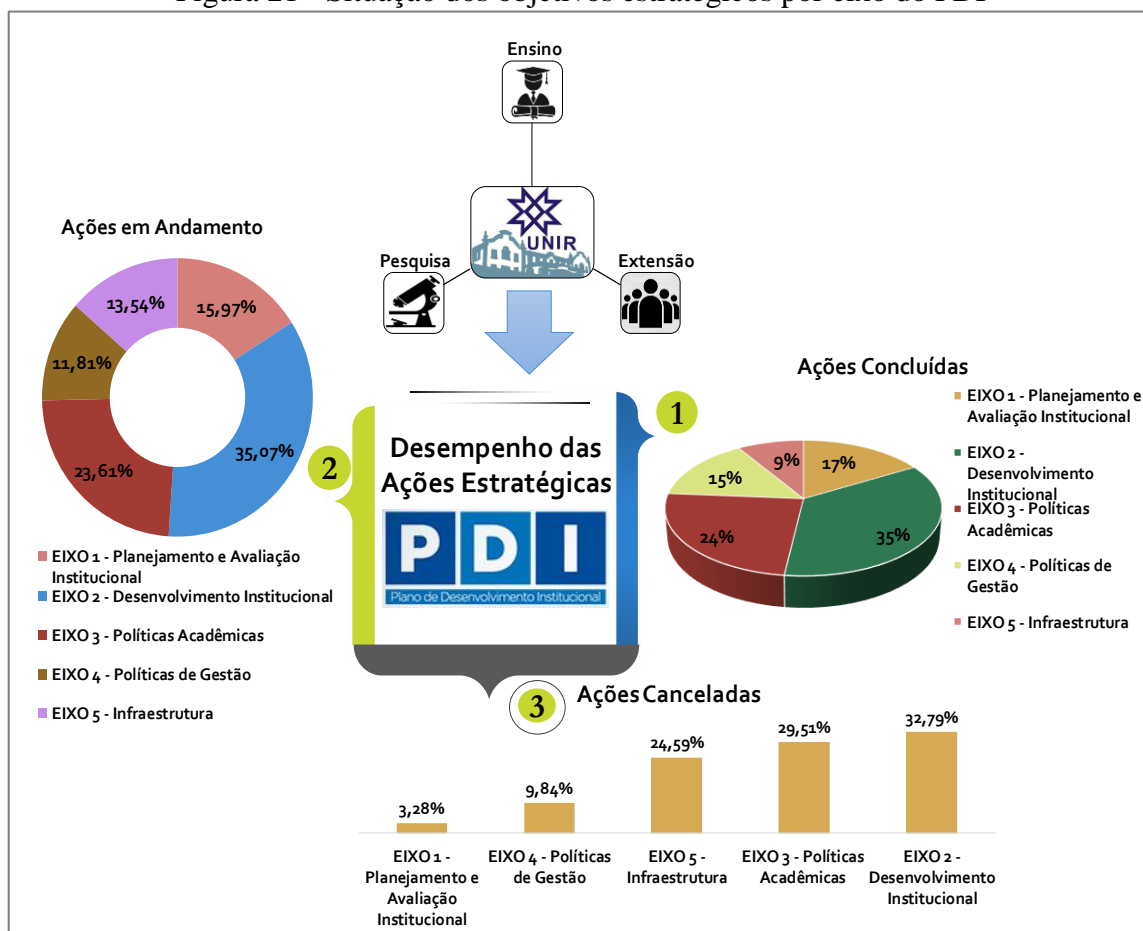
Gráfico 3 – Andamento das Ações Propostas



Fonte: Unidades Gestoras – Avaliação do Plano de Ação 2019.

De maneira mais detalhada, o próximo gráfico apresenta o desempenho das ações estratégicas por eixo do PDI onde é possível verificar o andamento das ações propostas, por eixo de desempenho do PDI.

Figura 21 - Situação dos objetivos estratégicos por eixo do PDI



Fonte: Unidades Gestoras – Avaliação do Plano de Ação 2019.

Destaca-se o desempenho das ações do eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) figurando em melhor posição no âmbito das ações concluídas, bem como a posição das ações relacionadas ao eixo 5 (infraestrutura), com menor proporção de ações concluídas, o que muito se atribui em razão fortes restrições de orçamento de capital para esses investimentos, melhor abordado no item 6.1.

Na figura a seguir detalha-se as principais ações executadas, bem como a proporção de ações concluídas por eixo do PDI.

Figura 22 - Principais Ações Executadas e Grau de Realização por Eixo do PDI



Fonte: Unidades Gestoras – Avaliação do Plano de Ação 2019.

5.3 RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO: ATIVIDADES, PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS INSTITUCIONAIS

Neste tópico apresentam-se os resultados dos principais macroprocessos da cadeia de valor, apresentando a contribuição de cada segmento na composição do resultado geral.

5.3.1 Atividade Suplementar - Sistema de Bibliotecas

Figura 23 - Sistema de Bibliotecas



Fonte: Unidades Gestoras – Avaliação do Plano de Ação 2019.

5.3.2 Graduação

A gestão da Graduação tem como linha de frente a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) é responsável pelas políticas de apoio à graduação da UNIR. Coordena o Programa de Monitoria Acadêmica, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Educação Tutorial (PET) e também os concursos públicos para docentes. Para mais informações acesse a página da [PROGRAD](#).

Na figura a seguir apresentam-se os principais resultados da graduação.

Figura 24 – Principais Resultados - Graduação



Fonte: Unidades Gestoras – Avaliação do Plano de Ação 2019.

Em 2019 a UNIR teve no total 10.645 alunos matriculados nos cursos de graduação. Nos cursos de graduação presenciais formou 934 alunos.

Receberam avaliação in loco em 2019 o total de doze (12) cursos. Foram realizadas 12 visitas in loco pelo INEP/MEC, sendo sete (07) cursos no campus de Porto Velho; dois (02) cursos no campus de Ji-Paraná; um (01) curso no campus de Presidente Médici; um (01) curso do campus de Vilhena e um (01) curso no campus de Ariquemes, conforme demonstra-se a seguir.

Figura 25 - Cursos Avaliados em 2019

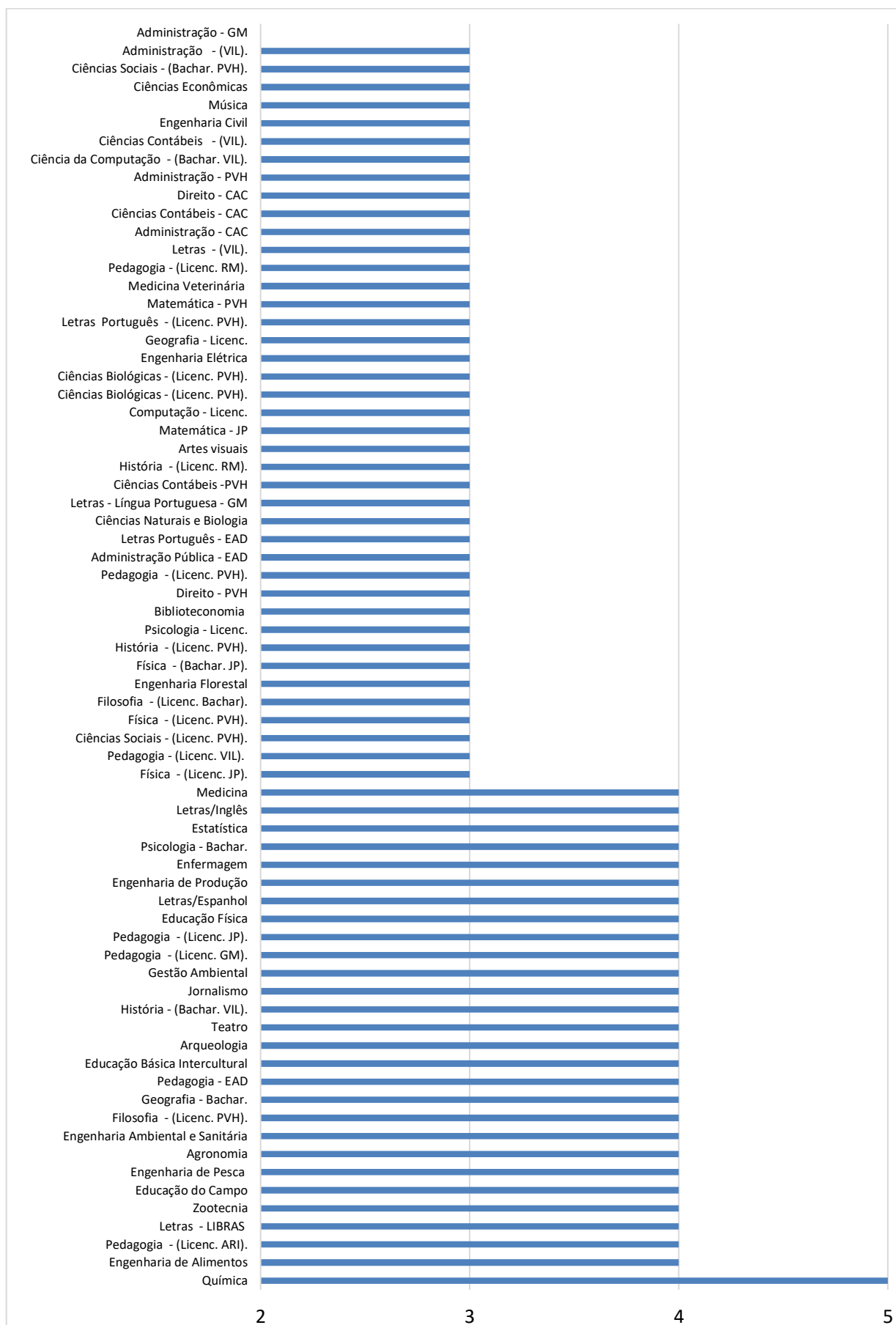
Conceito 3	Conceito 4
<ul style="list-style-type: none">• Ciências Econômicas (PVH)• Música (PVH)• Ciências Sociais – Bacharelado (PVH)• Administração (VIL)• Engenharia Civil (PVH)	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia de Alimentos (ARI)• Estatística (JP)• Zootecnia (PM)• Medicina (PVH)• Letras Libras (PVH)• Letras Inglês (PVH)• Educação do Campo (PVH)

Fonte: Unidades Gestoras – Avaliação do Plano de Ação 2019.

CPC - O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação. Seu cálculo e divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do Enade, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos. (CC) - O Conceito de Curso é a nota final de qualidade dada pelo MEC aos cursos de graduação das instituições de ensino superior no Brasil. São avaliadas as seguintes dimensões: 1. Organização Didático-pedagógica; 2. Corpo Docente e Tutorial; 3. Infraestrutura.

O gráfico a seguir apresenta o conceito dos cursos da UNIR, considerando o ciclo avaliativo de cada área. Para mais informações acesse <http://www.prograd.UNIR.br/> e http://emec.mec.gov.br/modulos/visao_comum/php/login/comum_login.php?691ba69561e311dd66adaae89947c631=YWJhX21hbnRpZGE=

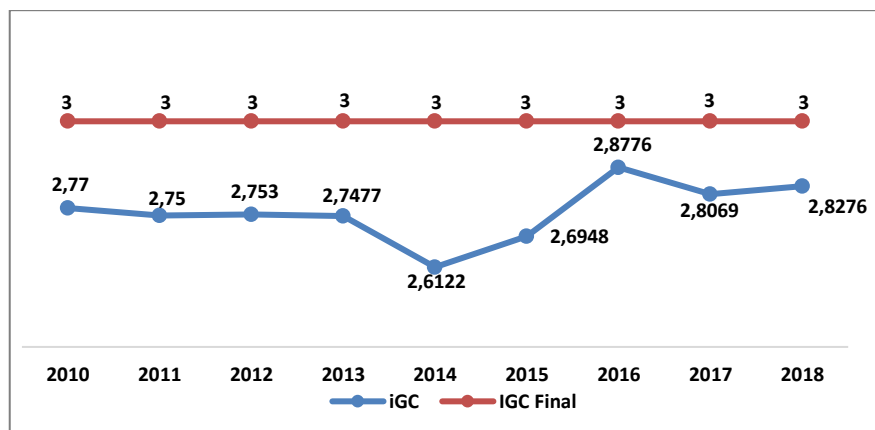
Gráfico 4 – Conceito de Curso – CC e CPC



Fonte: Diretoria de Regulação Acadêmica – PROGRAD.

O gráfico a seguir mostra o Índice Geral de Curso - IGC da UNIR, de 2010 a 2018. Como percebe-se o IGC Final se mantém o mesmo nos últimos nove (09) anos. Os últimos três anos demonstram uma elevação considerável no conceito real, observada principalmente o ano de 2015, quando o IGC foi 2,69. A publicação do resultado do IGC referente ao ano de 2019 está prevista para o segundo semestre de 2020.

Gráfico 5 - IGC e IGC Final



Fonte: DRA/PROGRAD

5.3.3 Pós-Graduação e Pesquisa

As ações de Pós-Graduação e Pesquisa são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPESQ) planeja, coordena, desenvolve e executa as políticas de apoio e fomento à pós-graduação e a pesquisa. Para informações acesse o site da PROPESQ. A seguir os principais resultados da Pós-Graduação e Pesquisa.

Figura 26 - Principais Resultados Pós-Graduação e Pesquisa



Fonte: PROPESQ e Unidades Acadêmicas

Quadro 6 - Ações de Fomento à Pesquisa

Projeto ou Atividades desenvolvidas	Quantidade	Público Participante
Implantação de bolsas do PIBITI\UNIR.	15	Acadêmicos de todos os campi.
Realização do SEMPP e SINTEC.	300	Acadêmicos, docentes e público em geral.
Distribuição de material de divulgação do PIBIC e PIBITI.	2.500	Em todos os campi.
Aquisição de mobília, eletrodoméstico, eletroeletrônico, equipamentos de tecnologia da informação para grupos de pesquisa	26	Grupo de Pesquisa do Porto Velho, Ji-paraná, Rolim de Moura, Cacoal e Vilhena
Aquisição de Material de Consumo para os grupos de pesquisa	1	Grupo de Pesquisa do Campus de Porto Velho
Contratação de Serviço de tradução de inglês para Português para os grupos de pesquisa	2	Porto Velho e Rolim de Moura
Pagamento de taxa de publicação de artigo internacional para grupo de pesquisa	1	Grupo de Pesquisa do Campus de Porto Velho
Auxílio Financeiro à Estudante - Orientandos do PIBIC e PIBITI para apresentação dos planos de trabalho no Seminário Final realizado nos campi de Rolim de Moura e Ji-Paraná.	22	Discentes do campus de Presidente Médici, Cacoal e Vilhena
Auxílio Financeiro a Pesquisador - - Orientador do PIBIC e PIBITI para apresentação dos dos projetos de pesquisa no Seminário Final realizado nos campi de Rolim de Moura e Ji-Paraná.	8	Docente do campus de Presidente Médici, Cacoal e Vilhena
Pagamento de taxas referentes à Associação Brasileira de Editores Científicos - ABEC	1	Editores de todos os campi
Aquisição de prefixo número do Digital Object Identifier (DOI) para periódicos científicos da Fundação Universidade Federal de Rondônia.	1000	Editores de todos os campi

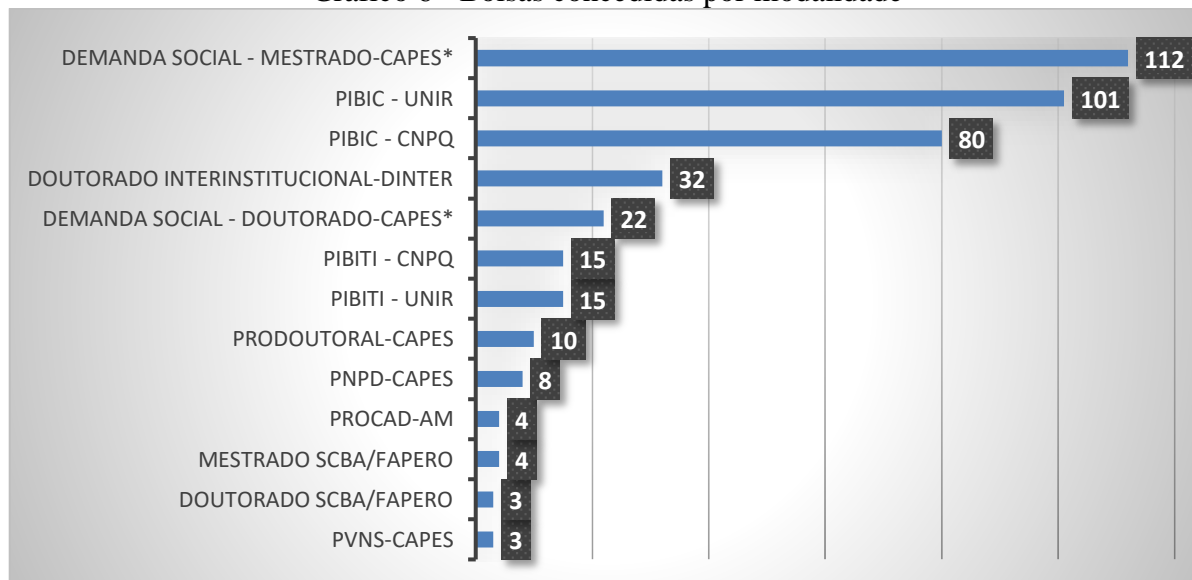
Fonte: PROPESQ

Quadro 7 - Ações de Fomento à Pós-Graduação

Projeto ou Atividades desenvolvidas	Quantidade	Público Participante
Distribuição de material de divulgação dos programas de pós-graduação.	500	Em todos os campi.
Pagamento de taxas referentes à Associação Nacional de Pós-Graduação em Pedagogia (ANPED) e Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração (ANPAD).	3	Campus de Porto Velho.
Criação de grupo de trabalho para elaboração de política de pós-graduação.	1	Campus Rolim de Moura e Porto Velho

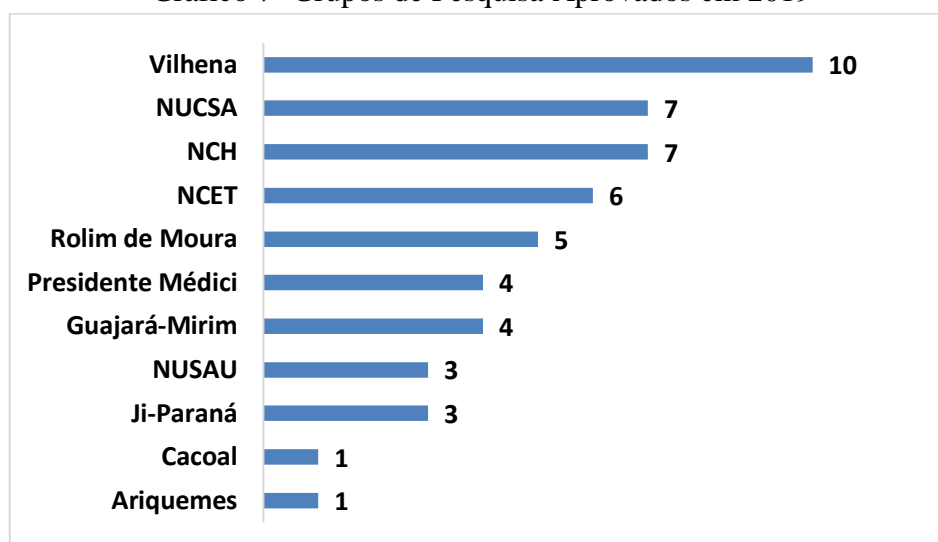
Fonte: PROPESQ

Gráfico 6 - Bolsas concedidas por modalidade



Fonte: PROPESQ

Gráfico 7- Grupos de Pesquisa Aprovados em 2019



Fonte: PROPESQ

Quadro 8 – Grupos de Pesquisa Aprovados

Unidade Acadêmica	Grupo de Pesquisa
Ariquemes	Trabalho, História e Memórias nas relações entre campo e cidade em Rondônia
Cacoal	Grupo de Pesquisa e Estudos Jurídicos (GPEJUR)
Guajará-Mirim	Grupo de Pesquisa em Letras: leitura interpretação, escrita e reescrita e mediação pedagógica
	Grupo de Pesquisa em Língua Portuguesa
Ji-Paraná	Grupo de Estudo e Pesquisa em História da Educação Matemática Escolar - Rondônia (GEPHEME-RO)
	Grupo de Estudos e Pesquisas em Pedagogia da Criança (GEPPEC)
	Grupo de Pesquisa em Modelos Estatísticos, Matemáticos e Fuzzy (MEMF)
NCET	Geografia, Natureza e Territorialidades Humanas (GENTEH)
	Grupo de Pesquisa em Bioclimatologia e Mudanças Climáticas na Amazônia
	Grupo de Pesquisa em Climatologia Geográfica da UNIR
	Grupo de Pesquisa em Educação Matemática (GPEMat-UNIR)
	Grupo de Pesquisa em Ensino de Física Experimental e Aplicada
	Neurociência aplicada ao estudo do envelhecimento humano (NAPLIE)
NCH	Grupo de Estudos da Tradução da Amazônia (GETRA)
	Grupo de estudos e pesquisa história da educação de rondônia
	Diferença e Processos de Subjetivação na Amazônia (DIPSA)
	Grupo de Pesquisa Ativista Audre Lorde
	Grupo de Pesquisa em Poéticas Moderna e Contemporânea (GPPMC)
	Núcleo de Estudos em Fonologia - NEFONO
	Sistema Filosófico de Charles Sanders Peirce
NUCSA	Direito Constitucional, Acesso ao Sistema de Justiça e Desenvolvimento Sustentável (DCOAJUDS)
	Direito e Políticas Públicas na Amazônia Ocidental
	Direito Empresarial na prática no âmbito da Amazônia Legal
	Gerenciamento do Processo
	Grupo de Estudos e Pesquisas Agroambientais - GepAgro
	Grupo de Estudos e Pesquisas em Organizações- GEPORG
	Marketing and Consumption Lab (MCL-UNIR)
NUSAU	Centro de Estudos e Pesquisas do Humanismo Ikeda - CEPHIK

	Grupo de Estudo em Caracterização profissional da Educação Física e Esporte
	Psicologia do exercício físico e esporte na promoção da saúde
Presidente Médici	Grupo de Estudos em Agroecologia (NEA)
	Grupo de Pesquisa em Ictiologia
	Laboratório de Ictiologia da Amazônia Ocidental - LIAO
	LASORA - Grupo de Pesquisa em Síntese Orgânica da Região Amazônica.
Rolim de Moura	Geoprocessamento e Meio Ambiente (GEOMA)
	Grupo de Estudos e Pesquisas em Geoprocessamento e Hidrossedimentologia na Amazônia
	Grupo de Pesquisa e Extensão em Clínica e Imunologia Veterinária
	Metrologia, Simulação e ciências da Natureza
	Recuperação de Ecossistemas e Produção Florestal
Vilhena	Clube dos corvos: grupo de pesquisa para o estudo da poética de edgar allan poe
	Estudos Semióticos em Comunicação, Linguagens e Mídias
	Grupo de Estudos em Educação Ambiental e Contemporaneidade (GEEAC)
	Grupo de Pesquisa em Educação Matemática e Tecnologias Digitais - GEPEMAT
	Grupo de Pesquisa em Educação, Memórias, Culturas e Artes - GPEMAC
	Grupo de Pesquisa em Estudos da Língua(gem) - GPEL
	Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas e Sustentabilidade - GPPPS
	Grupo Interdisciplinar de Desenho do Som e Estudos da Tecnocultura
	Literatura Portuguesa e Modernismo

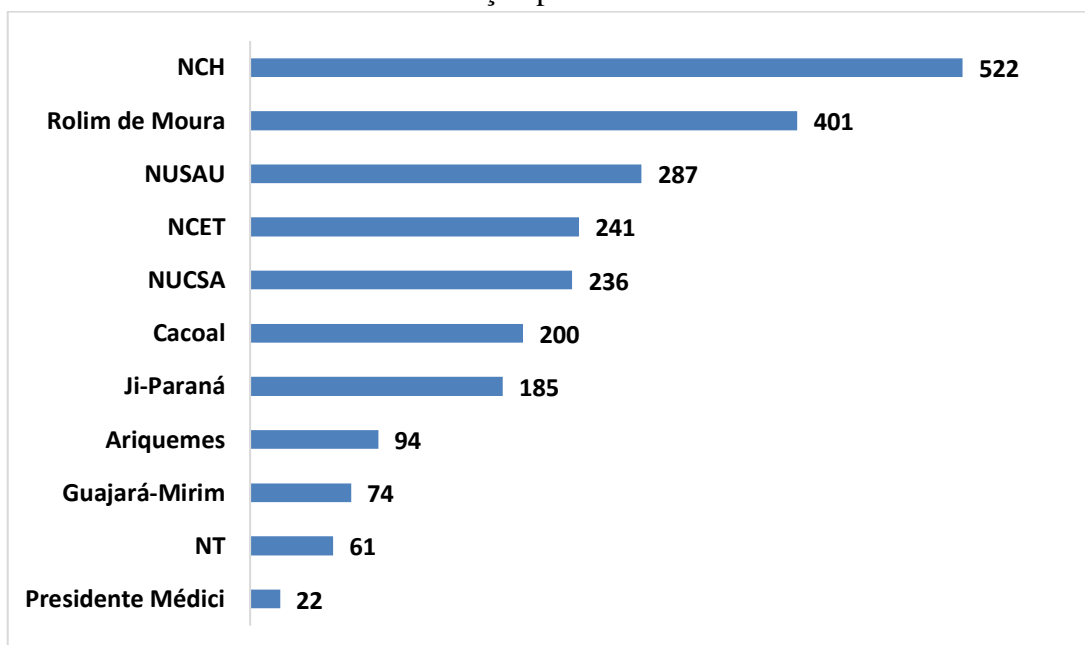
Fonte: PROPESQ

Gráfico 8 - Projetos Aprovados e Registrado em 2019 – PIBIC e PIBITI por Área



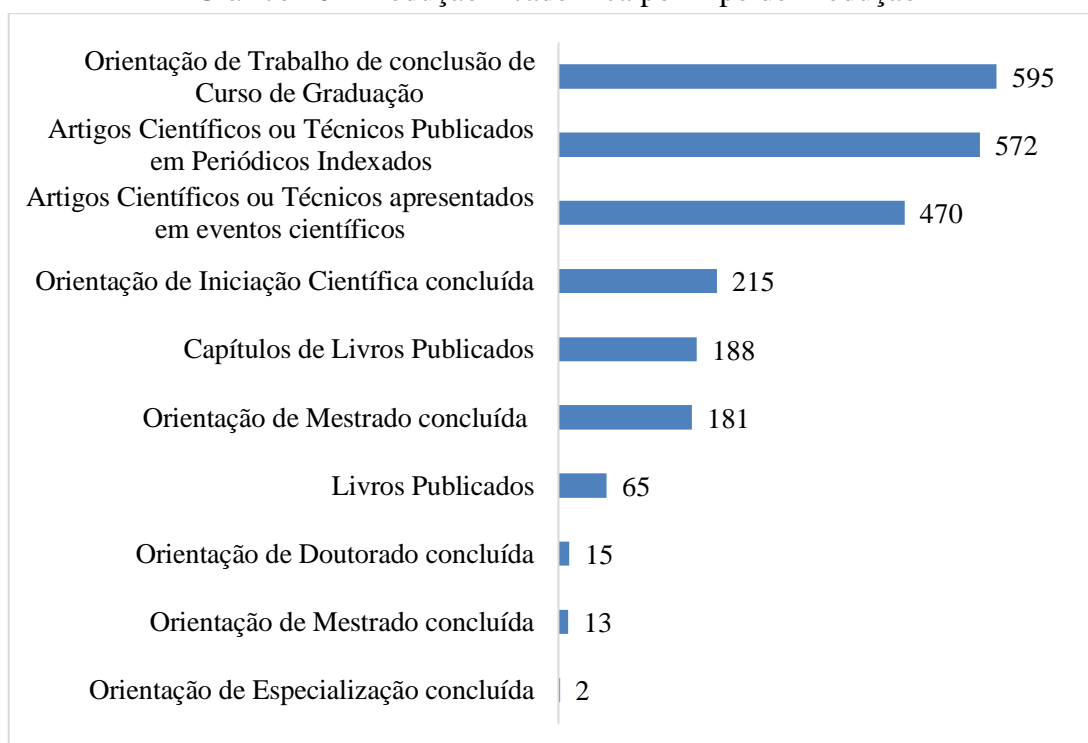
Fonte: PROPESQ

Gráfico 9 - Produção por Unidade Acadêmica



Fonte: Unidades Acadêmicas

Gráfico 10 - Produção Acadêmica por Tipo de Produção

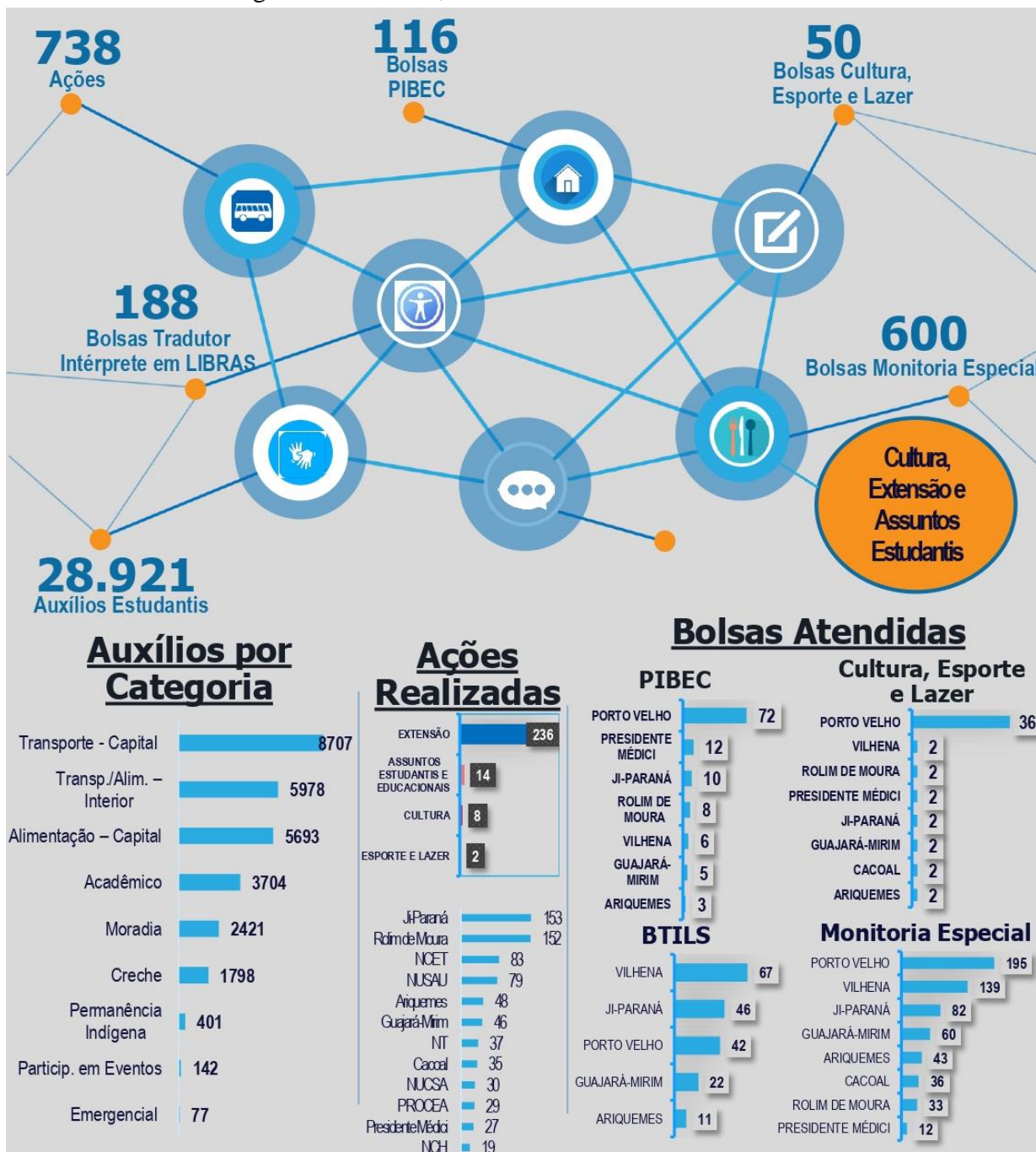


Fonte: Unidades Acadêmicas

5.3.4 Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis

A Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA) é responsável pelas políticas culturais, estudantis e de extensão da UNIR, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Para mais informações acesse o site da [PROCEA](#). Os principais resultados das atividades de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis são apresentados na figura a seguir.

Figura 27 - Cultura, Extensão e Assistência Estudantil



Fonte: PROCEA

5.3.5 Destaque para Atuação e Resultados em Demais Segmentos e Iniciativas

Apresenta-se nesta seção alguns resultados que foram destaques noticiados no sítio institucional da UNIR, evidenciando a materialidade das ações e resultados com foco em atividades assim definidas: a) Reconhecimento e Resultado dos Cursos de Graduação; b) Oferta de Novos Cursos; c) Reconhecimento Institucional; d) Inovação e Gestão; e) Melhoria da Infraestrutura e Espaços; Responsabilidade Social, Responsabilidade Ambiental.

a) Reconhecimento e Resultado dos Cursos de Graduação



- ✓ [UNIR é a única instituição de Ensino Superior do Estado a receber o selo OAB Recomendado para o curso de Direito](#)
- ✓ [Curso de Medicina da UNIR obtém conceito final 4 em avaliação do MEC](#)
- ✓ [Curso de Letras LIBRAS da UNIR obtém conceito 4 em avaliação do MEC](#)
- ✓ [Campus de Presidente Médici - Curso de Zootecnia tem conceito 4 no MEC](#)
- ✓ [INEP divulga resultado do Enade 2018](#)
- ✓ [Curso de Letras Inglês da UNIR recebe nota 4 do MEC](#)
- ✓ [UNIR concede grau a 461 concluintes de seus cursos em colações de grau dos campi da capital e interior de Rondônia](#)

b) Oferta de Novos Cursos



- ✓ [CAPES contempla UNIR com aprovação do doutorado em Rede Educação na Amazônia;](#)
- ✓ [Curso de Jornalismo será ofertado no campus da UNIR em Porto Velho;](#)
- ✓ [Primeiro Mestrado em Educação Matemática da Região Norte inicia suas atividades no campus da UNIR em Ji-Paraná;](#)

c) Reconhecimento Institucional



- ✓ [UNIR é premiada em competição internacional sobre Eletrônica de Potência;](#)
- ✓ [Acadêmica da UNIR é premiada em evento na Universidade Federal de Mato Grosso](#)
- ✓ [Projeto inovador da UNIR é destacado em matéria especial do Jornal Extra](#)
- ✓ [Projeto de Extensão da UNIR recebe voto de louvor na Assembleia Legislativa do Estado](#)
- ✓ [Estudantes da UNIR ganham principal prêmio regional de jornalismo](#)
- ✓ [Professora da UNIR ganha prêmio de melhor tese de doutorado na 64ª Reunião Anual da RBras](#)
- ✓ [Projeto desenvolvido por professora da UNIR é premiado pelo IPHAN](#)

- ✓ [Professores da UNIR receberão título de Cidadania Honorária na Câmara Municipal de Porto Velho](#)

- ✓ [Bolsista do Programa Nacional de Pós-Doutorado e vinculado à UNIR ganha prêmio na Europa de melhor tese produzida sobre o Brasil](#)

- ✓ [Professores da UNIR são homenageados pela Câmara de Vereadores de Presidente Médici com Moção de Aplausos](#)

- ✓ [Docente da UNIR é nomeado pelo Conselho Nacional de Justiça para grupo de trabalho sobre inteligência artificial no judiciário](#)

- ✓ [Docente da UNIR é eleito presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia para o biênio 2020/2021](#)

- ✓ [Curso de Engenharia de Alimentos da UNIR recebe nota 4 do MEC, em avaliação de renovação de reconhecimento](#)

- ✓ [UNIR lidera Programa Ciência na Escola em Rondônia](#)

- ✓ [Discente da UNIR recebe prêmio por elaboração de melhor artigo do XXI ENGEMA](#)

- ✓ [Professor da UNIR recebe Medalha de Honra ao Mérito Engenheiro Rebouças 2019](#)

- ✓ [Lei Complementar do município de Porto Velho é aprovada a partir de proposta apresentada em Trabalho de Conclusão de Curso de discente do Bacharelado em Biologia da UNIR](#)

- ✓ [UNIR alcança o 9º lugar do Brasil em ranking dos Depositantes Residentes de Patentes de Invenção no ano de 2018](#)

- ✓ [UNIR recebe certificado de reconhecimento pelos serviços prestados em benefício ao meio ambiente](#)

- ✓ [UNIR recebe Voto de Louvor concedido pela Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia](#)

d) Inovação e Gestão

- ✓ [UNIR realiza primeiras sessões por videoconferência das câmaras do CONSEA e CONSAD](#)



- ✓ [Evento apresentará propostas de intervenção e inovação dos servidores egressos do PROFIAP/UNIR](#)
- ✓ [Segunda etapa das Jornadas PROFIAP será nesta sexta-feira, no auditório da UNIR/Centro](#)
- ✓ [Nesta sexta-feira acontecerá a terceira etapa das Jornadas PROFIAP](#)
- ✓ [“UNIR E SOCIEDADE: Mostra de Cursos”, ação coletiva de pleno sucesso](#)
- ✓ [Programado para agosto o Projeto “UNIR SOCIEDADE: Mostra de cursos”](#)
- ✓ [PROCEA lança o Programa UNIR SOCIEDADE: Mostra de Cursos](#)
- ✓ [V Festival UNIR Arte e Cultura e Mostra de Cursos UNIR E SOCIEDADE acontecerão no campus de Guajará-Mirim, de 20 a 22 de novembro](#)
- ✓ [I Mostra de Cursos e V Festival Arte e Cultura são realizados no campus de Cacoal](#)

- ✓ [Programa “UNIR PARA VIVER MELHOR” acontecerá nos dias 17 e 18 de outubro](#)
- ✓ [Lançado o Programa “UNIR para Viver Melhor”](#)

- e) **Melhoria da Infraestrutura e Espaços** 
 - ✓ [Inauguração da Biblioteca Setorial do Campus de Guajará-Mirim](#)
 - ✓ [Novo prédio da Biblioteca da UNIR no campus de Guajará-Mirim é entregue à comunidade](#)
 - ✓ [Inaugurada a Nova Sede do Núcleo de Prática Jurídica da UNIR](#)

- f) **Responsabilidade Social** 
 - ✓ [Em parceria com o Hospital de Amor, UNIR realizará campanha de promoção da saúde, prevenção e rastreamento de câncer de mama e colo uterino](#)
 - ✓ [UNIR participará da 2ª Rodada de Audiências Públicas para revisão do Plano Diretor Participativo de Porto Velho](#)

- ✓ [PRAD e DGP lançam Campanha de Prevenção às DST e AIDS](#)
- ✓ [PRAD convida comunidade para ações referentes ao Dia Mundial de Saúde e Dia Mundial de Combate a Hipertensão Arterial Sistêmica](#)
- ✓ [Grupo de pesquisa MNEMOS da UNIR inaugura biblioteca escolar na Vila Princesa](#)
- ✓ [Ações alusivas ao Dia Mundial da Saúde e ao Dia internacional de Prevenção a Hipertensão Arterial Sistêmica são desenvolvidas na UNIR;](#)
- ✓ [UNIR desenvolve Semana de Saúde em seus Campi](#)
- ✓ [Ações de Saúde são realizadas no Campus da UNIR em Ariquemes](#)
- ✓ [Em mais uma ação do Projeto de extensão “RE-UNIR”, acadêmicos completaram quase 20 mil cupons fiscais doados ao Núcleo de Apoio ao Câncer](#)
- ✓ [Ações de Saúde são realizadas no Campus da UNIR em Ji-Paraná](#)
- ✓ [UNIR apoia Associação Pestalozzi em seu Bazar da Solidariedade](#)
- ✓ [UNIR integra campanha Bazar da Solidariedade da Associação Pestalozzi](#)
- ✓ [UNIR tem dois pontos de coleta para bazar da Associação Pestalozzi](#)
- ✓ [Comunicado da Diretoria de Gestão de Pessoas sobre Campanha de Doação de Sangue](#)
- ✓ [Campanha "Dia D - Doe Sangue e Salve Vidas" é desenvolvida no campus da UNIR em Porto Velho](#)
- ✓ [A Universidade na Aldeia](#)
- ✓ [PRAD informa que no dia 7 de outubro será desenvolvida Ação de Imunização no campus José Ribeiro Filho](#)
- ✓ [Campanha de imunização de alunos, docentes e servidores da UNIR é realizada no campus José Ribeiro Filho](#)
- ✓ [Diretoria de Gestão de Pessoas da UNIR apresenta vídeo de prevenção contra o câncer de mama e colo de útero](#)
- ✓ [Pesquisadores da UNIR participam de reunião para inclusão de crianças venezuelanas na rede municipal de ensino](#)

5.4 INDICADORES DE DESEMPENHO

Após a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018), a UNIR iniciou o trabalho de desenvolvimento e monitoramento de indicadores de desempenho específicos abrangendo atividades fins e atividades meio para mensurar os resultados estratégicos do PDI. Segue abaixo os resultados dos indicadores de PDI e do TCU mensurados em 2019.

5.4.1 Indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

A seguir se apresentam os indicadores quantificados e avaliados do PDI no exercício 2019.

Quadro 9 – Índice de Execução Orçamentária.

Nº	Detalhamento	Descrição		
1	Nome/Sigla:	Índice de Execução Orçamentária / IEO		
2	Objeto de mensuração:	Aferir a eficácia da Instituição na execução do orçamento liberado (limite para empenho) em cada exercício.		
3	Tema:	Orçamento		
4	Nível:	Estratégico		
5	Dimensão:	Eficácia		
6	Fórmula de cálculo:	$IEO = \frac{OE}{LOL} \times 100$ <p>Em que: OE é o volume de orçamento executado; e LOL é o volume de limite orçamentário liberado para execução.</p>		
7	Unidade de medida:	Porcentagem		
8	Periodicidade:	Anual		
9	Fonte:	Sistemas SIAFI e SIMEC		
10	Interpretação:	Quanto maior o percentual executado, maior o desempenho.		
11	Responsável pela coleta:	DPDI/PROPLAN.		
12	Meta	100%		
13	Benchmark:	NÃO PREENCHER		
14	Dados – Ano 2018	Limite de Orçamento Liberado (OCC)= R\$ 55.180.546,83 Orçamento Executado (OCC) = R\$ 54.527.636,49		
15	Série histórica:	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019
	Realizada:	87,31	98,65	98,82
16	Observações:	O índice para o ano de 2019, assim como ocorreu em 2018, ficou muito próximo da meta de 100%, com um aumento de 0,17 pontos percentuais em relação ao resultado do ano de 2018. Assim, em um exercício atípico como o de 2019, sendo o mesmo o primeiro de um novo governo, com novas políticas e ações		

	estabelecidas, principalmente com a aplicação de fortes restrições orçamentárias por meio de contingenciamentos, tendo às IFES acesso aos limites de empenhos em sua totalidade apenas próximo ao final do segundo semestre de 2019, consideramos excelente o índice alcançado. A boa execução em 2019 se dá em virtude do grande esforço da PROPLAN e PRAD junto as UGR's para que todos os processos fossem licitados e ainda empenhados dentro dos prazos exíguos estabelecidos pelo MEC. Vale lembrar que o cálculo não é realizado com base nos valores previstos na LOA, mas nos valores de limites orçamentários disponibilizados pelo MEC para empenho.
--	---

Fonte: CID/Ano base 2019

Quadro 10 – Índice de Evasão na Graduação

Nº	Detalhamento	Descrição
1	Nome/Sigla:	Índice de Evasão dos Cursos de Graduação no ano p / Ev_p
2	Objeto de mensuração:	Quantificar o percentual de alunos que se evadem no primeiro ano dos cursos de graduação.
3	Tema:	Graduação
4	Nível:	Estratégico
5	Dimensão:	Eficácia
6	Fórmula de cálculo:	$Ev_p = \left(1 - \frac{M_p - I_p}{M_{p-1} - C_{p-1}} \right) \times 100$ <p>Em que: M_p o de matriculados e I_p o de ingressantes no ano p; e M_{p-1} e C_{p-1} representam o número de matriculados e o de concluintes no ano anterior.</p>
7	Unidade de medida:	Percentual
8	Periodicidade:	Semestre/Ano
9	Fonte:	Censo do Ensino Superior.
10	Interpretação:	Quanto menor, maior o desempenho Institucional.
11	Responsável pela coleta:	CID/DPDI/PROPLAN
12	Peso:	-----
13	Benchmark:	NÃO PREENCHER
14	Dados – Ano 2019 Dados – Ano 2018	Alunos Matriculados = 8877; Alunos Ingressantes = 2715. Alunos Matriculados = 8616; Alunos Concluintes = 934.
15	Série histórica:	Ano 2017 Ano 2018 Ano 2019
	Realizada:	11,04 28,94 19,79
16	Observações:	A UNIR conseguiu reduzir a taxa de evasão para o ano de 2019 após a elevação que a mesma apresentou no ano de 2018 em relação ao ano de 2017. Entretanto, é necessário atuar para que a instituição volte ao patamar alcançado em 2017, visando manter-se com índice abaixo da média entre as Instituições Federais de Ensino que tem oscilado em torno de +-15%.

Fonte: CID/Ano base 2019

Quadro 11 – Índice de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo

Nº	Detalhamento	Descrição
1	Nome/Sigla:	Índice de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo / IQCTA
2	Objeto de mensuração:	Afere a qualificação do corpo técnico-administrativo da IFES
3	Tema:	Gestão de Pessoas
4	Nível:	Estratégico
5	Dimensão:	Eficiência
6	Fórmula de cálculo:	$IQCTA = \frac{5D + 3M + 2E + Gr + 0,5NGr}{D + M + E + Gr + NGr}$ <p>Em que: D é o no total de técnicos doutores, M o de mestres; E o de especialistas; Gr o de graduados; e NGr o de não graduados.</p>
7	Unidade de medida:	Número real, compreendido entre 0,5 (todos não graduados) e 5 (todos doutores)
8	Periodicidade:	Anual
9	Fonte:	SIAPE/CRD.
10	Interpretação:	Quanto maior, maior o desempenho.
11	Responsável pela coleta:	Pesquisador Institucional
12	Peso:	-
13	Benchmark:	-
14	Dados – Ano 2018	Doutores = 2; Mestres = 89; Especialistas = 193; Graduados = 122; Não Graduados = 68
15	Série histórica:	Ano 2017 Ano 2018 Ano 2019
	Realizada:	1,47 1,57 1,73
16	Observações:	A série histórica tem evidenciado que há um aumento gradativo na qualificação do Corpo Técnico Administrativo. Destacamos para esse aumento gradual uma política de flexibilização para que o servidor técnico-administrativo possa se afastar, mesmo que parcialmente, para frequentar cursos de Mestrado e Doutorado. Como resultado positivo dessa política verificamos o aumento considerável de servidores técnicos com título de mestrado.

Fonte: CID/Ano base 2019

Quadro 12 – Índice Médio de Produção Acadêmica Docente

Nº	Detalhamento	Descrição
1	Nome/Sigla:	Índice Médio de Produção Acadêmica Docente / IMPAD
2	Objeto de mensuração:	Produção Acadêmica Docente
3	Tema:	Produção Científica
4	Nível:	Estratégico
5	Dimensão:	Eficiência
6	Fórmula de cálculo:	$IMPAD = \frac{PB+OC}{ND}$

		Sendo: PB o número de produções bibliográficas docente no ano base; OC o número de Orientações Concluídas no ano base; e ND O número de docentes ativos da Instituição.		
7	Unidade de medida:	Produção Acadêmica docente		
8	Periodicidade:	Anual		
9	Fonte:	Lattes CNPQ/UNIDADES ACADÊMICAS		
10	Interpretação:	Quanto maior, maior o desempenho.		
11	Responsável pela coleta:	DPDI/PROPLAN		
12	Peso:	-		
13	Benchmark:	-		
14	Dados – Ano 2018	Produção Bibliográfica = 1397; Orientações Concluídas = 1019; Número de Docentes = 904		
15	Série histórica:	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019
	Realizada:	2,29	2,79	2,67
16	Observações:	Esse indicador apresentou um leve declínio para o ano de 2019 em relação ao ano de 2018 de 0,12 pontos. Esta diminuição foi influenciada por uma queda nos valores da variável “Orientações concluídas” e no aumento do quantitativo de professores.		

Fonte: CID/Ano base 2019

Quadro 13 – Índice de Matrículas de Alunos em Pós-Graduação *Stricto Sensu* fora da Sede

Nº	Detalhamento	Descrição
1	Nome/Sigla:	Índice de Matrículas de Alunos em Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> fora da Sede Administrativa / IMPGr_{FSA}
2	Objeto de mensuração:	Percentual de alunos matriculados em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , localizados nos campi do interior.
3	Tema:	Pós-Graduação
4	Nível:	Estratégico
5	Dimensão:	Eficácia
6	Fórmula de cálculo:	$IMPGr_{FSA} = \frac{MPGr_{FSA}}{TMPGr} \times 100$ <p>Em que: MPGr_{FSA} é o número de alunos de pós-graduação matriculados fora da sede administrativa; e TMPGr é o nº total de alunos matriculados na pós-graduação na sede administrativa.</p>
7	Unidade de medida:	Percentual
8	Periodicidade:	Anual
9	Fonte:	SIGAA/PLATAFORMA SUCUPIRA
10	Interpretação:	O indicador deverá ser maior que zero
11	Responsável pela coleta:	PROPESQ
12	Peso:	-
13	Benchmark:	-
14	Dados – Ano 2018	Matriculados fora de sede 20191 + 20192 = (81 + 108)/2 = 94,5 Matriculados na sede 20191 + 20192 = (353 + 597)/2 = 475

15	Série histórica:	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019
	Realizada:	8,71	8,94	19,89
16	Observações:	Os dados referem-se aos cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado acadêmico e doutorado institucional). É possível observar uma elevação considerável no índice para o ano de 2019. Este fato decorre em função da implantação de novos cursos de Mestrado no interior. Porém, a instituição tem um enorme caminho a percorrer para atingir o objetivo de consolidar a pós-graduação stricto sensu no interior do estado de Rondônia, através de seus campi.		

Fonte: CID/Ano base 2019

5.4.2 Indicadores TCU

Neste tópico apresentam-se os indicadores quantificados e avaliados do TCU ano base 2019, memória de cálculo, insumos e resultados apresentados a seguir.

Quadro 14 – Fórmulas para o Cálculo dos Indicadores-TCU

Custo Corrente/ Aluno Equivalente	$\frac{\text{CustoCorrente}^{(1)}}{\text{AGE}^{(2.3)} + \text{APGTI} + \text{ARTI}^{(2.4)}}$
Aluno Tempo Integral/ Professor	$\frac{\text{AGTI}^{(2.2)} + \text{APGTI}^{(2.4)} + \text{ARTI}^{(2.4)}}{\text{N}^{\circ}\text{deProfessores}^{(3)}}$
Aluno Tempo Integral/ Funcionário	$\frac{\text{AGTI}^{(2.2)} + \text{APGTI}^{(2.4)} + \text{ARTI}^{(2.4)}}{\text{N}^{\circ}\text{deFuncionários}^{(4)}}$
Funcionário/ Professor	$\frac{\text{N}^{\circ}\text{deFuncionários}^{(4)}}{\text{N}^{\circ}\text{deProfessores}^{(3)}}$
Grau de Participação Estudantil (GPE)	$\frac{\text{AGTI}^{(2.2)}}{\text{AG}^{(2.1)}}$
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	$\frac{\text{APG}^{(2.1)}}{\text{AG} + \text{APG}^{(2.1)}}$
Conceito CAPES/ MEC para a Pós-Graduação ⁽⁵⁾	$\frac{\sum \text{conceitodetodososcursosdepós - grad.}}{\text{Númerodecursosdepós - grad.}}$
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) ⁽⁶⁾	$\frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	NDI/NI

Fonte: CID/Ano base 2019

Quadro 15 – Insumos – Atividades Acadêmicas

DISCRIMINAÇÃO		
GRADUAÇÃO		Quantidade
1	Alunos Matriculados Graduação Regular (2019/1)	9125
2	Alunos Matriculados Graduação Regular (2019/2)	8509
3	Média de Alunos Matriculados na Graduação em 2019	8817
4	Alunos Matriculados na Pós – Graduação (média anual) 2019	569,5
5	Alunos Ingressantes 2019	2714
6	Alunos concluintes 2019.1 + 2019.2	934
7	AE: Aluno Equivalente	12.115,32
8	AGTI: Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral	6753,3
9	AGE: Aluno Equivalente de Graduação	10.976,32
10	AG: Total de alunos efetivamente matriculados na graduação	8817
11	APGTI: Número de Alunos em Tempo Integral da Pós-Graduação.	1139
12	APG: Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de metrado e doutorado.	569,5
13	ATI: Número de Alunos Tempo Integral	7892,3
Docentes		
Docentes da Graduação		
Docentes Em atividade		
Nº	Dedicação (Regime de Trabalho)	Quantidade
1	Docentes da Graduação D.E	740
2	Docentes da Graduação T- 20	84
3	Docentes da Graduação T- 40	47
Total Geral de Regime de Trabalho de Docentes da Graduação		871
Nº	Titulação	Quantidade
1	Docentes da Graduação Graduados	30
2	Docentes da Graduação Especializados	75
3	Docentes da Graduação Mestres	278
4	Docentes da Graduação Doutores	488
Total Geral Titulação de Docentes da Graduação		871
Docentes da Graduação Afastados ou Cedidos		
Nº	Modalidade (Afastados ou Cedidos)	Quantidade
1	Docentes da Graduação em Lotação Provisória	+9
2	Docentes da Graduação Cedidos	+0
3	Docentes da Graduação Afastados para Capacitação	+102
4	Docentes da Graduação Afastados sem ser para Capacitação	- 65
Total Geral de Docentes da Graduação Afastados, Cedidos ou em Lotação Provisória		=111
Docentes da Graduação Substitutos ou Temporários		

Nº	Dedicação (Regime de Trabalho)	Quantidade
1	Docentes da Graduação Temporários T-20/Graduados	11
2	Docentes da Graduação Temporários T-40/Graduados	8
3	Docentes da Graduação Temporários T-20/Especializados	5
4	Docentes da Graduação Temporários T-40/Especializados	9
5	Docentes da Graduação Temporários T-20/Mestres	4
6	Docentes da Graduação Temporários T-40/Mestres	5
7	Docentes da Graduação Temporários T-20/Doutores	1
8	Docentes da Graduação Temporários T-40/Doutores	0
Total Geral de Substitutos ou Temporários de Docentes da Graduação		43
Docentes de 1º e 2º Graus		
Nº	Dedicação (Regime de Trabalho)	Quantidade
1	Docentes de 1º e 2º D.E	14
2	Docentes de 1º e 2º T- 20	1
3	Docentes de 1º e 2º T- 40	2
Total Geral de Regime de Trabalho de Docentes de 1º e 2º Graus		17
Docentes de 1º e 2º Graus Afastados ou Cedidos		
Nº	Modalidade (Afastados ou Cedidos)	Quantidade
1	Docentes de 1º e 2º em Lotação Provisória	0
2	Docentes de 1º e 2º Cedidos	1
3	Docentes de 1º e 2º Afastados para Capacitação	0
Total Geral de Docentes de 1º e 2º Graus, Cedidos ou em Lotação Provisória.		1
Técnicos Administrativos		
Nº	Regime de Trabalho	Quantidade
1	Técnico Administrativo 40 Horas	469
2	Técnico Administrativo 30 Horas	9
3	Técnico Administrativo 25 Horas	1
4	Técnico Administrativo 24 Horas	1
5	Técnico Administrativo 20 Horas	2
Total de Técnicos Administrativos em Regime de Trabalho		482
Técnicos Administrativos Afastados ou Cedidos		
Nº	Cargos	Quantidade

1	Técnicos-Administrativos Cedidos/ exercício provisório	11
2	Técnicos- Administrativos Afastados para capacitação + Estudos + Interesses particulares	26
Total de Técnicos Administrativos Afastados, em Exercício provisório ou Cedidos.		32

Fonte: CID/Ano base 2019

Quadro 16 – Insumos – Serviços Terceirizados

Serviços Terceirizados			
Nº	Cargos	Quantidade	
1	Serviço Terceirizado em Limpeza	198	
2	Serviço Terceirizado em Segurança	113	
3	Serviço Terceirizado em Condução de Veículos	0	
4	Serviço Terceirizado de Auxiliar Geral	8	
5	Serviço Terceirizado em Manutenção Predial	11	
6	Jovem Aprendiz (20h)	0	
7	Atividade de Estagiários (20h)	175	
8	Supervisor	3	
9	Operário Rural	2	
10	Trabalhador Agropecuário em Geral	2	
Total de Serviços Terceirizados e Atividade de Estagiário.		512	
Número de Funcionários Equivalentes da Universidade Federal de Rondônia			
Nº	Categoria de Funcionários	Peso / Regime de trabalho	Quantidade
1	Total Geral de Regime de Trabalho de Docentes de 1º e 2º Grau	$(0,50 \times 1) + (1 \times (16 - 1))$	15,5
2	Total de Técnicos Administrativos em Regime de Trabalho	$((0,50 \times 2) + (0,60 \times 1) + (0,62 \times (1 - 1)) + (0,75 \times 9) + (1 \times (469 - 31)))$	429,65
3	Total de Serviços Terceirizados e Atividade de Estagiário.	$(0,50 \times 175) + (1 \times 337)$	424,5
4	Total de Funcionários Equivalentes da Universidade Federal de Rondônia	869,65	
Custo Corrente – 2019			
Nº	Descrição das Despesas	Valores	

1	Despesas Correntes	+ 290.282.555,23
2	Aposentadorias e Reformas	- 36.485.605,50
3	Pensões	- 4.308.607,33
4	Sentenças Judiciais	- 9.245.538,46
5	Despesas com pessoal cedido Professor de 1º e 2º grau	- 0,00
6	Despesas com pessoal cedido Docente de 3º grau	- 0,00
7	Despesas com pessoal cedido Técnico - Administrativo	- 781.134,87
8	Despesas com lotação provisória /docente de 3º grau	- 0,00
9	Despesas com lotação provisória /Técnico-administrativo	- 0,00
10	Custo Corrente/2019	= 239.461.669,07

Fonte: CID/Ano base 2019

Quadro 17 – Custo Corrente/ Aluno Equivalente

1. Custo Corrente/ Aluno Equivalente		
Fórmula	Valores aplicados a Fórmula	Resultado
$\frac{\text{CustoCorrente}^{(1)}}{\text{AGE}^{(2.3)} + \text{APGTI} + \text{ARTI}^{(2.4)}}$	<u>R\$:</u> 239.461.669,07/12.115,32	<u>R\$</u> 19.765,20
Obs. AGE +APGTI +ARTI corresponde ao AE.		

Fonte: CID/Ano base 2019

Quadro 18 - Aluno Tempo Integral/ Professor

2. Aluno Tempo Integral/ Professor			
Fórmula	Valores aplicados a Fórmula		Resultado
$\frac{\text{AGTI}^{(2.2)} + \text{APGTI}^{(2.4)} + \text{ARTI}^{(2.4)}}{\text{N}^\circ \text{de Professores}^{(3)}}$	<u>(6753,3+1139)/768,5</u>		10,27
Cálculo de Professor Equivalente:			
20 horas/semana	0,50	(84-2)+11+5+4+1	51,5
40 horas/semana	1,00	(47-3)+8+9+5	66
Dedicação Exclusiva	1,00	740 - 89	651
Professor Equivalente			768,5

Fonte: CID/Ano base 2019

Quadro 19 - Aluno Tempo Integral/ Funcionário

3. Aluno Tempo Integral/ Funcionário		
Fórmula	Valores aplicados a Fórmula	Resultado
$\frac{AGTI^{(2.2)} + APGTI^{(2.4)} + ARTI^{(2.4)}}{N^{\circ}\text{deFuncionários}^{(4)}}$	$(6753,3+1139)/869,65$	9,08
Obs.		

Fonte: CID/Ano base 2019

Quadro 20 - Funcionário/ Professor

4. Funcionário/ Professor		
Fórmula	Valores aplicados a Fórmula	Resultado
$\frac{N^{\circ}\text{deFuncionários}^{(4)}}{N^{\circ}\text{deProfessores}^{(3)}}$	$869,65/768,5$	1,13
Obs.		

Fonte: CID/Ano base 2019

Quadro 21 - Grau de Participação Estudantil (GPE)

5. Grau de Participação Estudantil (GPE)		
Fórmula	Valores aplicados a Fórmula	Resultado
$\frac{AGTI^{(2.2)}}{AG^{(2.1)}}$	$6753,3/8817$	0,77
Obs.		

Fonte: CID/Ano base 2019

Quadro 22 - Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)

6. Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)		
Fórmula	Valores aplicados a Fórmula	Resultado
$\frac{APG^{(2.1)}}{AG + APG^{(2.1)}}$	$569,5/(9386,5)$	0,06
Obs.		

Fonte: CID/Ano base 2019

Quadro 23 - Conceito CAPES/ MEC para a Pós- Graduação

7. Conceito CAPES/ MEC para a Pós- Graduação				
Fórmula		Valores aplicados a Fórmula	Resultado	
$\frac{\sum \text{conceitodetodososcursosdepós - grad.}}{\text{Número decursosdepós - grad.}}$		46/13	3,54	
PROGRAMA	ME			DO
ADMINISTRAÇÃO	3			-
BIOLOGIA EXPERIMENTAL	4			4
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	3			-
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE	4			4
EDUCAÇÃO	4			-
ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA - PGCN	3			-
ESTUDOS LITERÁRIOS	3			-
GEOGRAFIA	4			4
LETRAS	3			-
PSICOLOGIA	3	-		
Obs.				

Fonte: CID/Ano base 2019

Quadro 24 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

8. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)		
Fórmula	Valores aplicados a Fórmula	Resultado
$\frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$	$\frac{5X(488-17)+3X(278-72)+2X(75-4)+(30-1)}{(488-17)+(278-72)+(75-4)+(30-1)}$	4,05
Obs.		

Fonte: CID/Ano base 2019

Quadro 25 - TSG – Taxa de Sucesso na Graduação

9. TSG – Taxa de Sucesso na Graduação		
Fórmula	Valores aplicados a Fórmula	Resultado
NDI/NI	934/1988	0,47
Obs.		

Quadro 26 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2019	2018	2017	2016	2015
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	239.461.669,07	226.309.176,66	216.268.153,84	207.827.463,82	177.494.282,57
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	239.461.669,07	226.309.176,66	216.268.153,84	207.827.463,82	177.494.282,57
Número de Professores Equivalentes	768,50	795,00	656,00	700,00	630,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	869,65	709,47	868,00	949,97	966,72
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	869,65	709,47	868,00	949,97	966,72
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	8817	8616,00	9424,00	8.891,50	8.831,00
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	569,50	495,00	605,00	625,00	538,00
Alunos de Residência Médica (AR)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	10.975,32	8771,57	7829,36	8.400,38	9.370,64
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	6753,30	6101,19	5410,18	5.523,00	6.705,70
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	1139,00	990,00	1210,00	1.250,00	1.076,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: CID/Ano base 2019

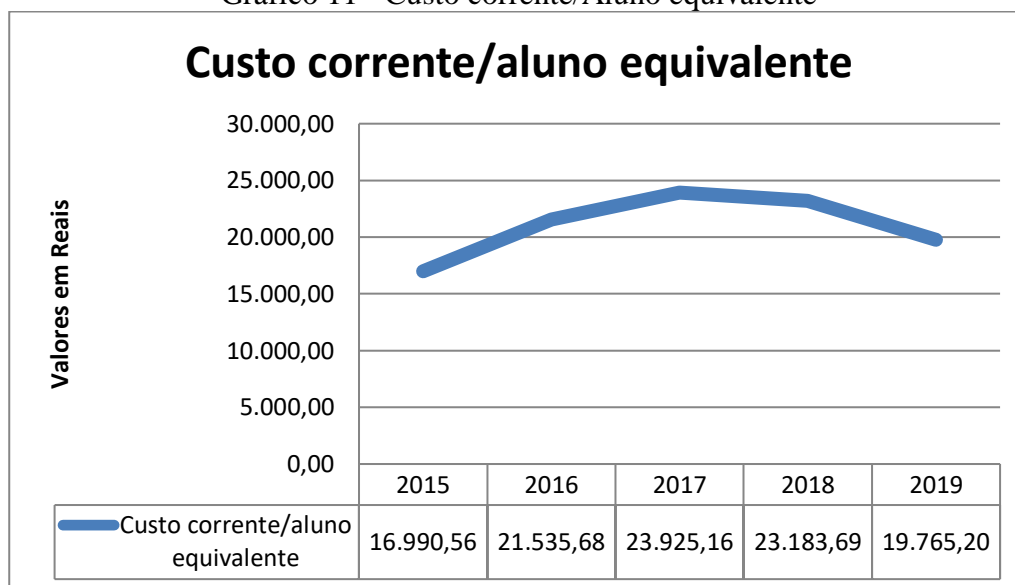
Quadro 27 - Resultado dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002

INDICADOR	EXERCÍCIOS				
	2015	2016	2017	2018	2019
Custo corrente/aluno equivalente	16.990,56	21.535,68	23.925,16	23.183,69	19.765,20
Aluno tempo integral/professor	12,35	9,68	13,78	8,91	10,27
Aluno tempo integral/funcionário	8,05	7,13	10,41	9,99	9,08
Funcionário/professor	1,53	1,36	1,32	0,89	1,13
Grau de partic. Estudantil (GPE)	0,76	0,62	0,56	0,7	0,77
Grau envolvimento com Pós-graduação (GEPG)	0,05	0,06	0,06	0,05	0,06
Conceito Capes	3,33	3,38	3,54	3,5	3,54
Índice Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,75	3,76	3,78	3,84	4,05
Taxas de Sucesso	0,42	0,33	0,38	0,38	0,47

Fonte: CID/Ano base 2019

a) Análise de Desempenho

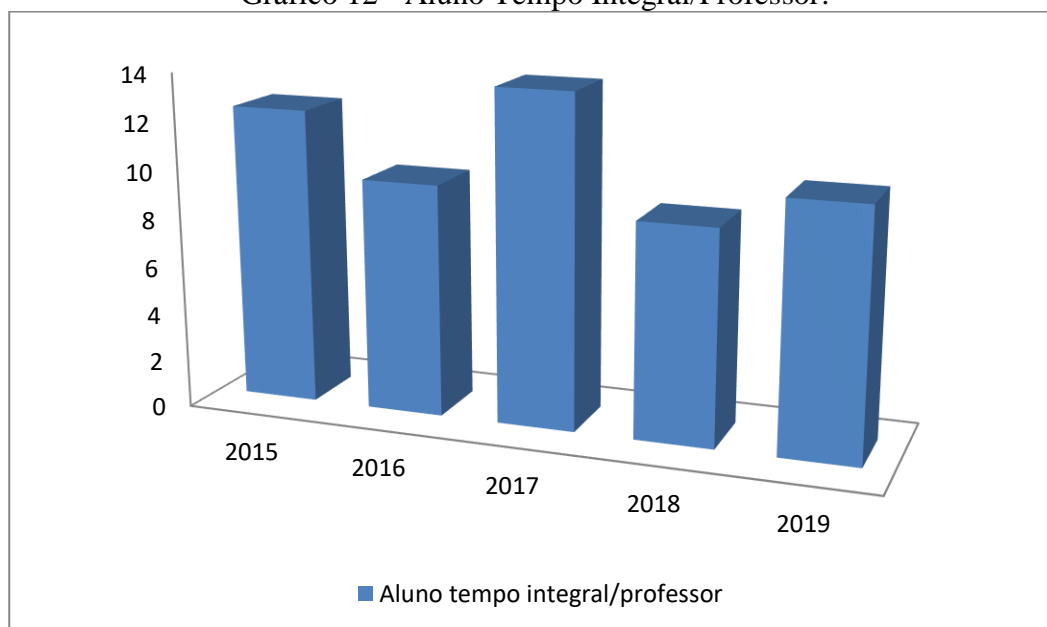
Gráfico 11 - Custo corrente/Aluno equivalente



Fonte: CID/Ano base 2019

É possível observar que a partir de 2018 o indicador Custo Corrente/Aluno Equivalente vem demonstrando sinais de melhoria na eficiência dos gastos da Instituição. Desta forma, entendemos que a gestão deve continuar a realizar ações que possam contribuir para reduzir os custos da Universidade, atuando na melhor distribuição dos recursos, visando ampliar o acesso e permanência ao Ensino Superior, a fim de contribuir para o atingimento da meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE).

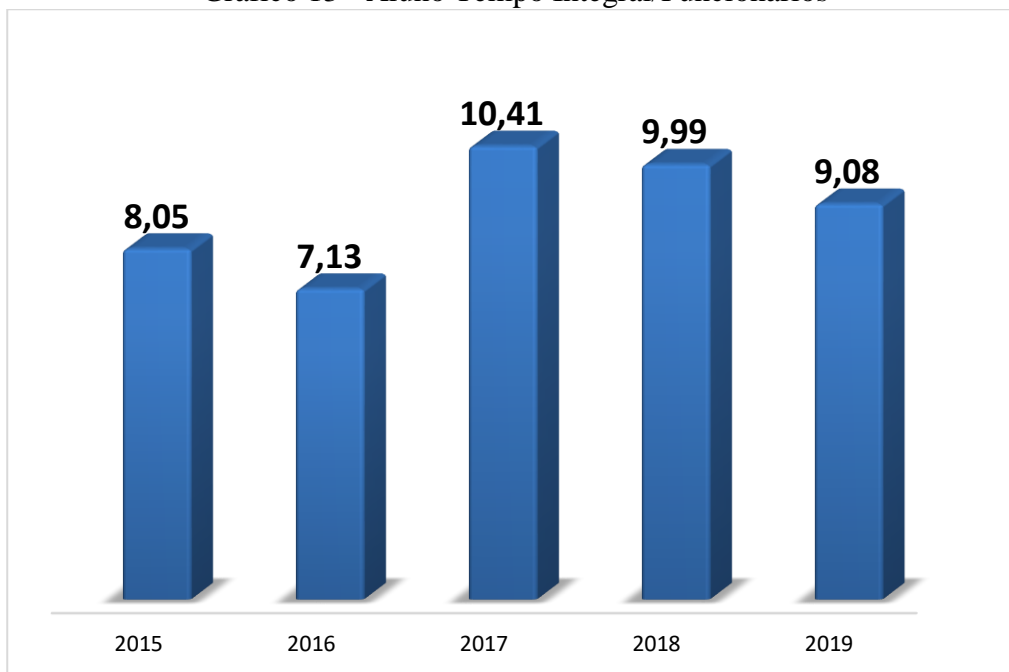
Gráfico 12 - Aluno Tempo Integral/Professor:



Fonte: CID/Ano base 2019

Ao analisar este indicador, percebe-se que na série histórica dos últimos cinco anos, ele vem oscilando de um ano para o outro. Essa oscilação está relacionada com a flutuação do número de professores equivalentes e de alunos em tempo integral. Entendemos que os valores apresentados na série histórica estão num patamar que contribui para garantir uma melhor qualidade educacional considerando que a Universidade possui como tripé de atuação o ensino, pesquisa e extensão.

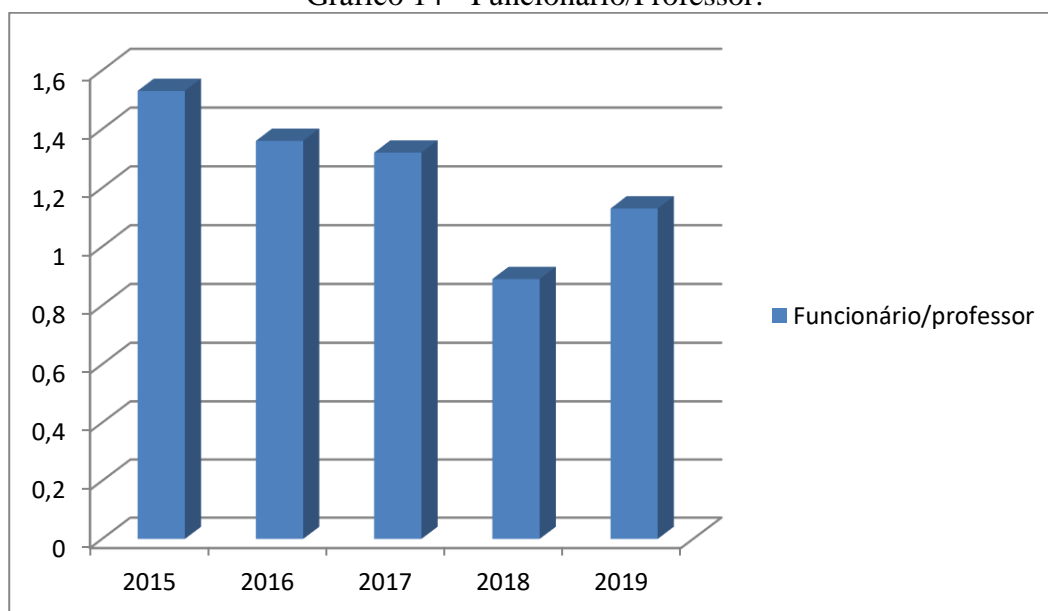
Gráfico 13 - Aluno Tempo Integral/Funcionários



Fonte: CID/Ano base 2019

O aluno tempo Integral por funcionário continua em queda desde o ano de 2018. A continuidade no declínio em 2019 é resultante do aumento de alunos de tempo integral.

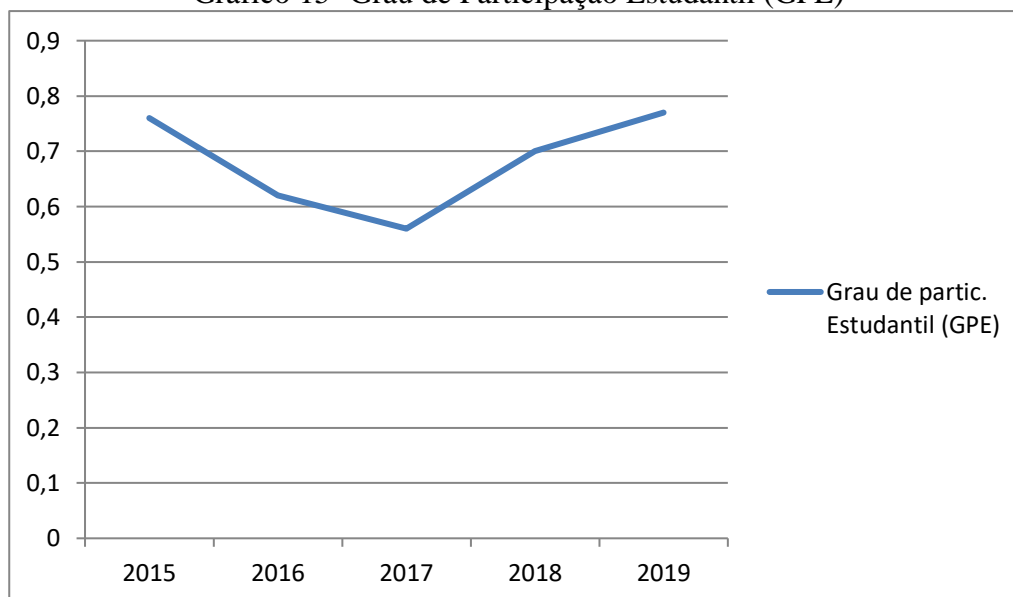
Gráfico 14 - Funcionário/Professor:



Fonte: CID/Ano base 2019

Do ano de 2015 para o ano de 2018, esse índice vinha sofrendo queda gradativa e registrou uma queda brusca de 2017 para 2018 (1,32 para 0,89). Ao analisar os dados que influenciam o indicador, verificamos que tal queda ocorreu por conta da diminuição do número de servidores e aumento do número de docentes. Já para o ano de 2019 o indicador volta a apresentar elevação, justamente por ter ocorrido aumento no número de funcionários.

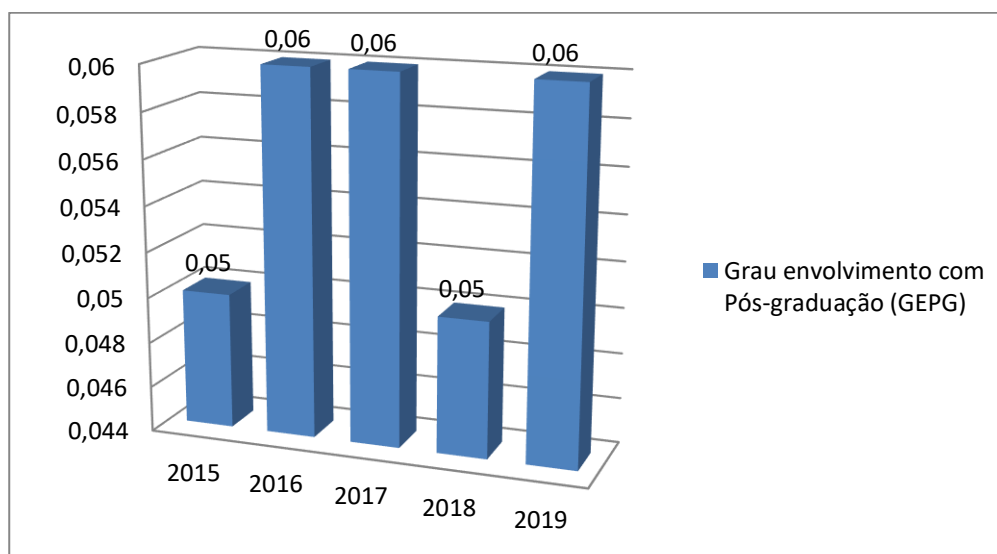
Gráfico 15- Grau de Participação Estudantil (GPE)



Fonte: CID/Ano base 2019

O indicador vem apresentando melhoria a partir do ano 2018, aumentando em 0,7 pontos na aferição de 2019. Isso indica que há uma dedicação maior do tempo do aluno ao curso.

Gráfico 16- Grau de envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)

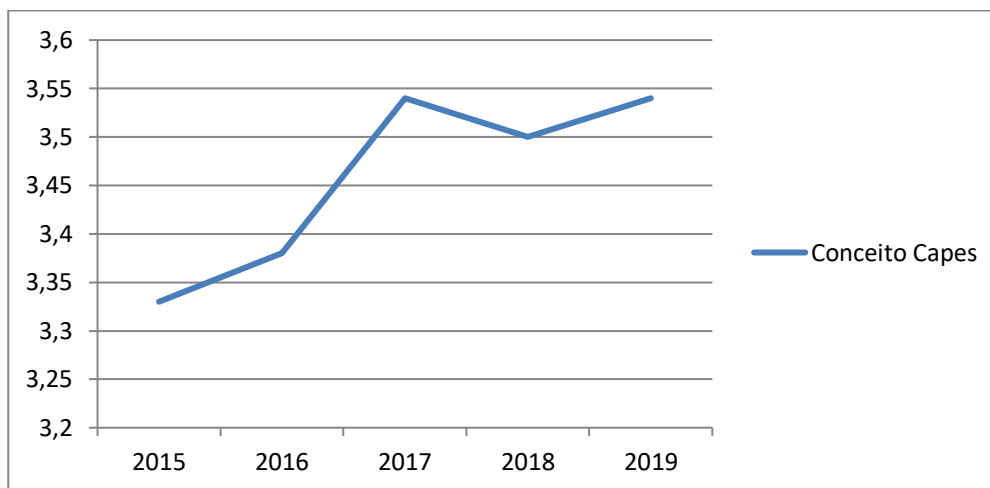


Fonte: CID/Ano base 2019

É um índice que mostra o envolvimento da Instituição com cursos de pós-graduação (mestrado acadêmico e doutorado). Observa-se que o índice apresentou estabilidade nos anos

de 2016 e 2017 e ocorrendo um leve declínio em 2018 (Essa redução é explicada pela redução do número de alunos matriculados na Pós-Graduação) e novamente o envolvimento com a Pós-Graduação volta ao patamar de 0,06 no ano de 2019, indicando um aumento no número de matrículas.

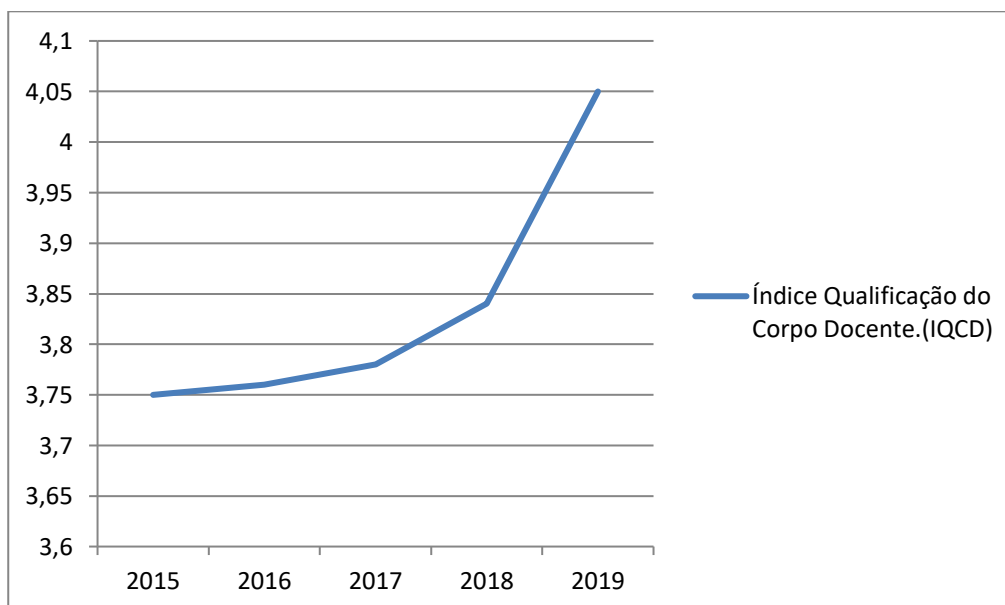
Gráfico 17- Conceito CAPES:



Fonte: CID/Ano base 2019

Conforme apontado na análise deste indicador realizada no relatório de Gestão de 2018, em que este indicador possuía perspectiva de aumento para os anos seguintes, os resultados de 2019 confirmam nossa previsão.

Gráfico 18- Índice de Qualificação do Corpo Docente:

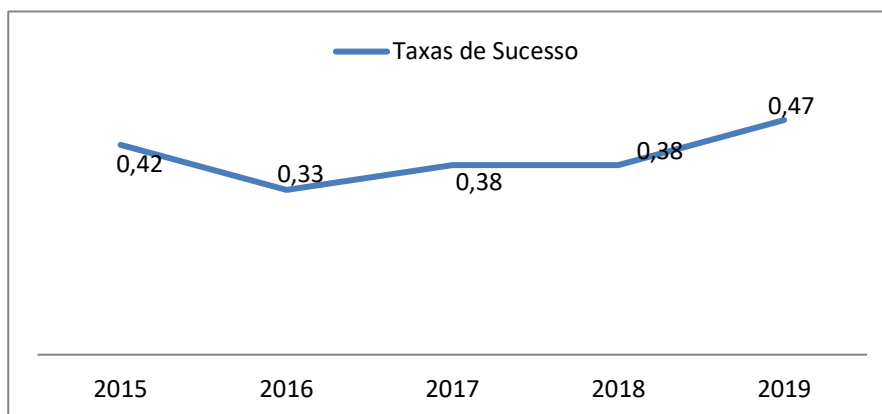


Fonte: CID/Ano base 2019

Este indicador vem se elevando a cada ano. Podemos relacionar essa melhora gradual às ações de capacitação do corpo docente em que a Universidade tem proporcionado à liberação

dos docentes para se qualificarem (Mestrados e Doutorados). O resultado deste indicador para o ano de 2019 demonstra um alto nível de qualificação do corpo docente da instituição.

Gráfico 19- Taxa de Sucesso:



Fonte: CID/Ano base 2019

A Taxa de Sucesso na Graduação vinha apresentando instabilidade até o ano de 2016. E estabilizou-se nos anos de 2017 e 2018. Conforme havíamos previsto, houve um aumento em 2019. Apesar do aumento, ainda há muito o que fazer para que possamos alcançar o patamar de 90% na taxa de conclusão estabelecida na estratégia 12.3 da meta 12 do PNE.

5.5 AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS ALCANÇADOS JUSTIFICATIVAS PARA O RESULTADO

No quadro abaixo são apresentados os principais objetivos alcançados por cada Unidade Gestora, vinculados aos eixos do PDI UNIR 2014-2018.

Quadro 28 – Principais Objetivos Concluídos por UGR e por Eixo do PDI

UGR	EIXO	Objetivo da Unidade constante no Plano de Ação 2019	Meta da Unidade constante no Plano de Ação 2019
DIRED	EIXO 1	Ampliar a divulgação e transparência das ações da DIRED	Aperfeiçoar publicidade das ações da DIRED no site da diretoria, e no site da UNIR.
DIRED	EIXO 1	Ampliar a divulgação e transparência das ações da DIRED	Publicar os relatórios mensais de concessão de bolsas
NUCSA	EIXO 1	Melhoria da qualidade dos cursos do NUCSA	Levantamento das condições didático pedagógico não atendidos.
NUCSA	EIXO 1	Melhoria da qualidade dos cursos do NUCSA	Executar ao menos dois projetos envolvendo a graduação e a pós-graduação.
CAMPUS PRESIDENTE MEDICI	EIXO 1	1.Auxiliar na reformulação estatutária, ter membros da comissão estatutária do Campus de Presidente Médici.	Fazer a inserção do Campus de Presidente Médici e dos seus cursos no estatuto da Universidade Federal de Rondônia, no ano de 2019.
PROGRAD	EIXO 1	Acompanhar a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação 2.Orientar a aplicação da legislação e normas para o ensino de graduação	Organizar atividades de orientação e esclarecimentos sobre a adequação dos projetos às normas e legislações vigentes. (Relativa aos Objetivos 1 e 2)
PROGRAD	EIXO 1	2.Orientar a aplicação da legislação e normas para o ensino de graduação	Meta 2. Analisar as propostas de alteração dos Projetos Pedagógicos com emissão de Pareceres (Relativa aos Objetivos 1 e 2).

PROGRAD	EIXO 1	1. Acompanhar a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação 2. Orientar a aplicação da legislação e normas para o ensino de graduação	Meta 3. Orientar e comunicar sobre a aplicação e normas referentes ao ENADE 2019 para os 12 cursos habilitados (Relativa ao Objetivo 2)
PROGRAD	EIXO 1	3. Fomentar a construção de plano de melhorias articulado ao plano de ação da unidade e autoavaliação do curso.	4. Acompanhar a construção de 02 planos de melhorias (Relativa ao Objetivo 3).
PROGRAD	EIXO 1	4. Consolidar as avaliações de cursos da UNIR	5. Acompanhar a abertura de 06 processos de renovação de reconhecimento de curso em razão do ENADE 2017 (Relativa ao Objetivo 4).
PROGRAD	EIXO 1	4. Consolidar as avaliações de cursos da UNIR	7. Acompanhar 06 processos de renovação de reconhecimento em trâmite e acompanhar 05 processos de reconhecimento de cursos (Relativa ao Objetivo 4).
PROGRAD	EIXO 1	4. Consolidar as avaliações de cursos da UNIR	8. Monitorar a tramitação de 4 protocolos de compromissos (Relativa ao Objetivo 4).
CAMPUS ROLIM DE MOURA	EIXO 1	AGRONOMIA: Aumentar, em 5% ao ano, a taxa de sucesso no curso e índices de conclusão.	Reduzir no mínimo, 10% da retenção de discentes, até o final de 2019.
CAMPUS ROLIM DE MOURA	EIXO 1	ENGENHARIA FLORESTAL: Antecipação do planejamento e elaboração do plano de ação, plano diretor e orçamento, além de outras atividades fundamentais ao bom desempenho do curso de engenharia florestal.	Divulgar e solicitar periodicamente (trimestralmente) prazos e procedimentos, bem como orientações tanto na elaboração quanto na execução.
CAMPUS ROLIM DE MOURA	EIXO 1	PEDAGOGIA: Divulgar e estimular os acadêmicos a preencherem a avaliação institucional.	Conscientizar os acadêmicos da importância de realizar a avaliação de modo a obter 70% de participação da comunidade acadêmica.
CAMPUS ARIQUEMES	EIXO 1	Fortalecer a imagem institucional por meio da divulgação de ações implementares.	1. Plano diretor do Campus alinhado com o PDI e PPI 2. Assegurar a apreciação e discussão do orçamento e plano de ação, nas instâncias deliberativas. Meta já estabelecida
CAMPUS ARIQUEMES	EIXO 1	Consolidar a auto avaliação no Campus de Ariquemes	1. Contribuir para a elaboração e aprovação do regimento interno da CPAV; 2. Capacitar três pessoas por curso em avaliação institucional; 3. Disponibilizar as análises em todas as subunidades, por meio de mural; Metas já estabelecidas.
DIRED	EIXO 2	Planejamento para criação de Novos cursos	Criação de novos cursos de graduação e especialização para 2019.2
DIRED	EIXO 2	Promover melhorias na qualidade dos Cursos da DIRED	Capacitar professores e tutores nas tecnologias de ensino à distância.
DIRED	EIXO 2	Consolidar os cursos de graduação da UAB/UNIR	Manter, no mínimo, conceito 3 para os cursos de graduação da UAB em 2019
NUCSA	EIXO 2	Expansão dos cursos de graduação e pós-graduação	Oferecer condições de instalação para o curso de Jornalismo com abertura de turma a partir de 2019/2.
NUCSA	EIXO 2	Melhorar a qualidade no ensino de graduação e pós-graduação.	Manutenção de 1 laboratório com instalação de softwares atualizados
NUCSA	EIXO 2	Melhorar a qualidade no ensino de graduação e pós-graduação.	Elaborar planos de capacitação docente e dos técnicos vinculados ao NUCSA.
NUCSA	EIXO 2	Ampliar políticas de Extensão	Realizar 10 (dez) ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços) de caráter educativo, científico, cultural e artístico, desenvolvidos por meio de ações sistemáticas e contínuas voltadas às questões relevantes da sociedade.

PROCEA	EIXO 2	Criar estratégias de valorização da extensão junto à comunidade acadêmica, público externo e aos discentes, ampliando o número de propostas e ações institucionalizadas.	Realizar Visitas Técnicas aos Campi da UNIR para discutir e consolidar o PDI em relação à Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis
PROCEA	EIXO 2	Criar estratégias de valorização da extensão junto à comunidade acadêmica, público externo e aos discentes, ampliando o número de propostas e ações institucionalizadas.	Institucionalizar Programa em Saúde e Diversidade
PROCEA	EIXO 2	Criar estratégias de valorização da extensão junto à comunidade acadêmica, público externo e aos discentes, ampliando o número de propostas e ações institucionalizadas.	Ampliar em 30% o número de ações de extensão institucionalizadas.
PROCEA	EIXO 2	Criar mecanismos de discussão, divulgação e sistematização dos resultados alcançados pelos Programas, projetos e ações de extensão da UNIR, com vistas a garantir a visibilidade e a qualidade das práticas extensionistas.	Desenvolvimento do Programa UNIR Arte e Cultura; Apoiar ações de difusão cultural desenvolvidas no âmbito da Universidade;
PROCEA	EIXO 2	Criar mecanismos de discussão, divulgação e sistematização dos resultados alcançados pelos Programas, projetos e ações de extensão da UNIR, com vistas a garantir a visibilidade e a qualidade das práticas extensionistas.	Realizar o V Festival UNIR Arte e Cultura;
PROCEA	EIXO 2	Criar mecanismos de discussão, divulgação e sistematização dos resultados alcançados pelos Programas, projetos e ações de extensão da UNIR, com vistas a garantir a visibilidade e a qualidade das práticas extensionistas.	Realizar o Arraiá da UNIR; Realizar a primeira Feira de Profissões;
PROCEA	EIXO 2	Criar mecanismos de discussão, divulgação e sistematização dos resultados alcançados pelos Programas, projetos e ações de extensão da UNIR, com vistas a garantir a visibilidade e a qualidade das práticas extensionistas.	Realizar o V Seminário de Extensão da UNIR;
PROGRAD	EIXO 2	1. Atualizar as normas institucionais referentes aos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação.	Meta 1. Manter as normas internas referentes aos Projetos Pedagógicos adequados à legislação vigente.
PROGRAD	EIXO 2	2. Fomentar a melhoria na qualidade no ensino de graduação;	Meta 2. Coordenar a execução de concurso público para professor efetivo (reposição de vagas), através da publicação de até 2 (dois) editais.
REITORIA	EIXO 2	(GAB) Realizar ações de apoio às unidades de assessoria, com o propósito de contribuir no alcance das metas programadas em seus planos. Reorganizar as atividades ligadas às Assessorias da Reitoria	Aprimorar a tomada de decisões com foco no planejamento estratégico, com políticas de incentivo ao desenvolvimento institucional, identificando as oportunidades de crescimento organizacional.
REITORIA	EIXO 2	(GAB) Formar parcerias com outras instituições visando práticas de aprendizagem, nas áreas de pesquisa, extensão e ensino.	Contribuir na formação e aprendizado de estudantes e servidores fortalecendo o processo de aprendizado institucional.

REITORIA	EIXO 2	(CERIMONIAL) Consolidar as solenidades institucionais a fim de constituir um rito necessário que represente e perpetue o evento acadêmico ou administrativo.	Compor ritos para as solenidades acadêmicas, que promovam a valorização simbólica do ato realizado.
CAMPUS ROLIM DE MOURA	EIXO 2	PGECN: Reestruturação do regimento para atender demandas do programa com objetivo de obter conceito 4 na primeira avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de 4 novas disciplinas; - Entrada de 5 novos docentes doutores em regime de exclusividade - aumento do índice de docentes com exclusividade - Lançamento da primeira edição de evento I ENSINA organizado pelo PGECN, para atender critérios de avaliação da CAPES; - Organizar sala da Coordenação; - Organizar espaço para uso dos discentes e docentes
CAMPUS ROLIM DE MOURA	EIXO 2	ENGENHARIA FLORESTAL: Consolidar a grade curricular do curso conforme o perfil profissional atual do Engenheiro Florestal no Mercado de Trabalho no contexto sócio econômico da Região e à legislação vigente.	Realizar 3 reuniões por semestre letivo com Núcleo Docente Estruturante (NDE) e docentes do curso de Engenharia Florestal.
CAMPUS ARIQUEMES	EIXO 2	Criar políticas de comunicação pautadas no princípio da transparência, democratização da informação, divulgação do conhecimento e valorização institucional.	Dar transparência ao orçamento do campus com utilização da informatização e a utilização de sistemas de software até junho de 2019.
PROPESQ	EIXO 2	Ampliação e consolidação da pós-graduação.	Elaboração de chamada interna para proposta de APCN (avaliação de propostas de cursos novos).
PROPESQ	EIXO 2	Ampliação e consolidação da pós-graduação.	Elaboração da minuta da proposta de resolução do programa institucional de acompanhamento da pós-graduação.
PROPESQ	EIXO 2	Ampliação e consolidação da pós-graduação.	Elaboração de manuais de procedimentos administrativos e acadêmicos de pós-graduação.
PROPESQ	EIXO 2	Estimular a cultura empreendedora e de inovação tecnológica.	Realização de capacitação para redação de patente.
PROPESQ	EIXO 2	Estimular a cultura empreendedora e de inovação tecnológica.	Realização do evento “III Simpósio de Inovação, Propriedade Intelectual e Tecnologia”.
PROPESQ	EIXO 2	Promover ações de qualificação docente e internacionalização da pós-graduação.	Ações de divulgação dos programas de iniciação científica e tecnológica nos campi.
PROPESQ	EIXO 2	Dar visibilidade aos programas de iniciação científica e tecnológica.	Realização dos eventos “I Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica”, “XXVIII Seminário Final do PIBIC” e I Seminário Final do PIBITI”.
PROPESQ	EIXO 2	Expandir o alcance da pesquisa em todos os campi da UNIR.	Realização do evento “X Seminário de Pós-Graduação e Pesquisa”.
PROPESQ	EIXO 2	Captar recursos para pesquisa e pós-graduação junto às agências de fomento.	Divulgação dos grupos de pesquisa.
PROPESQ	EIXO 2	Incentivar a produção intelectual.	Realização de treinamento do Portal de Periódicos CAPES nos campi do interior.
PROPESQ	EIXO 2	Incentivar a produção intelectual.	Aquisição de Digital Object Identifier (DOI) para os periódicos institucionais da UNIR na Associação Brasileira de Ensino Universitário (ABEU) e Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC).
PROPESQ	EIXO 2	Incentivar a produção intelectual.	Implantação do SIGAA - Produção Intelectual.

DIRED	EIXO 3	Consolidar os cursos de Graduação da DIRED	Programar e planejar as reformulações dos PPCs dos cursos de graduação da DIRED, de acordo com a legislação vigente.
DIRED	EIXO 3	Criar cursos de Pós Graduação - Especialização	Organizar, em 2019, reuniões de planejamento de criação de cursos de especialização para 2020.
NUCSA	EIXO 3	Consolidar e fortalecer os cursos de Graduação do NUCSA	Melhorar a estrutura do laboratório existente.
NUCSA	EIXO 3	Consolidar os cursos de Pós Graduação Strictu Senso do NUCSA	Consolidar os cursos Strictu Senso do NUCSA em 2019.
NUCSA	EIXO 3	Consolidar e ampliar as ações de extensão do NUCSA	Elaborar e executar, ao menos, 10 projetos de extensão dos cursos do NUCSA em 2019, atendendo as demandas da comunidade.
NUCSA	EIXO 3	Realizar a integração dos ingressantes à universidade	Apoiar eventos de recepção e integração dos calouros.
PROCEA	EIXO 3	Contribuir com a consolidação das ações de extensão realizadas no âmbito da Universidade Federal de Rondônia.	Manter as bolsas de extensão e cultura do PIBEC;
PROCEA	EIXO 3	Contribuir com a consolidação das ações de extensão realizadas no âmbito da Universidade Federal de Rondônia.	Lançar Edital de premiação artística; Lançar Edital de bolsa Fomento à extensãoElaborar estratégia para programar a curricularização da extensão na Fundação Universidade Federal de Rondônia."
PROCEA	EIXO 3	Contribuir com a consolidação das ações de extensão realizadas no âmbito da Universidade Federal de Rondônia.	Planejar métodos para a implantação da política de acolhimento dos alunos ingressantes;
PROCEA	EIXO 3	Contribuir com a consolidação das ações de extensão realizadas no âmbito da Universidade Federal de Rondônia.	Ampliar o quantitativo de alunos atendidos pelo Programa de Assistência Estudantil;
PROCEA	EIXO 3	Contribuir com a consolidação das ações de extensão realizadas no âmbito da Universidade Federal de Rondônia.	Implantar as bolsas de Esporte e Lazer – Ação Afirmativa
PROCEA	EIXO 3	Contribuir com a consolidação das ações de extensão realizadas no âmbito da Universidade Federal de Rondônia.	Implantar as bolsas de Acessibilidade – Ação Afirmativa;
PROCEA	EIXO 3	Contribuir com a consolidação das ações de extensão realizadas no âmbito da Universidade Federal de Rondônia.	Realizar semestralmente visitas técnicas nos campi da UNIR para levantamento de demandas e discussão sobre a Assistência Estudantil;
PROCEA	EIXO 3	Contribuir com a consolidação das ações de extensão realizadas no âmbito da Universidade Federal de Rondônia.	Realizar o Fórum de permanência indígena
PROCEA	EIXO 3	Contribuir com a consolidação das ações de extensão realizadas no âmbito da Universidade Federal de Rondônia.	Reformular a Cartilha da Assistência Estudantil
PROCEA	EIXO 3	Contribuir com a consolidação das ações de extensão realizadas no âmbito da Universidade Federal de Rondônia.	Elaborar o Manual de procedimentos
PROGRAD	EIXO 3	1. Aperfeiçoar o sistema eletrônico do processo de seleção discente (Vestibular e vagas ociosas) com vistas garantir maior segurança dos certames. 2. Fortalecer a compreensão do Processo de Seleção Discente da Universidade Federal de Rondônia junto a comunidade externa. 3. Fortalecer os programas vinculados à PROGRAD.	Meta 1. Revisar as rotinas do sistema de certame para emissão de relatórios e consultas;

PROGRAD	EIXO 3	<p>1. Aperfeiçoar o sistema eletrônico do processo de seleção discente (Vestibular e vagas ociosas) com vistas garantir maior segurança dos certames.</p> <p>2. Fortalecer a compreensão do Processo de Seleção Discente da Universidade Federal de Rondônia junto a comunidade externa.</p> <p>3. Fortalecer os programas vinculados à PROGRAD.</p>	<p>Meta 2. Construir em parceria com a DTI ambiente eletrônico auxiliar os trabalhos para comissão de análise das cotas;</p>
PROGRAD	EIXO 3	<p>1. Aperfeiçoar o sistema eletrônico do processo de seleção discente (Vestibular e vagas ociosas) com vistas garantir maior segurança dos certames.</p> <p>2. Fortalecer a compreensão do Processo de Seleção Discente da Universidade Federal de Rondônia junto a comunidade externa.</p> <p>3. Fortalecer os programas vinculados à PROGRAD.</p>	<p>Meta 3. Revisar e Atualizar o manual do candidato para Processo Seletivo 2020;</p>
CAMPUS ROLIM DE MOURA	EIXO 3	PEDAGOGIA: Estruturar os laboratórios do departamento.	- Institucionalizar o Laboratório “Amigos da Gente em rodas de História”; - Adquirir móveis e equipamentos.
CAMPUS ROLIM DE MOURA	EIXO 3	AGRONOMIA: Consolidar o curso de mestrado interdisciplinar em agros ecossistemas Amazônicos.	Iniciar as atividades do mestrado em Agro ecossistema Amazônico.
PROPESQ	EIXO 3	Captar recursos para pesquisa e pós-graduação junto às agências de fomento.	Elaboração de plano anual de contratação PROPESQ 2020.
PROPESQ	EIXO 3	Captar recursos para pesquisa e pós-graduação junto às agências de fomento.	Elaboração de processo licitatório via Sistema de Registro de Preços (SRP) para aquisição de solução de tecnologia da informação.
DIRED	EIXO 4	Participação e divulgação das ações docentes da DIRED	Elaborar critérios para participação de docentes que ministram aulas na DIRED em eventos
DIRED	EIXO 4	Capacitar técnicos administrativos da DIRED	Levantar a demanda para qualificação do corpo técnico.
CAMPUS GUAJARÁ MIRIM	EIXO 4	Estabelecer parcerias entre 2016 e 2018 com as IFES, para a realização de DINTER	Realizar DINTER, para ampliar a formação docente <i>strictu sensu</i> .
NUCSA	EIXO 4	Capacitar técnicos administrativos do NUCSA	Levantar a demanda para qualificação do corpo técnico.
NUCSA	EIXO 4	Instituir instrumento de regulação normativa	Elaborar e aprovar regimento interno do NUCSA.
CAMPUS PRESIDENTE MEDICI	EIXO 4	4.1 Divulgar as ações e trabalhos desenvolvidos no Campus de Presidente Médici.	4.1.1 Apoiar a realização da II Semana Acadêmica de Engenharia de Pesca (Comemoração dos 10 anos do Curso de Engenharia de Pesca) a ser realizado em 2019. 4.1.2 Apoiar a realização do III Workshop Rondoniense de Zootecnia a ser realizado em 2019 ou Dia de Campo sobre Forrageiras. 4.1.3 Participar de Congressos, Simpósios, Seminários e Feiras e outros.
CAMPUS PRESIDENTE MEDICI	EIXO 4	4.2 Incentivar o ingresso de professores do quadro em programas de Pós-Graduação Doutorado e Pós-Doutorado.	4.2 Possibilitar a saída de mais docentes para cursar o doutorado ou pós-doutorado em 2019.
REITORIA	EIXO 4	(ARI) Regulamentar a Assessoria de Relações Internacionais	Aprovar o Regimento Interno da ARI no CONSAD

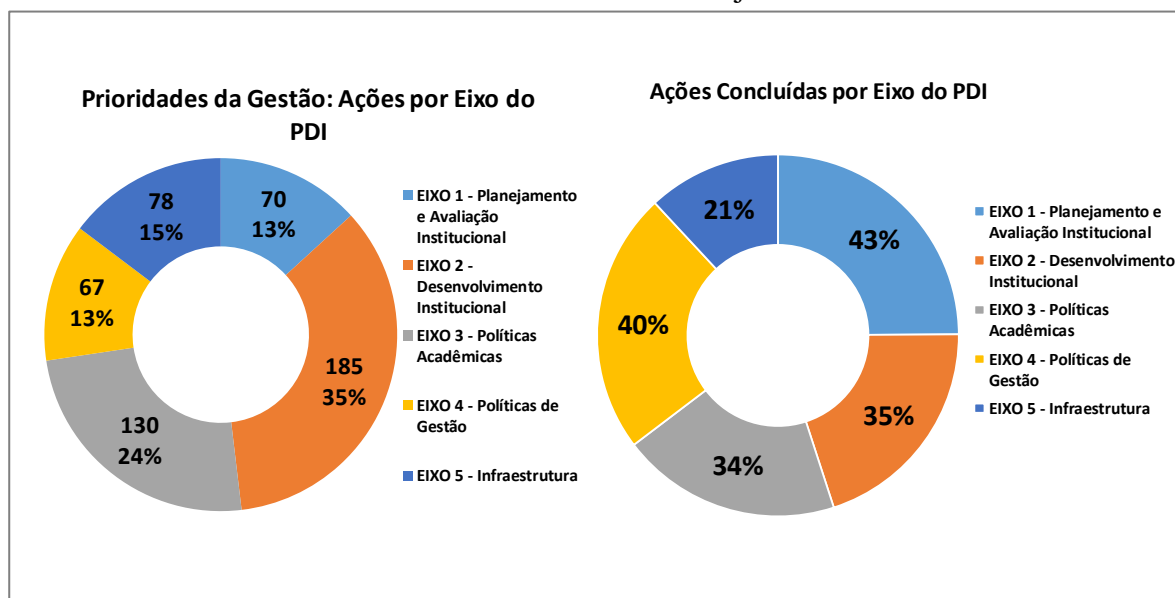
REITORIA	EIXO 4	(CERIMONIAL) Promover curso de capacitação sobre o Cerimonial Universitário	Capacitar os servidores que atuam nas Comissões de Cerimonial da UNIR, para atuarem com conhecimento necessário e unificado dos ritos acadêmicos na UNIR.
CAMPUS ROLIM DE MOURA	EIXO 4	ENGENHARIA FLORESTAL: Melhorar a gestão institucional no Departamento de Engenharia Florestal.	- Solicitar capacitação dos 09 servidores lotados no departamento de Engenharia Florestal no que diz respeito ao planejamento da contratação, elaboração de termos de referência, processos licitatórios, gestão patrimonial, organização de documentação oficial, e ainda, para subsidiar a tomada de decisão pelo Conselho Departamental e promover eficiência no uso de recursos financeiros; - Criar e Institucionalizar o Regimento Interno do Departamento Acadêmico de Engenharia Florestal.
DIRED	EIXO 5	Levantar necessidades de reformas no prédio da DIRED, nas unidades (polos) e Laboratórios.	Levantamento de necessidades de reformas para ampliar parcerias com prefeituras parceiras
CAMPUS GUAJARÁ MIRIM	EIXO 5	Construir uma nova biblioteca com mais acessibilidade para melhor atender, não somente aos usuários da UNIR, como de toda a comunidade de Guajará-Mirim.	Finalizar a obra até 2018.
NUCSA	EIXO 5	Manter o padrão de qualidade do auditório do NUCSA	Manutenção dos bens imóveis no auditório e aquisição de bens móveis para aumentar o conforto dos usuários
NUCSA	EIXO 5	Aumentar o número de salas de aula para os Cursos do NUCSA	Mapear os espaços disponíveis no Campus para fins de uso dos Cursos do NUCSA
CAMPUS PRESIDENTE MEDICI	EIXO 5	5.1 Inaugurar o Bloco Administrativo e Biblioteca setorial.	5.1 Inaugurar a Biblioteca e Bloco Administrativo que possui um auditório para cerca de 80 pessoas, no primeiro semestre de 2019.
CAMPUS PRESIDENTE MEDICI	EIXO 5	5.2 Inaugurar a Biblioteca no Campus de Presidente Médici.	5.2 Inaugurar a Biblioteca no primeiro semestre de 2019.
CAMPUS PRESIDENTE MEDICI	EIXO 5	5.3 Concluir e Inaugurar o Bloco de laboratórios, para atender os cursos de Engenharia de Pesca, Zootecnia e Licenciatura em Ciências Biológicas.	5.3 Concluir a construção do Bloco de Laboratórios no primeiro semestre de 2019. Reformar o curral para manejo de bovinos. Melhorar as instalações dos setores de Agrostologia, Ovinocultura, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura Leiteira e Centro de Estudo em Sanidade Animal, Laboratório de Estudos em Peixes Ornamentais e Carcinocultura.
REITORIA	EIXO 5	(CERIMONIAL) Equipar os auditórios da UNIR com condições básicas para a realização das solenidades institucionais.	Equipar os auditórios existentes que atendem no máximo 170 pessoas, com equipamentos de som e mídia para atender as necessidades dos eventos.
NT	EIXO 5	Garantir a segurança do prédio e dos bens patrimoniais do Núcleo e Departamentos.	1- Aquisição de sistema de segurança e monitoramento para as estruturas físicas do NT (administrativo e departamentos) – 2019-2023 2- Instalação de grades de segurança – 2019

Fonte: Unidades Gestoras – Avaliação do Plano de Ação 2019.

De maneira mais sintética, no gráfico a seguir propõe de maneira comparativa as prioridades da gestão por eixo do PDI bem como a proporção dos objetivos concluídos em

relação ao total de objetivos propostos no Plano de Ação, para cada eixo, de maneira a apresentar o desempenho alcançado, em relação as prioridades estabelecidas no Plano de Ação 2019.

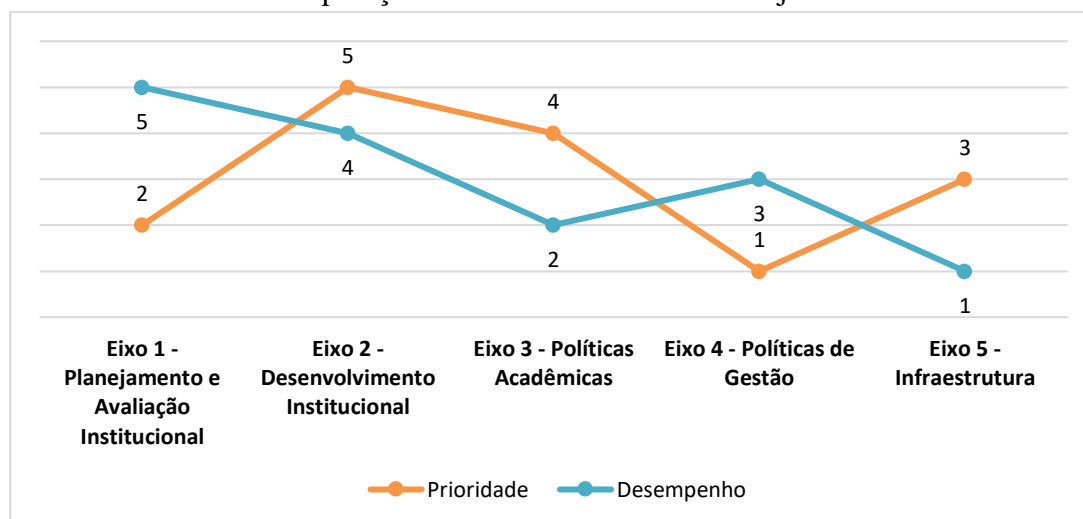
Gráfico 20 - Prioridades da Gestão e Objetivos Concluídos



Fonte: Plano de Ação 2019 e Unidades Gestoras – Avaliação do Plano de Ação 2019.

O gráfico a seguir demonstra de maneira comparativa a relação entre prioridade e desempenho, porém considerando a posição de cada eixo entre prioridade da gestão e objetivos concluídos no exercício, considerando a posição a partir de uma escala de 1 (menor prioridade) a 5 (maior prioridade).

Gráfico 21 – Comparação Prioridades da Gestão e Objetivos Concluídos



Fonte: Plano de Ação 2019 e Unidades Gestoras – Avaliação do Plano de Ação 2019.

Enfatiza-se que os objetivos com maior prioridade (Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional) obtiveram desempenho próximo ao grau máximo considerado na análise, enquanto que os objetivos do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, elencado como baixa prioridade (2) alcançaram desempenho máximo (5).

Outro desempenho que merece ser pontuado, refere-se aos objetivos do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, que de maneira prática concentram os objetivos diretos das atividades finalísticas (ensino, pesquisa e extensão), que na formulação do Plano de Ação tiveram prioridade alta (nível 4), no entanto no que diz respeito ao desempenho tiveram grau 2.

Há que se destacar a escala utilizada, considerou a posição de cada eixo em termos de prioridade e desempenho e quando se faz a análise comparativa tem-se objetivo de propor uma análise geral dos objetivos alcançados.

Neste sentido, ressalta-se que cada eixo possui complexidade específica, como eventos ocorridos no decorrer do exercício, políticas de governo para a área, disponibilidade de recursos, mobilização da comunidade acadêmica, prioridades de cada unidade gestora e de cada segmento institucional, dentre outras contingências que são variáveis que contribuem para o alcance satisfatório dos objetivos de cada eixo. Assim, é oportuno destacar que compreensão do desempenho de cada eixo, macroprocesso e segmento da cadeia de valor devem considerar cada peculiaridade.

Nesta linha, considerando uma abordagem de avaliação integrada, entende-se que para compreender os resultados alcançados é necessário destacar dois fatores críticos de sucesso para o desenvolvimento das estratégias institucionais: O primeiro diz respeito ao modelo de governança institucional, já apresentado, em que as Unidades Gestoras possuem determinado grau de autonomia na tomada de decisões, gestão e uso de recursos (recursos humanos, orçamentários, infraestrutura etc), observando o Plano de Desenvolvimento Institucional. O segundo fator é exatamente a disponibilidade destes recursos na proporção suficiente para atendimento das demandas institucionais.

Ambos demandam da Administração Superior da UNIR maior capacidade de gestão para alinhamento das ações com ênfase nas prioridades institucionais, sobretudo frente ao período austero vivenciado com imposição de limitação aos recursos orçamentários, realidade esta fortemente reputada pelas Universidades e Institutos Federais também em 2019.

Dentro da autonomia das Unidades Gestoras de Recursos, considerando ainda a mudança de prioridades no decorrer do exercício e a dinamicidade que o planejamento requer, aproximadamente 11% das metas foram canceladas para readequação do Plano de Ação no decorrer do exercício de 2019.

No âmbito orçamentário destaca-se o impacto da Emenda Constitucional (EC) nº 95/2016 (BRASIL, 2016), em 15 de dezembro de 2016, que alterou o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que tem como premissa o equilíbrio das contas públicas e a contenção dos gastos, estabelecendo limitações para as despesas primárias. Neste sentido, de forma prática, o Executivo não pode ampliar despesa primária acima do limite aprovado, e a inclusão de novas demandas na Lei Orçamentária Anual (LOA) está condicionada a solicitação de remanejamento de outras dotações existentes.

Logo no início do exercício houve contingenciamento anunciado pelo Ministério da Educação de aproximadamente 20% do orçamento, e o bloqueio de crédito orçamentário no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) na ordem de 30% dos valores totais de custeio e capital previstos na LOA 2019.

Além do contingenciamento e do bloqueio de créditos, as restrições orçamentárias emplacadas no primeiro semestre de 2019, conforme limites e contingenciamentos previstos no Decreto nº 9.741 de 29 de março de 2019, que dispõe sobre a Programação Orçamentária e Financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo Federal para o exercício 2019, inicialmente houve liberação de apenas 40% do limite de empenho de custeio

dos valores totais previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2019, sendo estes específicos para atendimento das despesas de manutenção e funcionamento, as contratuais e obrigatórias (energia, água, limpeza, vigilância, estagiários, auxílios do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), entre outras) e ainda as despesas discricionárias (diárias, passagens, material de consumo, STPJ, etc).

Em relação ao Orçamento de Capital (Investimento), destaca-se que totalizaram apenas aproximadamente 2% do orçamento previsto para o exercício e até maio de 2019 não foi disponibilizado nenhum percentual de limite para emissão de empenhos, o que praticamente inviabilizou a capacidade de investimentos, até mesmo ações consideradas prioritárias por esta Administração (previstas na Proposta Orçamentária e no Plano de Ação UNIR 2019).

É importante ressaltar que neste cenário restritivo quanto ao recursos de capital que, à Administração Superior da UNIR não envidou esforços na busca de estratégias e articulações frente ao MEC e até mesmo bancada parlamentar do Estado de Rondônia em busca de apoio institucional na liberação dos limites orçamentários em tempo hábil para execução e até mesmo disponibilização de recursos extras, frente as diversas demandas de investimentos existentes para 2019, tais como obras de suma importância a serem conclusas (Restaurante Universitário em PVH, Centros de Convivência nos Campi do interior e Teatro Universitário), atualização de equipamentos laboratoriais, estruturação de novos prédios inaugurados, entre outras demandas, todavia frente ao período austero vivenciado resultados expressivos não foram alcançados neste sentido em 2019.

Registramos ainda que em meados de setembro a realidade era a liberação de apenas **64% para despesas de custeio e 20% para despesas de capital**, limites estes visando o atendimento de todas às despesas discricionárias da UNIR no exercício de 2019.

Este cenário que perdurou o ano de 2019 demandou da gestão superior a implementação de medidas de segurança visando priorizar principalmente os contratos de manutenção e funcionamento da UNIR (energia, água, vigilância, limpeza, telefonia fixa, entre outras previstas em contratos continuados) bem como as despesas caracterizadas como indispensáveis e/ou emergenciais, garantindo assim o pleno funcionamento da instituição e suas atividades mesmo que em sua cenário austero, modo que todos os compromissos com os fornecedores e credores foram honrados.

Destaca-se que os objetivos não atingidos em 2019, se encontram em andamento e foram assim realinhados para a realidade do ano de 2020 de acordo com os objetivos e metas do novo PDI 2019-2024.

5.6 MONITORAMENTO DE METAS NÃO ALCANÇADAS E PERSPECTIVA PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS

As formas e instrumentos de acompanhamento e monitoramento da execução e resultados dos planos utilizados pela UNIR englobam principalmente grupos focais, questionários, entrevistas, reuniões e fóruns, para coleta de informações pela Diretoria de Planejamento, Desenvolvimento e Informação, vinculada à Proplan e pela CPAV designada pela Administração Superior.

À CPAV compete assessorar, acompanhar, monitorar e mobilizar a UNIR em torno da execução da Política de Avaliação Institucional e possui comissões descentralizadas em todos os campi da UNIR. É portanto a instância legal responsável pelo desenvolvimento do projeto de autoavaliação da Instituição no sentido de mobilizar e organizar os diferentes segmentos

acadêmicos (docentes, discentes, técnico- administrativos, dirigentes e representantes da sociedade) para pensar coletivamente a UNIR no que ela faz, construindo uma rede que articule os sujeitos no processo de reflexão/ação para produzir conhecimentos sobre a Instituição; definir e assumir compromissos coletivos; definir propostas de ação e caminhos alternativos para o acompanhamento e aperfeiçoamento do PDI; organizar e coordenar subcomissões para avaliar cada uma das dimensões delineadas pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Lei nº 10.861/2004). A estrutura de avaliação, bem como os componentes do SINAES são evidenciados na figura a seguir.

Figura 28 – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.



Fonte: CPAv

Para mais informações acesse: <http://www.avaliacaoinstitucional.unir.br/>

Destaca-se que a avaliação interna (ou autoavaliação) na UNIR vem sendo entendida como uma prática indispensável ao processo de planejamento, definição de ações e das metas a serem alcançadas, na busca por qualidade e excelência no âmbito acadêmico e da gestão.

Para o monitoramento e avaliação dos objetivos estratégicos do PDI e do planejamento anual por meio do Plano de ação, registra-se a implantação gradativa dos sistemas SIG (SIGAA, SIPAC, SIGRH, SIGPP, SIGED) com capacidade de subsidiar as avaliações com o fornecimento de informações institucionais, especialmente as que são insumos dos indicadores institucionais de desempenho do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

É importante ressaltar que, em um cenário de constantes mutações, seja por novas políticas de governo estabelecidas ou até mesmo casos fortuitos ou de força maior, como é o caso da realidade atual vivenciada por todo o mundo com a pandemia do Covid-19, informamos que todos esses eventos poderão influenciar diretamente nas ações e resultados desta UNIR em 2020, haja vista que o calendário acadêmico foi suspenso pela Gestão Superior neste momento seguindo as recomendações de isolamento previstas em decreto, seja municipal ou estadual, e ainda sem previsão de retorno das atividades acadêmicas, mantendo-se apenas as atividades administrativas por meio de trabalho remoto.

Desta forma, partindo deste prisma, nos causa angústia o cenário atual quando nos deparamos com dúvidas e incertezas quanto ao futuro, e assim nos faz refletir em relação ao atingimento dos objetivos e metas para 2020. Todavia como IFES que preza pela qualidade dos seus serviços prestados a sociedade firmamos nosso compromisso e seriedade na busca sempre do interesse coletivo e participativo, mesmo que em momentos de indefinições.

Por fim, associa-se todas estas práticas e instrumentos a expectativa de implementação da Política de Gestão Riscos para contribuir com integridade e conformidade dos macroprocessos bem como como para melhor desempenho das estratégias institucionais.

5.7 PERSPECTIVAS E DESAFIOS

O principal desafio que se apresenta para o ano de 2020, conforme mencionado brevemente no item anterior deste relatório, sem dúvida está relacionado às ações de enfrentamento a pandemia da COVID19 (Novo Coronavírus), que dentre diversos impactos socioeconômicos afetou significativamente as atividades institucionais da UNIR, acarretando na suspensão do calendário acadêmico 2020, especialmente a suspensão das aulas presenciais até o encerramento das medidas sanitárias relacionadas ao coronavírus (COVID19).

Nesse sentido, considerando a falta de perspectiva de normalização das atividades para o curto prazo, entende-se que o grande desafio será a reorganização das atividades acadêmicas e compensação do calendário acadêmico de maneira que os impactos desta readaptação não ultrapassem a vigência do ano corrente para o subsequente, como em eventos passados.

Agrega-se a isto, os efeitos da pandemia sobre a atividade econômica e consequentemente na capacidade de arrecadação do Estado Brasileiro, que perpassa de um histórico recente de restrições orçamentárias e vive uma realidade urgente de realocação de recursos de áreas distintas para a área da saúde como resposta aos impactos da pandemia no sistema de saúde do país. Neste sentido, se tem receio que haja em algum momento do exercício 2020 restrições orçamentárias mais severas que possam impactar ainda mais o funcionamento e a capacidade de investimentos desta IFES, cada vez mais limitados nos últimos anos.

Além disto, ainda sob a ótica orçamentária, tem-se como desafio para o ano de 2020, o fato de termos aproximadamente 40% dos recursos de custeio da UNIR, indisponíveis por constarem na LOA condicionados à aprovação legislativa, o que gera expectativas quanto à disponibilidade desses recursos, para manutenção mínima do funcionamento da UNIR ao logo do exercício. Para além das dificuldades já observadas, evidencia-se também alguns aspectos importantes para melhoria das atividades institucionais.

O primeiro diz respeito a efetiva implementação da política de gestão de riscos e integridade como uma ferramenta para auxiliar a Gestão Superior da UNIR no enfrentamento à eventos de risco, especificamente em momentos de crise como o que estamos passando. Desta forma, a perspectiva para 2020 é a aprovação da política de gestão de riscos da UNIR junto ao Comitê Permanente de Governança (CPG/UNIR), instituído pela Portaria Nº 417/2018/GR/UNIR, de 20 de Junho de 2018, e posterior implementação das ações junto às Unidades Gestoras, por meio do Plano Institucional de Gerenciamento de Riscos.

O segundo desafio que surge e que consta como Objetivo Estratégico no PDI 2019-2014, diz respeito à institucionalização da educação à distância na UNIR, que atualmente dispõe de uma Diretoria específica para gerir às ações, no entanto ainda carece de uma abordagem institucional para o delineamento das ações e alocação de recursos. Entende-se que a consolidação deste objetivo estratégico resultará na ampliação do alcance das ações institucionais, apresentando-se como uma alternativa tecnológica para desenvolvimento das atividades acadêmicas, especialmente frente à nova realidade de distanciamento social.

Outro grande desafio diz respeito à captação de recursos de fontes alternativas, uma vez que a UNIR depende quase que exclusivamente de recursos oriundos do Tesouro Nacional. Vale

ressaltar que no orçamento 2020 da UNIR, as receitas de fonte própria representam apenas 0,1610%, do orçamento total.

Neste sentido, tem-se a perspectiva de poder ampliar por meio das atividades institucionais de ensino, pesquisa e extensão a arrecadação de receitas próprias, receitas descentralizadas, e receitas oriundas de parcerias, para podermos almejar melhores condições de investimentos de forma que a Universidade não fique exposta e suscetível as dinâmicas orçamentárias decorrentes das ações do Governo Federal.

Outra expectativa diz respeito efetiva implantação e entrada em módulo de produção dos Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contrato - SIPAC módulo do sistema SIG, que vem para informatizar os fluxos de processos da área administrativa, especificamente as áreas de orçamento e de requisições que demandam material, diárias e passagens, suprimento de fundos, auxílio financeiro, almoxarifado, controle patrimonial, compras e licitações atas e pedidos em registro de preços, dentre outros, abrangendo este conjunto de funcionalidades de forma integrada, visando as necessidades de gestão e controle das atividades administrativas da UNIR.

Do ponto de vista da estratégia institucional, o maior desafio não só para 2020, como também para os exercícios subsequentes, refere-se à execução, monitoramento e avaliação dos objetivos e metas do novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2024.

A figura a seguir sintetiza os principais desafios para o exercício de 2020.

Figura 29 - Perspectivas e Desafios



Fonte: Cplan/DPDI/PROPLAN

6 AVALIAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DAS ÁREAS RELEVANTES DA GESTÃO

Neste capítulo apresenta-se a demonstração da eficiência e conformidade legal de áreas relevantes que contribuíram para o alcance dos resultados institucionais e objetivos estratégicos nos diversos segmentos e macroprocessos da cadeia valor, assim resumidos em ensino, pesquisa, extensão e atividades suplementares.

Neste sentido, é composto pela avaliação da Gestão Financeira e Orçamentária, Gestão de Pessoas, Gestão de Licitações e Contratos, Gestão Patrimonial e Infraestrutura, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Custos, Sustentabilidade Ambiental, Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis.

6.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

No exercício financeiro de 2019 houve a previsão de receitas diretamente arrecadadas (receitas próprias), proveniente de taxas de alugueis e emolumentos (cantinas e fotocopiadoras no Campus), convênios ou contratos de repasse (convênios vigentes), no total de R\$ 100.745,00.

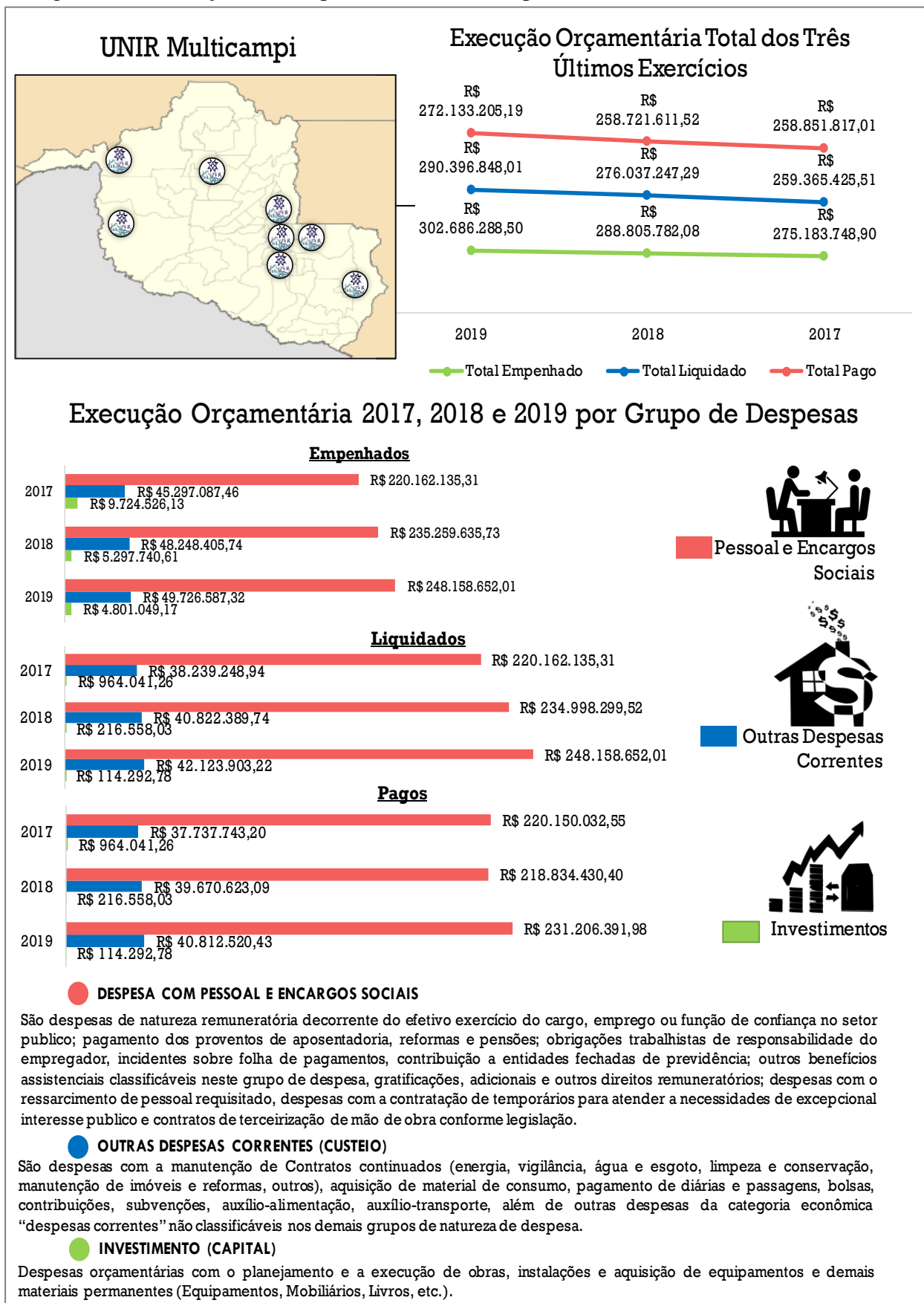
Os recursos provenientes de projetos, mediante descentralização pelos Órgãos Federais não são computados como receita própria. Em 2019 esses recursos totalizaram R\$ 3.055.537,83, sendo executados conforme o objeto de cada instrumento (contratos, convênios, acordos de cooperação técnica, etc.), dentre os quais destacam-se as contribuições para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio das ações de pagamento de bolsas para estudantes e docentes, diárias e passagens e aquisição de equipamentos para laboratórios de ensino.

Já em relação aos recursos de fontes do tesouro, que vêm sofrendo inúmeras restrições e contingenciamentos nos últimos 3 (três) anos, priorizou-se a aplicação do mesmo, em serviços continuados, que afetam diretamente o funcionamento e manutenção da instituição, como água, energia, segurança, limpeza, manutenção de equipamento de laboratórios e salas de aulas.

No entanto, destacamos a promulgação da Emenda Constitucional (EC) nº 95/2016 (BRASIL, 2016), em 15 de dezembro de 2016, que alterou o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que tem como premissa o equilíbrio das contas públicas e a contenção dos gastos, estabelecendo limitações para as despesas primárias.

A figura a seguir apresenta execução dos gastos da instituição e sua evolução nos três últimos exercícios (2017, 2018 e 2019), apresentando os saldos orçamentários no encerramento de cada exercício considerando os totais por fase de execução das despesas (Empenhado, Liquidado e Pago), bem como os valores executados por grupo de despesa (Pessoal, Outras Despesas Correntes – Custeio e Investimentos – Capital).

Figura 30 – Execução das Despesas da UNIR: Comparativo dos Três Últimos Exercícios



Fonte: Sistema SIAFI: Tesouro Gerencial

Pontua-se que o total dos valores empenhados tem reduzido nos últimos anos em contrapartida ao orçamento crescente, apesar de ter sofrido apenas recomposição nos últimos, o que nos causa relevante preocupação para os demais exercícios vindouros, haja vista que as demandas desta UNIR são cada vez maiores para manutenção de suas atividades e infraestrutura, todavia com recursos desmedidamente escassos.

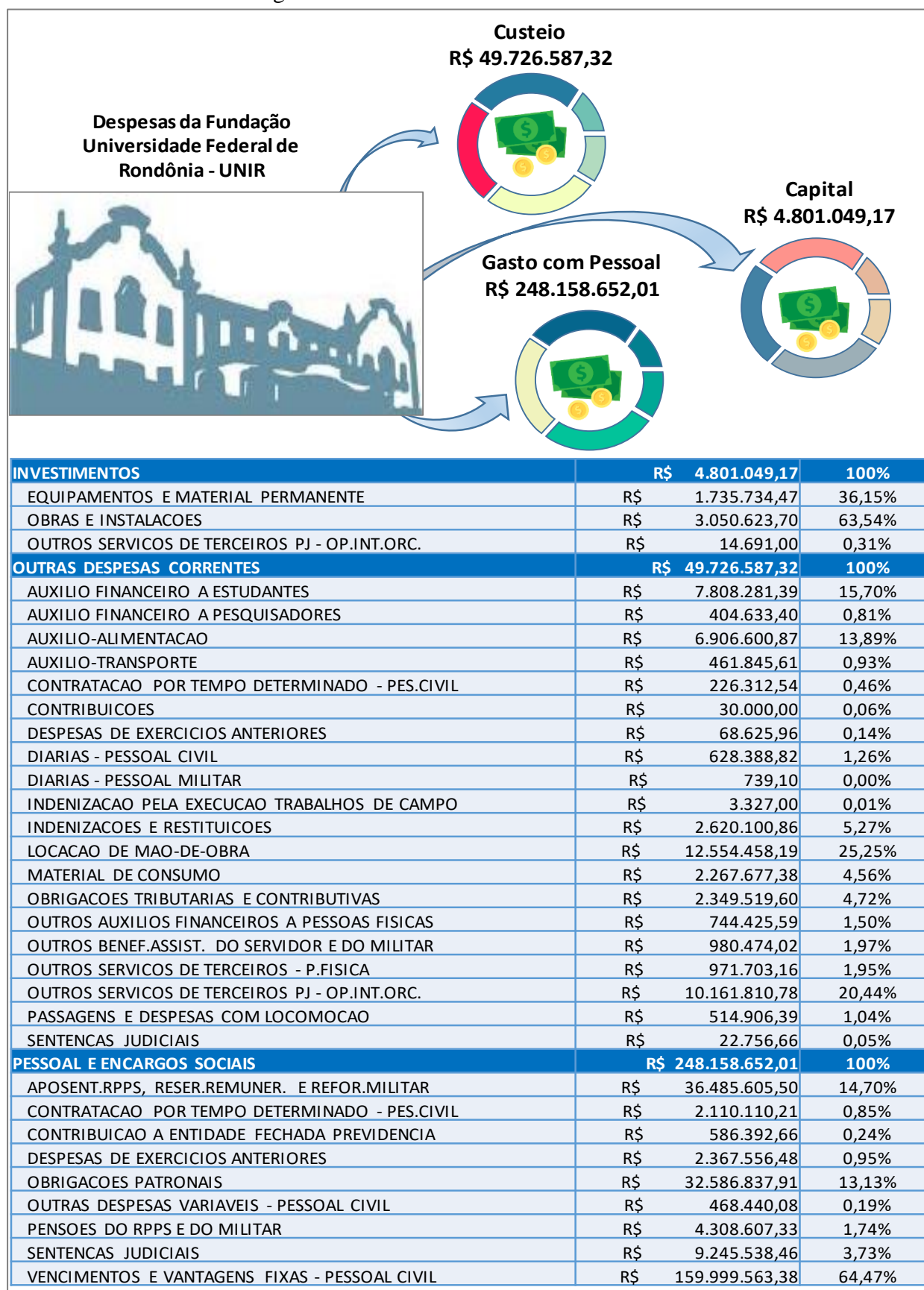
Tal aspecto se deve ao fato dos contingenciamentos ocorridos ao longo dos últimos anos, bem como a forma gestão do Governo Federal na liberação dos limites orçamentários para empenho, tendo ocorrido de maneira que inviabiliza a execução gradativa do orçamento desta IFES, que apesar de dispor de autonomia na gestão financeira e patrimonial, tem limitada a capacidade de execução do seu orçamento.

Ressalta-se que a Lei 4.320/1964 que Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro disciplina no seu Art. 60 que “*É vedada a realização de despesa sem prévio empenho*”. Neste sentido, é necessária que a liberação dos créditos orçamentários ocorra de maneira mais dinâmica para que a universidade possa melhorar a cada exercício a capacidade de gestão orçamentária.

Apesar destas dificuldades enfrentadas em 2019, é de suma importância destacar que dos totais dos limites de créditos orçamentários disponibilizados pelo Governo Federal (Dotação inicial LOA, Dotações Suplementares, Créditos Descentralizados), a Universidade atingiu um índice de execução orçamentária de 98,82% do orçamento disponível o que destaca o esforço da gestão para execução das despesas dentro dos prazos de maneira a atender todas as atividades essenciais para o efetivo funcionamento da universidade.

De maneira a exemplificar como estes aspectos impactam no desempenho Orçamentário e Financeiro desta IFES, reprisa-se que no início do exercício 2019 o MEC contingenciou 20% do orçamento aprovado e bloqueou outros 30% dos créditos de custeio previsto para 2019, e até o mês de maio não disponibilizou limite de orçamento de capital, limitando a capacidade de investimentos da UNIR com impactos significativos principalmente sobre as metas e objetivos estabelecidos para o eixo de infraestrutura no plano de ação 2019. A figura a seguir dispõe sobre a execução do orçamento, considerando o perfil dos gastos.

Figura 31 – Perfil dos Gastos 2019 - UNIR



Fonte: Sistema SIAFI: Tesouro Gerencial

Destaca-se que do orçamento total, a maior parcela corresponde a despesa com pessoal, sobretudo vencimentos e vantagens. Quanto as despesas de capital, que correspondem aos gastos com investimentos, ressaltam-se que mesmo insuficientes para atender as necessidades

da UNIR, 63,54% foram empenhados para obras e instalações, no esforço da gestão em concluir as obras em andamento nos campi da UNIR, e mesmo assim não sendo suficientes para a finalização de todas elas, restando este compromisso para o ano de 2020 de acordo com a liberação de limites de empenho e ainda recursos extras por meio de TED's (Execução Descentralizado) e Emendas Parlamentares a serem disponibilizadas.

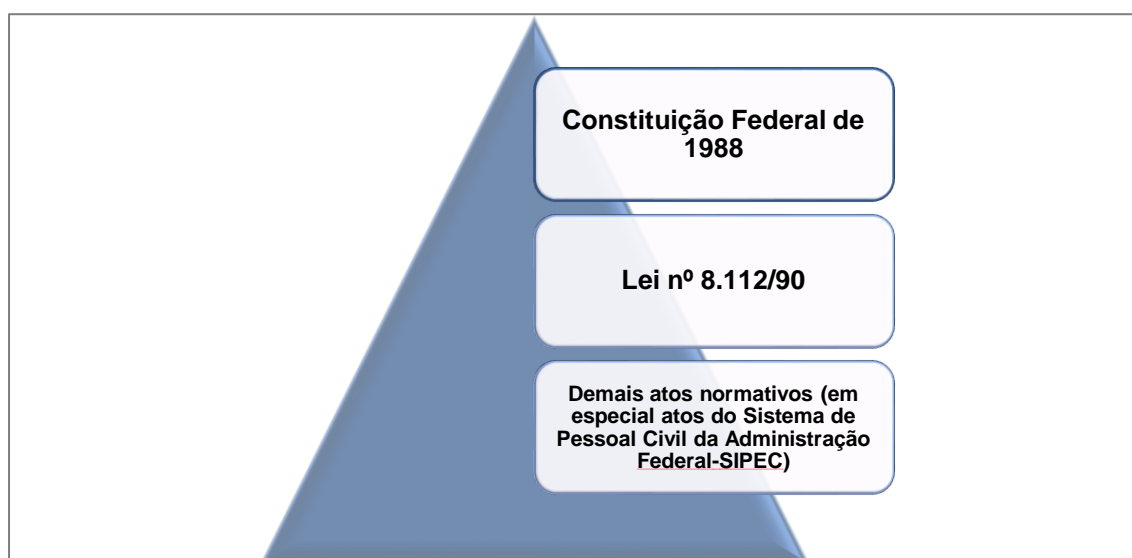
Reforçamos novamente que a Gestão Superior da UNIR em 2019 não envidou esforços na busca de recursos extras, haja vista que os previstos na LOA foram insuficientes para atender todas as demandas desta IFES, o que pode ser comprovado por meio de vários documentos expedidos pela Reitoria e Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) endereçados ao MEC e ainda Bancada Parlamentar de Rondônia, demonstrando nossas preocupações e angústia como gestores responsáveis.

6.2 GESTÃO DE PESSOAS

6.2.1 Conformidade legal

Para assegurar a conformidade com a Lei nº 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à Administração de Pessoal da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Nesse contexto, a UNIR verifica, diariamente, as normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia, Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC), visando aprimorar os atos na Administração de Pessoal.

Figura 32 - Conformidade Legal – Gestão de Pessoas



Fonte: PRAD

a) Apontamentos dos Órgãos de Controle

Além dos normativos, são realizadas auditorias preventivas periodicamente de forma a corrigir eventuais inconsistências. E são acompanhadas diligências e apontamentos dos órgãos de controle, especialmente, o Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria Geral da União (CGU).

b) Indicadores de Conformidade

A avaliação da conformidade nos processos de Gestão de Pessoal é realizada por meio de indicadores. O responsável pelo órgão e pelas unidades pagadoras declara anualmente a observância às normas e o cumprimento dos tópicos indicado:

- Controle e acompanhamento da entrega das Declarações de Bens e Renda;
- Controle e Acompanhamento dos registros de informação no Sistema de Administração de Pessoal – e-Pessoal.

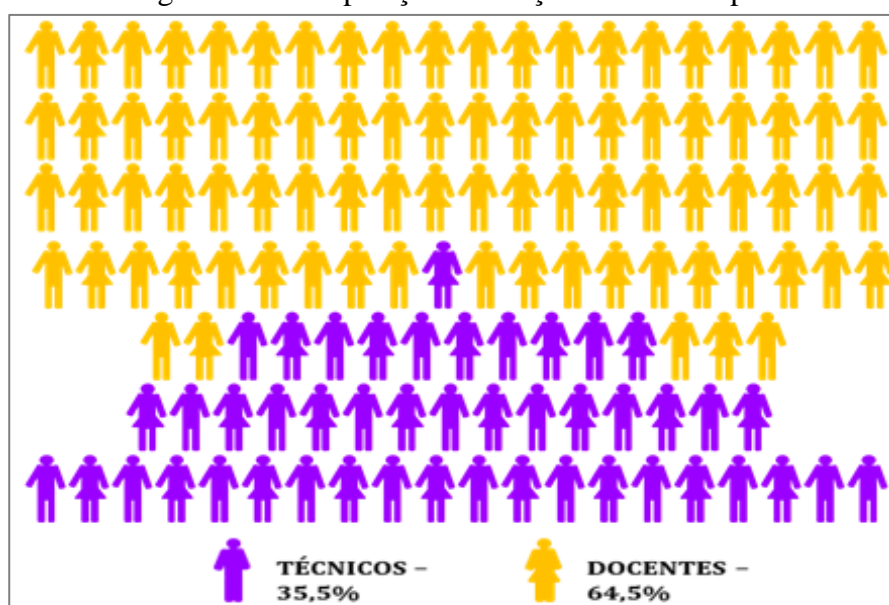
Em 2019, todos os servidores entregaram a Declaração de Bens e Rendas ou autorizaram seu acesso, conforme dispõe a Lei nº 8.730, de 10/11/1993.

Os atos de admissão, concessão de pensão civil e aposentadoria foram registradas no e-Pessoal, conforme instrução Normativa TCU nº 78/2018. Foram instaurados processos para reposição de valores recebidos indevidamente por servidores, aposentados e beneficiários de pensão civil, nos termos da Orientação Normativa SGP/MP nº 5, de 21/2/2013. Tais reposições geraram retorno aos cofres da União de aproximadamente R\$ 255.657,28, (duzentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e vinte e oito centavos).

6.2.2 Avaliação da Força de Trabalho

O quadro de pessoal da UNIR está estruturado em duas carreiras: Docente do Magistério Superior e Técnico-Administrativo Educacional (TAE). Em função das atividades na área fim, tem um corpo docente bem qualificado, em Pós-Doutores, Doutores, Mestres e Especialistas. Na área meio, possui técnicos qualificados: Doutores, Mestres e Especialistas. Essa massa crítica especializada é exigência do Mister da Instituição: Ensino, Pesquisa e Extensão. Contudo, acarreta elevado grau de complexidade dos perfis profissionais necessários à composição da força de trabalho. Isso tem demandado a contratação de inúmeros professores substitutos para atender as necessidades do órgão.

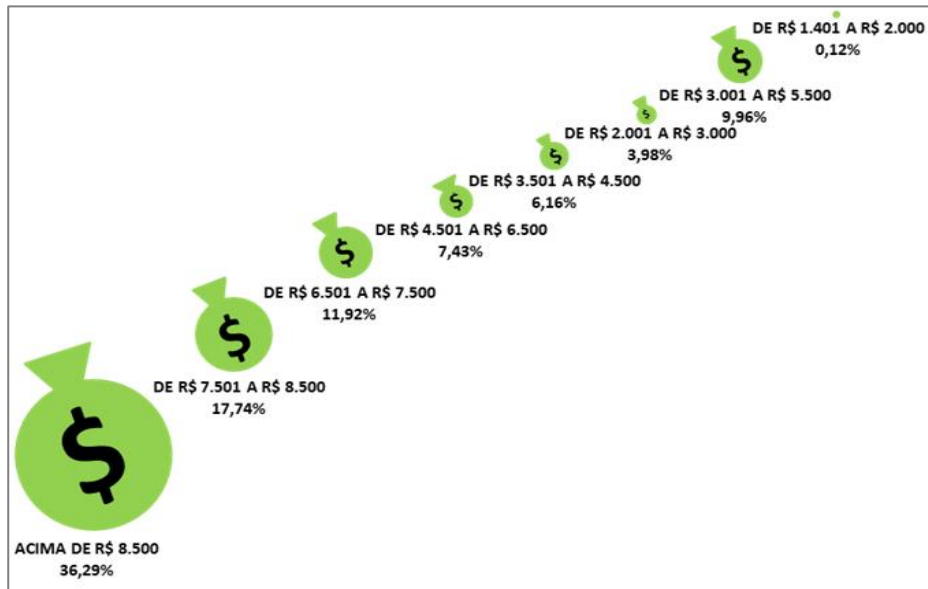
Figura 33 - Composição da Força de Trabalho por Gênero



Fonte: PRAD

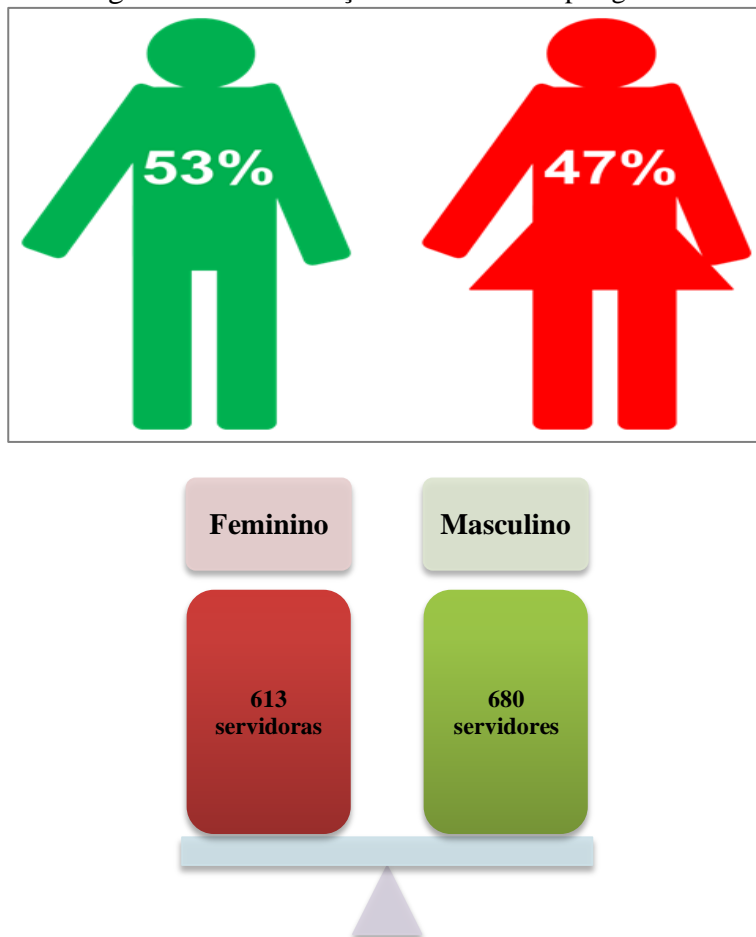
A UNIR, no ano de 2019, possuiu 1.294 servidores ativos, sendo 835 do quadro docente, incluindo docentes do Magistério Superior e do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, e 459 técnicos administrativos.

Figura 34 – Distribuição dos servidores conforme faixa salarial



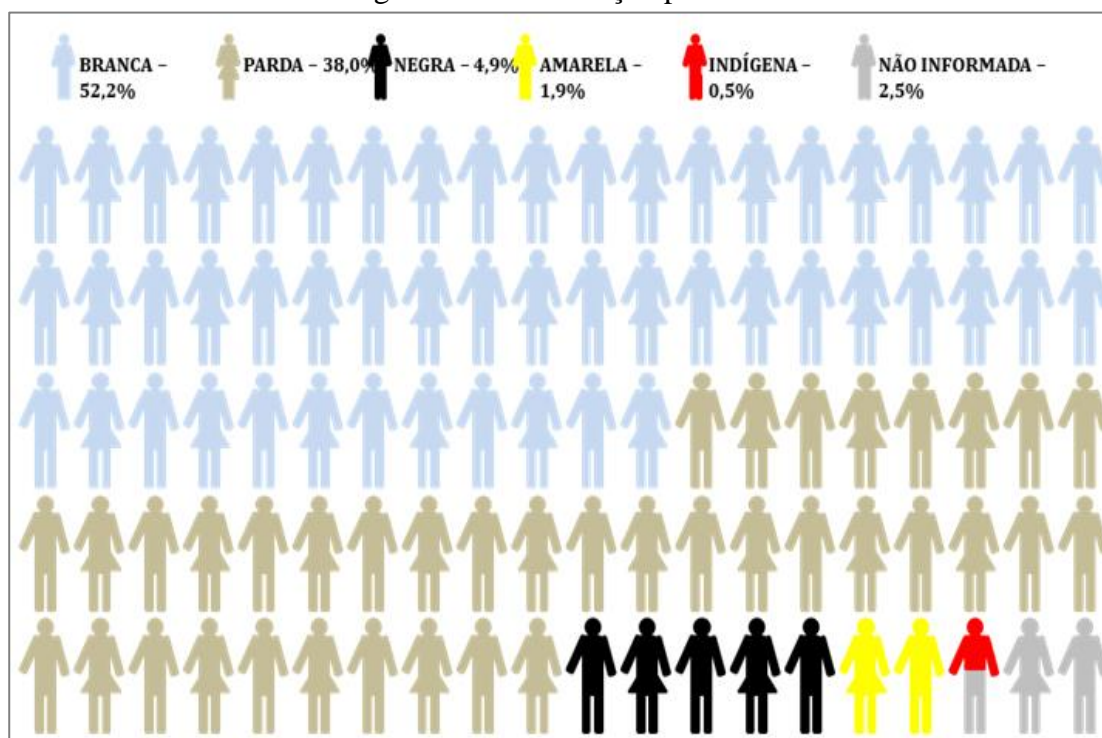
Fonte: PRAD

Figura 35 – Distribuição dos servidores por gênero



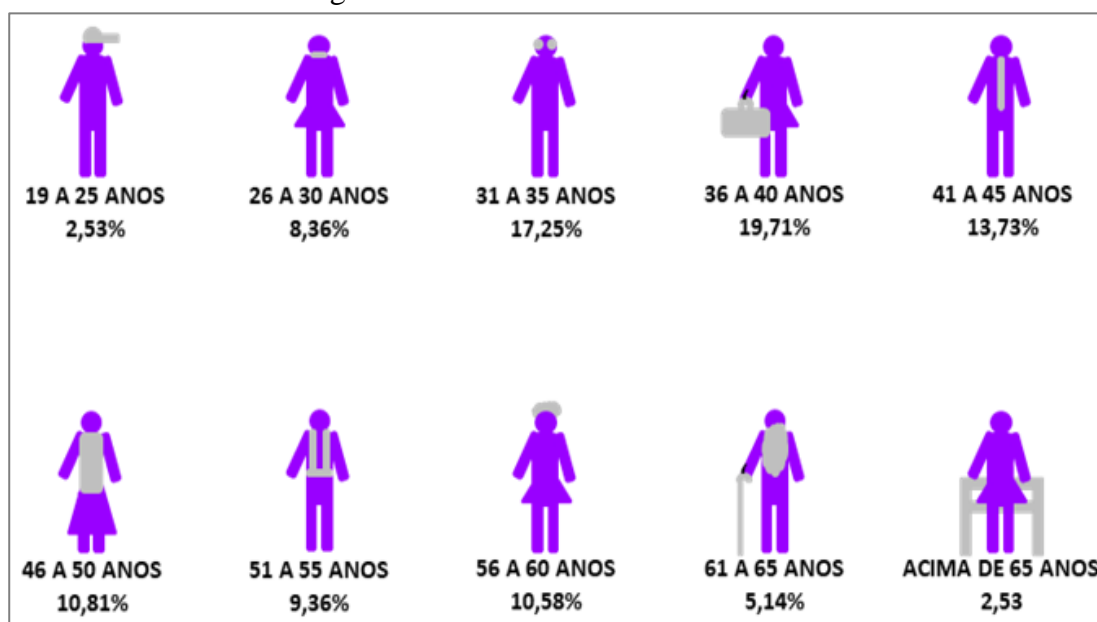
Fonte: PRAD

Figura 36 - Distribuição por etnia



Fonte: PRAD

Figura 37 – Idade Média dos Servidores



Fonte: PRAD

6.2.3 Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

A Coordenadoria de Provimento e Movimentação de Pessoal – CPM tem como objetivo atuar nas atividades de recrutamento, seleção, contratação e movimentação de pessoal dos servidores técnicos da Fundação Universidade Federal de Rondônia.

No ano de 2019, foram empossados os servidores aprovados no Concurso Público de 2018, bem como foram publicados Editais para aproveitamento dos servidores do Ex-território,

cadastro de interesse de redistribuição e remoção Edital nº 01/2019/2019, Edital nº 04/PRAD/UNIR/2019 e Edital nº 03/PRAD/UNIR/2019, respectivamente.

Além dessas estratégias, a regulamentação de movimentação de pessoal também foi fundamental para o fortalecimento da política de movimentação de pessoas no âmbito da Universidade. Apresentamos os dados das nomeações e movimentações, conforme a seguir:

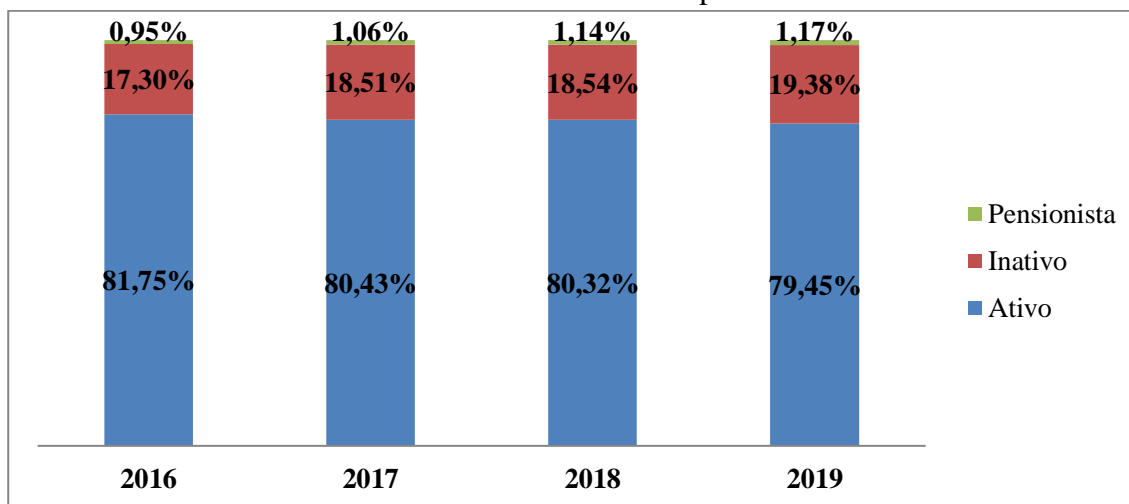
Quadro 29 – Movimentação de Pessoal

Ações	Quantidade
Remoções	86
Redistribuições	17
Cessões	4
Lotações	57
Nomeações/Provimento	74

Fonte PRAD

6.2.4 Detalhamento da Despesa de Pessoal (ativo, inativo e pensionista)

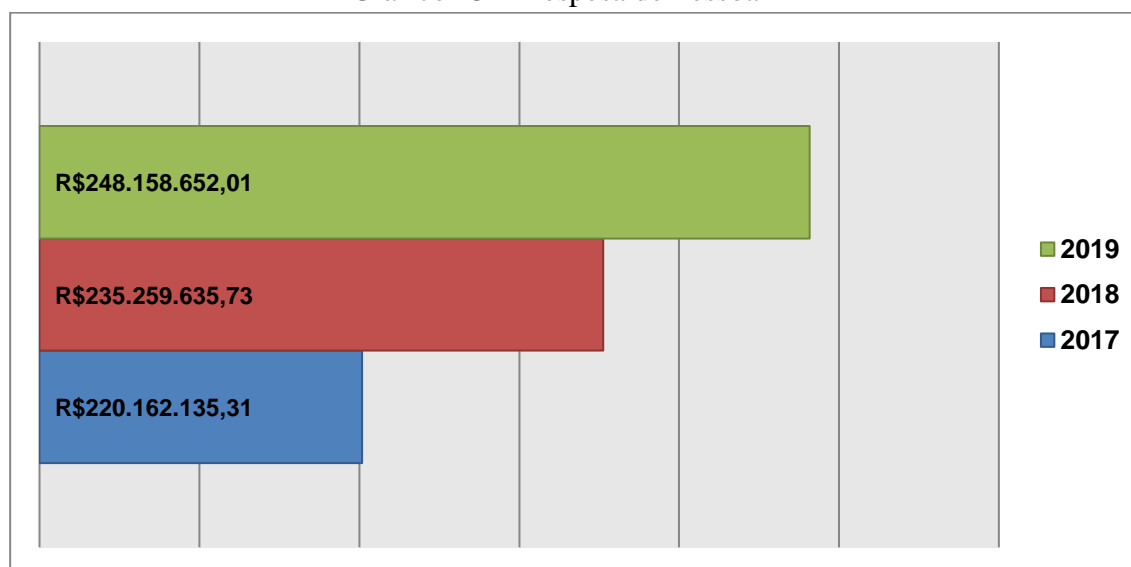
Gráfico 22 – Detalhamento da Despesa de Pessoal



Fonte: PRAD

O total de gastos com pessoal no ano de 2017, 2018 e 2019 estão dispostos conforme gráfico apresentado a seguir.

Gráfico 23 – Despesa de Pessoal



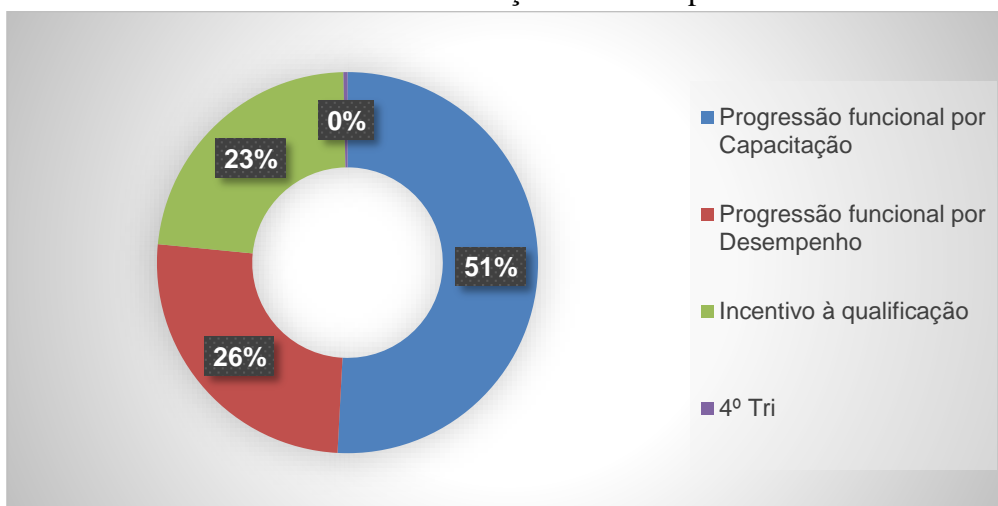
Fonte: PRAD

6.2.5 Avaliação de Desempenho, Remuneração e Meritocracia

A Progressão dos Técnicos Administrativos em Educação está dividida em duas modalidades: Desempenho e Capacitação, conforme anexo da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Esta leva em consideração os quatro níveis da carreira – I, II, III e IV, e está atrelada ao cumprimento de uma carga horária mínima em cada nível, dentro de um interstício de 18 meses; aquela é desenvolvida em um processo semestral, dentro dos 16 níveis verticais da carreira, também em um interstício avaliativo de 18 meses. A progressão dos docentes, estabelecida pela Lei 12.772/2012, ocorre individualmente nos diversos níveis da carreira, dentro do interstício de 24 meses.

A Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento tem como atribuição promover a avaliação de desempenho, analisar mediante legislação vigente os processos de incentivo a qualificação e progressão funcional por capacitação dos técnicos administrativos em educação da Fundação Universidade Federal de Rondônia. No decorrer do ano de 2019, tivemos os dados abaixo:

Gráfico 24 – Avaliação de Desempenho



Fonte: PRAD

- Progressão Funcional por capacitação (técnicos administrativos em educação): 176 processos analisados favoráveis ao servidor;
- Incentivo a Qualificação (técnicos administrativos em educação): 80 processos analisados favoráveis ao servidor;
- Progressão Funcional por Desempenho (técnicos administrativos em educação): 89 avaliações realizadas favoráveis ao servidor.

A avaliação de desempenho no órgão para o cargo de Técnico Administrativo Educacional está relacionada ao desenvolvimento nos diversos níveis da carreira, e leva em consideração três avaliações: da chefia, do colega de trabalho e autoavaliação. No caso do docente, a avaliação é feita no bojo do processo de progressão na carreira, e em linhas gerais, submete-se a avaliação dos discentes em sala de aula e a produção acadêmica. As remunerações tanto de técnicos, quanto de docente estão definidas pelas legislações em vigor.

No tocante ao incentivo à qualificação tem-se a seguinte tabela de percentuais, de acordo com o Anexo IV da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.

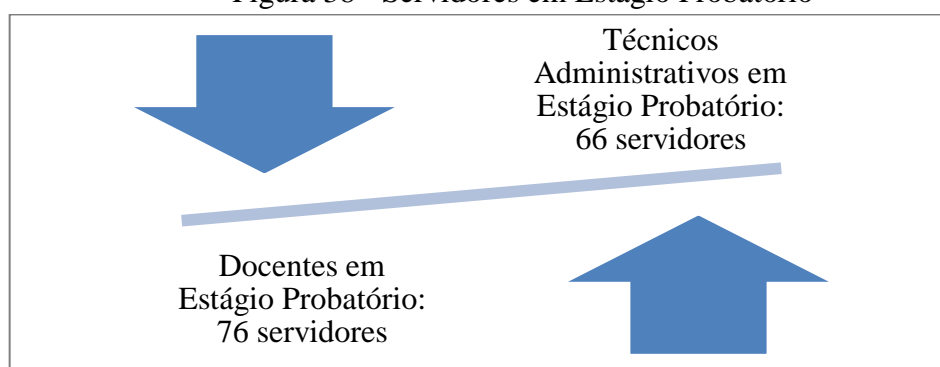
Quadro 30 – Incentivo a Qualificação

Nível de escolaridade formal superior ao previsto para o exercício do cargo (curso reconhecido pelo MEC)	Área de conhecimento com relação direta	Área de conhecimento com relação indireta
Ensino fundamental completo	10%	-
Ensino médio completo	15%	-
Ensino médio profissionalizante ou ensino médio com curso técnico completo	20%	10%
Curso de graduação completo	25%	15%
Especialização, com carga horária igual ou superior a 360h	30%	20%
Mestrado	52%	35%
Doutorado	75%	50%

Fonte: PRAD. Obs. Os percentuais descritos acima são calculados apenas sobre vencimento básico.

No caso dos docentes há a Retribuição por Titulação que representa um valor de acordo com a titulação possuída pelo docente: Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado ou Doutorado, estabelecido conforme a Lei nº 12.772/2012. No tocante aos servidores em estágio probatório na UNIR, tem-se a seguinte realidade:

Figura 38 - Servidores em Estágio Probatório



Fonte: PRAD

6.2.6 Capacitação: Estratégia e Números

Para realização do Plano Anual de Capacitação, a Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento enviou a todas as unidades da Fundação Universidade Federal de Rondônia o formulário de Levantamento de Necessidade de Capacitação, conforme Instrução Normativa 016/UNIR/PRAD/2015, DE 21 de Julho 2015.

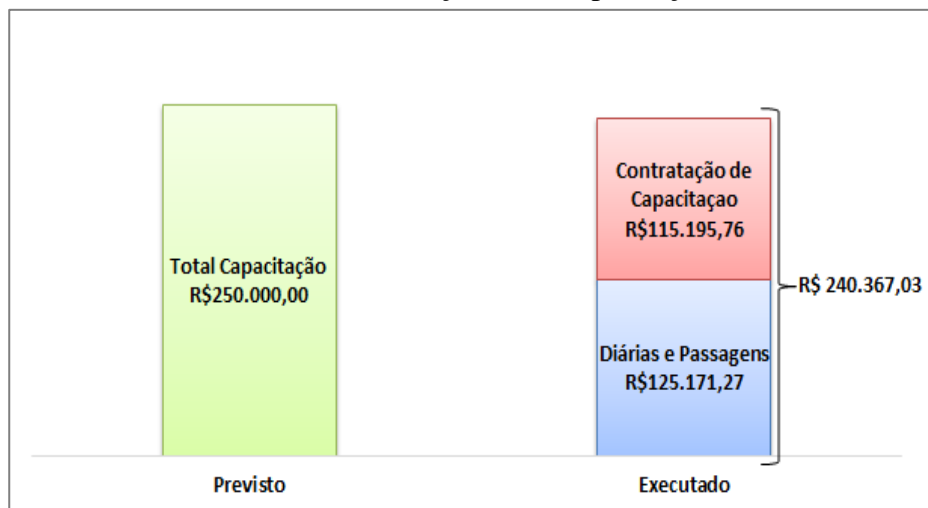
Após o levantamento das necessidades de cada unidade, para definição do plano anual de capacitação priorizamos as solicitações de cursos que vinculados a mudança na legislação, que já haviam sido solicitadas em outros anos, mas não foram contempladas e as que foram por mais de uma unidade.

A meta era capacitar 200 servidores, mas em 2019 capacitamos apenas 182. Essa situação se deu, dentre muitos fatores, a liberação do orçamento tardiamente, a equipe reduzida de servidores que executa a política de capacitação e a mudança repentina de toda a política de desenvolvimento de pessoas mediante mudanças de legislação cuja adequação aos novos parâmetros conceituais e metodológicos, em um espaço curto de tempo, foi muito impactante para a cultura organizacional da Universidade.

Além disso, a UNIR concedeu 35 licenças para capacitação para que os servidores pudessem participar de programas de desenvolvimento profissional, sem prejuízo da remuneração do cargo. Bem como 79 afastamentos para participação de programas de desenvolvimento profissional, sem prejuízo da remuneração do cargo.

O orçamento previsto para a capacitação era de R\$ 250.000,00 para custear as despesas de diárias e passagens e contratação de cursos. Deste valor foram utilizados R\$ um total de 240.367,03 conforme detalhado no gráfico a seguir.

Gráfico 25 – Orçamento Capacitação



Fonte: PRAD

6.2.7 Principais Desafios e Ações Futuras - Gestão de Pessoas

Os principais desafios estão elencados no quadro a seguir.

Quadro 31 – Desafios e Ações Futuras - Gestão de Pessoas

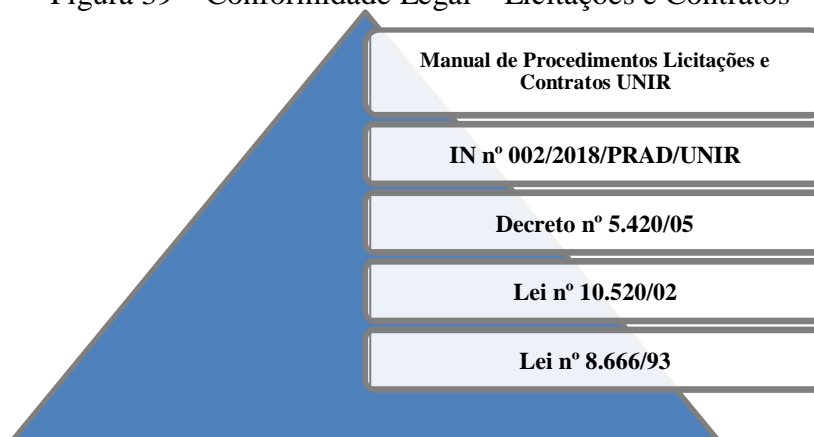
DESAFIOS	AÇÕES FUTURAS
Fortalecer a política de seleção, movimentação e lotação dos servidores técnicos	Estruturação da Coordenadoria de Provimento e Movimentação de Pessoal – CPM; Capacitação destes servidores para atuarem de forma estratégica nas seleções e movimentação de pessoal; Diagnóstico dos desvios de função; Levantamento do perfil dos servidores para subsidiar o aproveitamento adequado dos servidores; Estudo para o dimensionamento da força de trabalho; Elaboração de indicadores de provimento e movimentação de pessoal.
Implementação da Gestão por Competência	Capacitar servidores da Coordenadoria de Provimento e Movimentação de Pessoal e da Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento para atuarem, em seus nichos, pelo viés conceitual da Gestão por Competência.
Fortalecer as políticas de gestão de pessoas implementadas	Adequação da política de desenvolvimento de pessoas ao Decreto 9.991/2019 e IN 201/2019; Treinamento das equipes por conta da demanda; Estimular a participação dos campi nas ações de desenvolvimento; Aprimorar a metodologia da Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas; Reformular as Resoluções que institucionalizam a Política de Capacitação.

Fonte: PRAD

6.3 LICITAÇÃO E CONTRATOS

6.3.1 Conformidade Legal

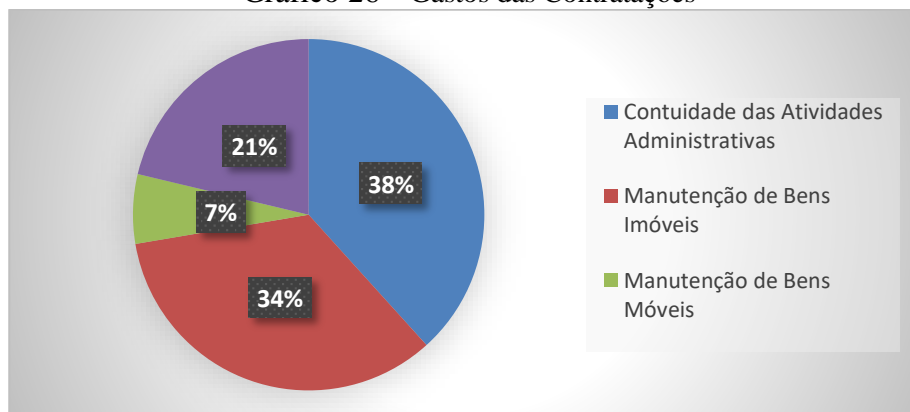
Figura 39 – Conformidade Legal – Licitações e Contratos



Fonte: PRAD

6.3.2 Detalhamento dos Gastos das Contratações

Gráfico 26 – Gastos das Contratações



Fonte: PRAD

Quadro 32 – Valores das Contratações por Modalidade

MODALIDADE DE LICITAÇÃO	GRUPO DE DESPESA	DESPESA EXECUTADA
DISPENSA DE LICITACAO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.536.119,72
INEXIGIBILIDADE	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	572.380,21
SUPRIMENTO DE FUNDOS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	17.057,40
REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATACAO PUBLICA	INVESTIMENTOS	1.000.000,00
PREGAO	INVESTIMENTOS	3.801.049,17
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	18.225.385,69
NAO SE APLICA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	25.375.644,30
NAO SE APLICA	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	248.158.652,01
Total		302.686.288,50

Fonte: SIAFI (Tesouro Gerencial)

6.3.3 Contratações de Maior Relevância

Destaca-se a preocupação institucional no tocante a necessidade de estruturação dos laboratórios didáticos dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIR, propiciando assim, melhores condições de formação dos discentes, assim como, o fortalecimento das ações voltadas para o desenvolvimento de pesquisas científicas e extensão universitária. Assim sendo, demonstra-se relevante o atendimento as atividades fins da Universidade por meio de contratações expressivas com fulcro no eixo ensino, pesquisa e extensão, perfeitamente alinhada Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UNIR.

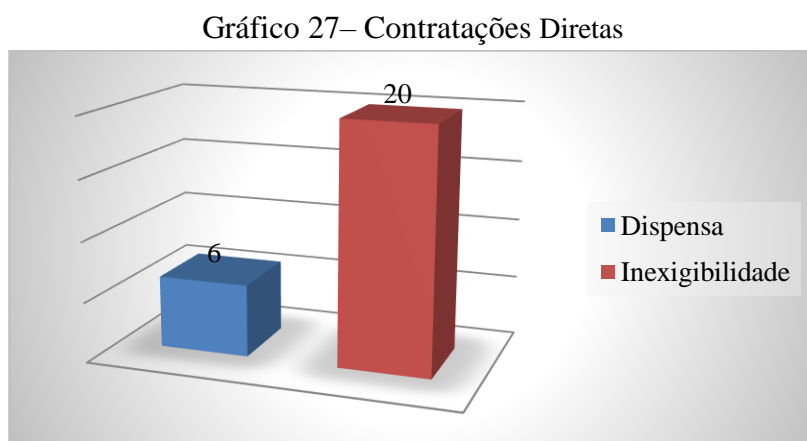
Da mesma forma, houve destaque para contratação de alguns serviços de engenharia e aquisição de bens aplicáveis na manutenção predial das instalações universitárias, de modo a possibilitar a manutenção e ampliação da infraestrutura dos campi universitários, inclusive no tocante a urbanização dos referidos espaços.

Neste aspecto, destaca-se ainda, a aquisição de mobiliários visando a adequações das instalações físicas entregues no exercício de 2019, todavia informamos que os recursos de capital não foram suficientes para atendimento de todas as demandas existentes, modo que em 2020 estaremos buscando o atendimento das mesmas de acordo com a disponibilidade existente.

Com relação aos serviços continuados frisa-se a contratação de serviços de manutenção predial para atender diversos campus universitários do interior, sendo tais serviços imprescindíveis para o adequado funcionamento das unidades administrativas e acadêmicas da UNIR.

6.3.4 Contratações Diretas

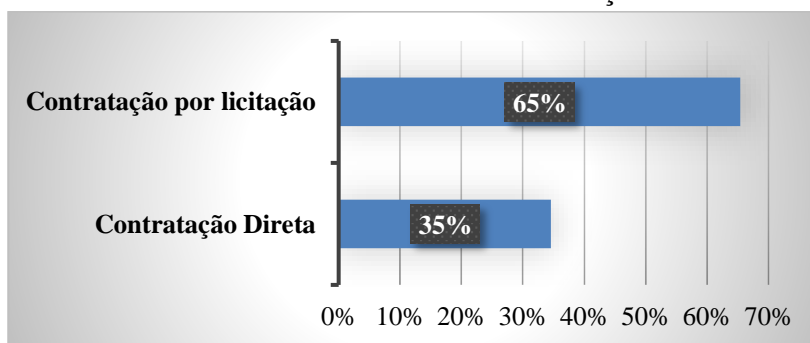
No ano de 2019 foram realizadas um total de 26 contratações indiretas, sendo dessas seis de dispensa e 20 de inexigibilidade, conforme figura apresentada a seguir:



Fonte: PRAD

Desse total, as dispensas tiveram como especificação os serviços de engenharia, serviços de encomendas, peças para reposição de bebedouros e manutenção dos de bebedouros e geladeiras e botijão de gás GLP. Já no tocante as inexigibilidades, em sua maioria foram para capacitação dos servidores e no pagamento de inscrição ou anuidades, tendo como fundamento o inciso II do Art. 25 da Lei n.º 8.666/93. Comparativo entre as formas de contratação:

Gráfico 28 - Formas de Contratação



Fonte: PRAD

6.3.5 Principais Desafios e Ações Futuras

Para o exercício de 2020, toma-se por desafio a execução do Plano Anual de Contratação pertinente ao exercício de 2020, onde se vislumbra mantida a preocupação com a manutenção da infraestrutura dos campi universitários e o fomento de ações voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, permanecendo como marcos de destaque nas contratações do exercício corrente.

Outrossim, vislumbra-se a necessidade da construção do Plano Anual de Contratação para o exercício de 2021, por meio do Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações desenvolvido pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, assim como a implantação do Sistema Eletrônico denominado SIPAC.

6.4 PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

6.4.1 Conformidade Legal

Figura 40 - Conformidade Legal – Patrimônio e Infraestrutura



Fonte: PRAD

6.4.2 Principais Investimentos de Capital (Infraestrutura e Equipamentos)

Considerando que os investimentos relacionados à aquisição de bens permanentes são realizados pelas Unidades Gestoras Responsáveis (UGR's) de forma descentralizada e a Coordenação de Patrimônio tem a competência de efetuar o registro patrimonial desses bens (incorporação) e o controle (localização e responsáveis) no Sistema de Patrimônio da UNIR (SIP).

Considerando ainda o exposto no parágrafo anterior, informamos ainda que a avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos, a respeito dos investimentos de capital relacionados à infraestrutura e equipamentos, deverá ser realizada pelas Unidades Gestoras Responsáveis (UGRs), tendo em vista que as mesmas gerenciam diretamente os seus objetivos estratégicos e metas quanto à alocação de recursos em suas unidades.

Diante do exposto, a Coordenação de Patrimônio por meio do Sistema de Patrimônio da UNIR, apresenta o demonstrativo de Bens Incorporados durante o ano de 2019 com informações pertinentes à quantidade de bens incorporados, o valor (aquisição) e o valor atualizado (depreciado), conforme tabela abaixo:

Quadro 33- Demonstrativo de Bens Incorporados na UNIR - 2019

Data de referência inicial: 01/01/2019		
Data de referência final: 31/12/2019		
<i>Quantidade de Bens</i>	<i>Valor R\$ (aquisição)</i>	<i>Valor atualizado (R\$)</i>
170.002	12.000,836,58	7.416.515,75

Fonte: Sistema de Informação Patrimonial – SIP/UNIR em 20/01/2020

6.4.3 Desfazimento de ativos

Considerando as informações do Sistema de Patrimônio da UNIR, apresentamos a relação de bens baixados durante o ano de 2019, conforme abaixo:

Quadro 34- Demonstrativo de Bens Baixados na UNIR - 2019

Data de referência: Janeiro/2019		
Data de referência: Dezembro/2019		
<i>Quantidade de Bens Baixados</i>	<i>Valor R\$ (aquisição)</i>	<i>Valor atualizado (R\$)</i>
1377	1.268.204,54	1.149.021,39

Fonte: Sistema de Informação Patrimonial – SIP/UNIR em 14/01/2020

6.4.4 Locações de Imóveis e Equipamentos

A UNIR não possui locação de bens imóveis.

6.4.5 Mudanças e Desmobilizações Relevantes

No que tange o controle de bens imóveis, iniciou-se um processo de regularização, tendo como resultados positivos:

- a) A Pró-Reitoria de Administração em conjunto com a Coordenação de Patrimônio e a Diretoria de Patrimônio, Almoxarifado e Documentação, estiveram realizando reuniões visando aos ajustes finais da edição da atualização das normas de gestão patrimonial no âmbito da UNIR, bem como das normas pertinentes aos procedimentos de inventário e alienação de bens móveis inservíveis;
- b) A Coordenação de Patrimônio de Porto Velho está regularizando a situação dos bens recebidos em comodato referentes a projetos concluídos;
- c) Houve um grande avanço quanto ao desfazimento de bens móveis inservíveis na UNIR em 2019;
- d) O inventário de bens móveis foi realizado de forma descentralizada, no qual foram designadas comissões por campus, para verificação física dos bens, bem como a sua compatibilização com os registros
- e) Inventário de bens imóveis da UNIR sendo realizado por comissão única em todos os campi, visando a verificação física dos bens imóveis e a sua compatibilização com os registros existentes;
- f) Processo para contratação de empresa visando à avaliação dos imóveis da UNIR que permitirá às Coordenações de Patrimônio e de Contabilidade, efetuarem a atualização dos valores dos bens imóveis com identificação individualizada das benfeitorias.

6.4.6 Principais Desafios e Ações Futuras

Quadro 35– Desafios e Ações Futuras – Patrimônio e Infraestrutura

DESAFIOS	AÇÕES FUTURAS
Gestão de Imóveis	Regularização das obras nos campi, junto às prefeituras; Registro das benfeitorias junto aos cartórios; Continuidade das regularizações dos imóveis; Acompanhamento do processo nº 10183.002234/2000-81, que trata da doação do prédio UNIR centro pela SPU.
Realização de novos processos de desfazimento de bens inservíveis	Considerando a criação da Divisão de Recebimento, Movimentação e Alienação de Bens Permanentes (DMA), as comissões de desfazimento de bens inservíveis de todos os campi, com processo em andamento, contarão com o apoio e controle da referida unidade, visando à conclusão dos trabalhos.
Atualização das normas de gestão patrimonial da UNIR	Desenvolvimento de atividades por parte da equipe na busca da atualização das normas.

Fonte: PRAD

6.5 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Na área de gestão e governança de TI, observando o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019-2024, com base no novo PDI, foi formulado o PDTI para o período de 2020-2022.

Apesar do pouco investimento, avançamos muito em quantidade e qualidade de serviços prestados, aplicações que tornam o serviço digital, trazem celeridade à instituição tornando mais conectada e com tratamento melhor das informações.

No aspecto qualitativo da gestão e governança de TI foi utilizada a plataforma da ENAP para capacitações na área administrativa e capacitações na área de segurança da informação.

Com o desenvolvimento e aumento dos serviços prestados pela área de tecnologia também foi preciso aprimorar a gestão e governança. Em 2019 foi aprovado o regimento interno

de TI, recompondo a estrutura administrativa, adequando ao acórdão do TCU sobre a segregação de funções de tecnologia da informação.

Avançou-se na padronização e a expertise para o desenvolvimento de projetos de contratação de soluções de TI, sempre observando a Instrução Normativa que versa sobre a contratação de tais serviços.

Com as vagas que estavam abertas, ocupadas pelos aprovados em concurso, ainda tivemos um servidor alocado no campus de Cacoal, que era uma demanda antiga da localidade deixando apenas os campi de Presidente Médici e Guajará-Mirim, sem nenhum servidor da área de TI.

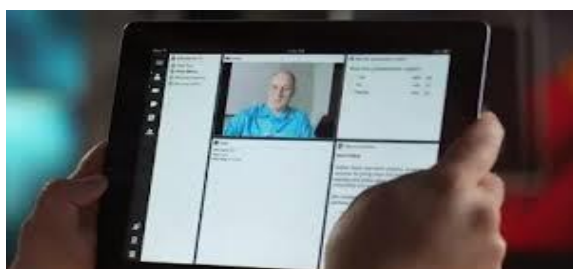
Quanto aos projetos de infraestrutura, atuamos para consolidar e matar a infraestrutura de rede da UNIR e dos campi. Com todos os campi utilizando os mesmos sistemas do campus de Porto Velho, temos uma administração centralizada.

Embora a interligação entre campus Rolim de Moura e campus Agrária (extensão) não tenha sido efetivada, viabilizamos um projeto para contratarmos serviço de internet a fim de assistir os *campi* Agrária (extensão) e campus Presidente Médici, *campi* atualmente desassistidos pelo serviço da RNP.

Houve aquisição de computadores para o projeto de inclusão digital do PNAES para fomento de estudantes.

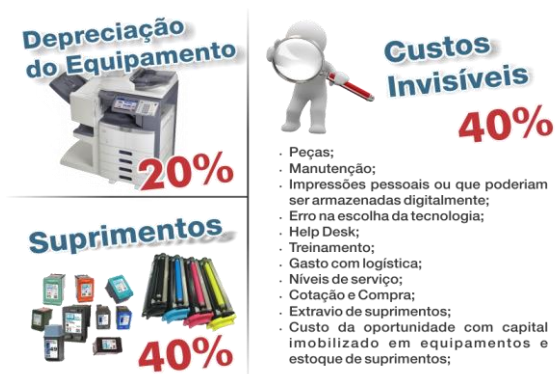
Com o objetivo de aumentar a gerência do parque computacional, assim como, facilitar o uso dos recursos de TI, buscamos viabilizar o projeto da gerência corporativa da rede da universidade com Active Directory. Realizamos a aquisição de softwares, capacitamos a equipe de infraestrutura e iniciamos o projeto piloto nas salas da DTI, próxima etapa é implantar no prédio da UNIR Centro.

Ressalte-se que nesse período de restrição orçamentária não foi possível viabilizar a infraestrutura de sala multimídia nos campi. Diante da dificuldade fomentamos o uso do serviço de webconferência de maneira que contribuísse com a redução dos custos com diárias e passagens, assim como apoiar atividades de ensino, realizar aulas, palestras, reuniões, defesas e outras atividades relacionadas.



Em 2019 fez um ano da implementação do Sistema Eletrônica de Informações, de setembro de 2018 à setembro de 2019, foi reduzido em 40% o número de papel impresso na

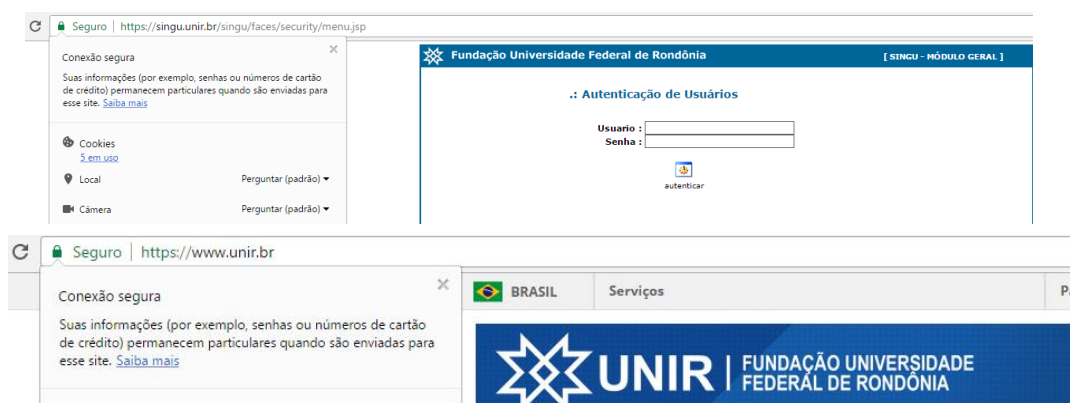
UNIR o que equivale em mais 400 mil folhas a menos, grande parte dessa economia foi na área administrativa da UNIR.



Com o sucesso da redução trazida pelo serviço de impressão o novo contrato está em planejamento para início em 2020.

Em 2019 foi aprovado pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação - CGTI a política de segurança da informação - POSIC, contudo é necessário a reconstituição do Comitê de Segurança da Informação – CSI, que foi instituída a comissão para criação da Política de Segurança da Informação, através da portaria nº Portaria Nº

193/2018/GR/UNIR de 13/03/2018. Realizamos o credenciamento da universidade junto ao serviço ICPEdu, habilitando a Certificação Digital na Universidade e, conseqüentemente, possibilitando a utilização de certificados em nossos servidores como: UNIR.br e singu.UNIR.br



Com o PDI da UNIR sendo formulado e finalizado em junho de 2019, foi solicitado e aprovado a ampliação do PDTI até o final de 2019 pelo CGTI.

Na área de desenvolvimento de sistemas tivemos projetos administrativos e acadêmicos, auxiliando em vários módulos e desenvolvendo várias ferramentas agregadas aos novos sistemas da UNIR como o SEI e SIG, como SIGAA, módulos do SIGH, autenticação utilizando a mesma base, troca de senha, certificados e SOS que foram todos reescritos para a nova base de autenticação e unificada.

Atualizamos a ferramenta de votação, também para adequada autenticação via SIGAA.

Novos portais de cursos e página principal da UNIR, assim como adequação aos acordos do TCU por mais transparência e Dados Abertos.

O SIPAC está em fase de implementação para apoiar a PROPLAN e PRAD nas atividades de planejamento e gestão dos recursos e que está em fase de implantação, ação alinhada à *EST-53 Objetivo 9.12 - Descentralizar o orçamento por Campus*.

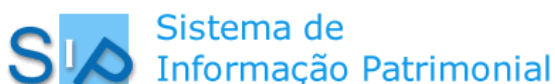
A Diretoria de Administração de Pessoal – DAP por meio do SIGH - Sistema de Gestão de Recursos Humanos, implementou principalmente o Ponto Eletrônico a fim de subsidiar a unidade no atendimento às exigências do MPT - Ministério Público do Trabalho.

A implantação do RI - Repositório Institucional foi outra ação inovadora, cujo objetivo é reunir em um único local virtual o conjunto da produção científica e acadêmica da

Universidade Federal de Rondônia, contribuindo para ampliar a visibilidade da instituição e dos seus pesquisadores, bem como o impacto da investigação, além da preservação da memória intelectual, seja na área das artes, das ciências ou humanidades. (<http://www.ri.UNIR.br/jspui/>).



As tecnologias obsoletas e limitações encontradas pela Coordenação de Patrimônio - COPAT no sistema SAP demandaram à DTI um novo projeto, o desenvolvimento do Sistema de Informação Patrimonial - SIP. Hoje, houve a redução de emissão de papel, maior independência e agilidade na transferência dos bens, restando à unidade atuar de forma mais cartorial. Novas demandas de adequação do SIP e implementação de melhorias são constantemente absorvidas e desempenhadas pela DTI.



Na Coordenação de Almoarifado - CAL não foi diferente, usando as mesmas tecnologias do antigo SAP foi desenvolvido um novo sistema na versão web em substituição do SAM, o Almo. Este possibilitou a solicitação eletrônica, o acompanhamento da separação e o registro da retirada dos materiais, além da emissão dos relatórios financeiros e informações estratégicas de consumo. Novas demandas de adequação do Almo e implementação de melhorias são constantemente absorvidas e desempenhadas pela DTI.

A PROPESQ em 2019, adotou o módulo de pesquisa do SIGAA o que irá em 2020 descontinuar o sistema Infopibic.

Foi dada continuidade no sistema de certames em três categorias: Vestibular/Vestibulinho, Certame de Docentes e Inscrições em seleção de mestrados. Foi criado um módulo de gerência para cadastro de certames, e outro módulo de controle de chamadas para o Vestibular, novos recursos de consulta de informações de classificação dos candidatos e notas. Atualmente o sistema tem colaborado com a DIRCA, CPPSD e as coordenações dos mestrados, sofrendo atualizações conforme demanda. (<https://www.certames.UNIR.br>)

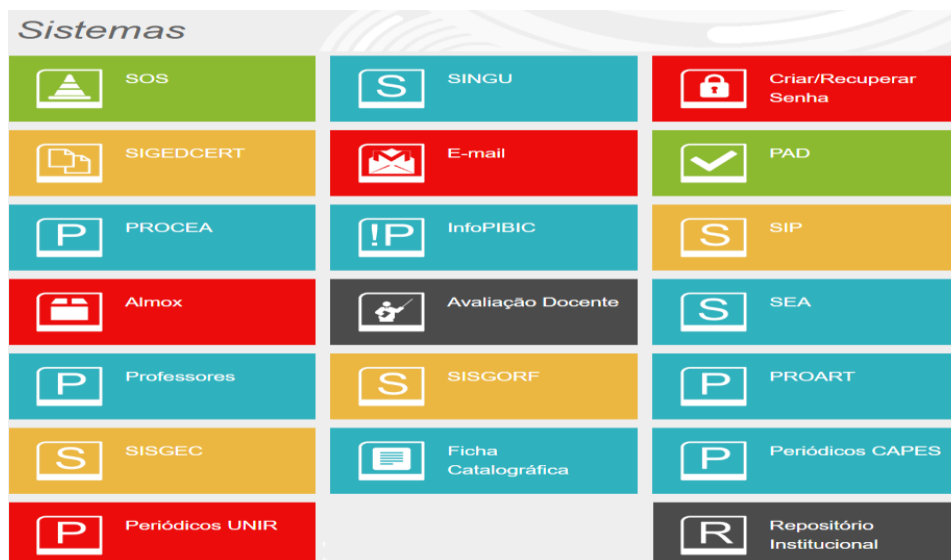
Para a nova versão dos portais institucionais, sua concepção, se tornaram requisitos a usabilidade, a acessibilidade, a simplicidade e características multiplataforma. No que se refere a usabilidade e a acessibilidade os sítios terão em sua estrutura uma navegação mais flexível, podendo ocorrer também através de teclado, seguindo o padrão eMAG, o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico recomendado aos sítios e portais do governo brasileiro (<http://www.dti.UNIR.br/noticia/exibir/57>).

Também criamos um espaço único de ambientes virtuais como ferramenta de apoio aos cursos (<http://www.moodle.UNIR.br/>).

No final de 2019, ampliamos os serviços on-line oferecidos à comunidade acadêmica, como webconferencia, classroom, formulários e outros.

Ainda observando o PDI, devemos manter o foco para melhorar o sistema de registro de controle acadêmico, estrutura física, equipamentos, aquisições/contratações e capacitação de pessoal, agora para finalizar a implementação dos sistemas SIG e atualização das versões do mesmo.

Nosso portfólio de sistemas está disponível em sistemas.UNIR.br.



6.5.1 Conformidade Legal

Também em 2019 foram realizadas atividades do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação - CGTI, assim como aprovada a Política de Segurança da Informação e Comunicação - POSI criada pelo Comitê de Segurança da Informação – CSI, assim como a aprovação do Plano de Dados Aberto – PDA da UNIR.

6.5.2 Modelo de Governança de TI

Em grau deliberativo a principal estrutura de governança de TI é atribuição do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação - CGTI. Além disso, visando a integridade das ações de TI, realizou-se cursos de segurança da informação, criação do CSI para criação da POSIC, criação dos artefatos de planejamento e elencar os itens para novo PDI.

6.5.3 Montante de Recursos Aplicados em TI

O montante de recursos aplicados em 2019 na área de TI foi de:

- R\$ 340.000,00 em equipamentos de infraestrutura de rede,
- R\$ 200.000,00 em computadores (Programa PNAES),
- R\$ 320.000,00 em vídeo monitoramento,
- R\$ 1.200.000,00 na execução de empenho para implementação dos módulos do Sistema Integrado de Gestão, módulo de Recursos Humanos e Acadêmico, Pós-Graduação Gestão e Serviços.

6.5.4 Contratações mais Relevantes de Recursos de TI

As contratações foram por licitações e adesão a licitações realizadas por outras entidades da administração pública federal.

Não ocorrerão novas contratações em 2019 por não haver recursos.

6.5.5 Principais iniciativas (sistemas e projetos)

A implementação dos sistemas de gestão da UNIR, reduziram o volume de papel circulando na instituição e muitos gastos agregados, como correios, carimbos e pessoal. Além

disso foi implementada novas funcionalidades para o SIG, como ponto eletrônico, que apesar de ter entrado em efetivo serviço em 02 de janeiro de 2020, foi testado e atualizado em 2019. Ainda em 2019, tivemos foi reformulada a rede lógica do campus de Porto Velho e a estrutura dos *campi* do interior.

6.5.6 Segurança da Informação

Aprovação da POSIC, reformulação das regras de rede da UNIR, segregação de função e capacitação do coordenador nas novas regras legais de segurança.

6.5.7 Principais Desafios e Ações Futuras

- **Garantir a o crescimento da sua infraestrutura tecnológica:** A UNIR hoje atua quase totalmente de forma digital, processos e procedimentos, são na sua maioria digitais. Nesse novo modelo que foi sedimentado na UNIR em 2019, devemos assegurar não só a manutenção da infraestrutura instalada, como também o seu crescimento gradativo e sustentável, visando o uso correto das novas tecnologias;
- **Garantir a manutenção e crescimento de talentos e humanos:** Hoje a DTI trabalha para toda a IFES, em todos os setores e seguimentos, o investimento em tecnologia da informação não só reduz a necessidade de novos talentos em outras áreas, pois a DTI automatiza as tarefas, cria novas rotinas e reduz o retrabalho em diversas áreas da gestão pública. Desse modo a manutenção do efetivo da DTI passa pela capacitação, melhores condições de trabalho. O crescimento no número de servidores é necessário, uma vez que o número de servidores da área de TI representa aproximadamente 5% do número total de servidores da instituição, levando em consideração o número aproximado de 1.294 servidores a TI deveria ser composta por uma equipe de pelo menos 70 servidores, atualmente é composta por 17 servidores, além desse quantitativo, um à serviço da CPPROD e um à serviço da PROPESQ. Dessa forma não só a DTI fica desguarnecida, como os campi também ficam sem um suporte de um profissional da área de TI.

6.6 GESTÃO DE CUSTOS

Observa-se que o orçamento para manutenção da instituição não cresce no mesmo ritmo dos reajustes contratuais, necessitando por parte da instituição de mecanismos redutores de despesa uma vez que não há perspectivas de incrementos orçamentários. Nesse sentido, a gestão de custos é uma importante sistemática que garante a economicidade e eficiência no custeio e aquisições de capital da instituição.

No decorrer dos exercícios de 2018 e 2019, foram realizadas reuniões abordando sobre a implantação do sistema de custos, com intuito de verificar gastos que foram alocados nos programas e unidades administrativas dessa Instituição Federal.

Em 2019 foi decidido atribuir a competência a um setor fixo da instituição e não apenas uma comissão. Nesse sentido, espera-se que no ano de 2020 os trabalhos quanto à gestão de custos sejam executados.

6.6.1 Conformidade Legal

A Lei Complementar 101 de 04 de maio de 2000 ao estabelecer normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal com uma gestão fiscal transparente e

planejada, trouxe a figura do sistema de custos, tema esse abordado desde o surgimento da Lei 4.320/64.

O § 3º do artigo 50 da Lei de Responsabilidade aduz que “A Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”. Reforçando essa normativa, a portaria nº 157, de 9 de março de 2011 dispôs sobre a criação do Sistema de Custos do Governo Federal em que considera a importância do Sistema de Custos, objetivando proporcionar conteúdo informacional para subsidiar as decisões governamentais de alocação mais eficiente de recursos e gerar as condições para a melhoria da qualidade do gasto público

Pretende-se criar em 2020 um ambiente próprio no sistema SEI em que todos os processos de execução financeira passem obrigatoriamente por esse ambiente para permitir a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da instituição, bem como realizar levantamentos da despesa contratual da IFES.

6.6.2 Estimativa de custos por Área de Atuação

O quadro a seguir trará as despesas liquidadas por plano de trabalho resumido - PTRES, fonte de recurso e natureza de despesa, evidenciando toda a distribuição dos recursos, considerando os repasses de ordem obrigatória e discricionária, manutenção, capital, recursos próprios, descentralizações e Emendas Parlamentares de bancada, individuais e individuais impositivas.

Quadro 36 - Relatório de despesas empenhadas por PTRES e Fonte/2019

PTRES	Fonte Recursos Detalhada		Natureza Despesa		Despesas Empenhadas
087857	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	319004	CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	R\$ 2.110.110,21
			319007	CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	R\$ 586.392,66
			319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 159.999.563,38
			319016	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	R\$ 468.440,08
			319091	SENTENÇAS JUDICIAIS	R\$ 3.659.077,24
			319092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 1.898.184,36
			319113	OBRIGAÇÕES PATRONAIS - OP.INTRA-ORÇAMENTARIAS	R\$ 445.327,88
087858	0100000000	RECURSOS ORDINARIOS	319001	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	R\$ 2.952.477,62
			319003	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	R\$ 149.702,77
			319091	SENTENÇAS JUDICIAIS	R\$ 418.865,78
	0156000000	CONTRIBUIÇÃO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	319001	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	R\$ 14.824.851,88
			319003	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	R\$ 4.158.904,56
			319091	SENTENÇAS JUDICIAIS	R\$ 1.894.595,44
			319092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 469.372,12
	0169000000	CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID.SOC.SERV.	319001	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	R\$ 18.708.276,00
			319091	SENTENÇAS JUDICIAIS	R\$ 3.273.000,00
087863	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 9.696,94
			339093	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	R\$ 2.338.402,42
087865	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 64.233,36
			339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	R\$ 60.937,91
			339036	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	R\$ 35.996,56
			339039	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	R\$ 79.199,20
108065	8100915063	RESIDÊNCIA EM SAÚDE - SESU/MEC	339048	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOA FÍSICA	R\$ 304.401,30
			339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORÇAMENTARIAS	R\$ 60.880,33

	8186261010	CANCELAMENTO DE PRECATORIOS OU RPV - MIN.EDUC	339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	R\$ 176.024,29
			339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	R\$ 36.201,71
108452	8108000000	FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCACAO PUBL.E SAUDE	339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 71.849,50
			339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 60.374,02
			339020	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 10.100,00
			339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 71.253,42
			339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 2.900,00
			339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 5.000,00
108456	8100915408	PROGRAMAS EDUC.A DISTANCIA P/EDUC.BASICA-UAB	339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 5.800,00
			339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 16.999,99
108523	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 1.823,43
108622	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 30.000,00
			339020	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 204.509,40
			339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 479.938,36
			339015	DIARIAS - PESSOAL MILITAR	R\$ 739,10
			339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 1.049.429,00
			339020	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 190.024,00
			339030	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 2.260.267,38
			339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 329.565,07
			339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 812.077,55
			339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 12.554.458,19
			339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 8.257.541,57
			339047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 32.149,87
			339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 53.638,52
			339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	R\$ 278.637,24
			339095	INDENIZACAO PELA EXECUCAO TRABALHOS DE CAMPO	R\$ 3.327,00
			339139	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA (INTRA)	R\$ 297.770,00
			339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	R\$ 2.220.287,69
			339193	INDENIZACOES E RESTITUICOES	R\$ 3.061,20
			449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 499.732,83
	8250000000	REC.PROPRIOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 95.192,00
108624	0100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 6.567,60
			339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 112.000,00
			339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 36.150,00
			339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 18.664,80
			449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 298.813,39
108625	8108000000	FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCACAO PUBL.E SAUDE	449051	OBRAS E INSTALACOES	R\$ 102.433,70
			449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 894.873,60
108632	0100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 6.556.478,37
			339030	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 7.410,00
			339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 1.172.300,01
128118	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	319113	OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	R\$ 32.141.510,03
137901	8100915066	DESCENTRALIZACAO EXTERNA - SESU/MEC	339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	R\$ 264.000,00
138429	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339004	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	R\$ 21.186,00
			339008	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	R\$ 891.786,15
138430	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339004	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	R\$ 13.402,18

			339049	AUXILIO-TRANSPORTE	R\$ 461.845,61
			339091	SENTENCAS JUDICIAIS	R\$ 22.756,66
			339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 2.688,00
138431	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339004	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	R\$ 191.724,36
			339046	AUXILIO-ALIMENTACAO	R\$ 6.906.600,87
138432	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339008	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	R\$ 88.687,87
			339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 2.602,50
138433	0100000000	RECURSOS ORDINARIOS	335041	CONTRIBUICOES	R\$ 30.000,00
139474	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 5.048,82
149334	8142261010	PARC.EDUC.- ROY.MIN.PLATAF.§3°AR T.2°L.12858/13	449039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	R\$ 14.691,00
			449051	OBRAS E INSTALACOES	R\$ 1.948.190,00
151398	8188000000	REMUNERACAO DAS DISPONIB. DO TESOIRO NACIONAL	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 350.000,00
151399	8188000000	REMUNERACAO DAS DISPONIB. DO TESOIRO NACIONAL	449051	OBRAS E INSTALACOES	R\$ 1.000.000,00
159484	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 42.314,65

Fonte: Tesouro Gerencial/STN

A criticidade na distribuição desses recursos está na redução ano a ano do quantitativo orçamentário destinado à manutenção e a redução drástica do orçamento de capital, esse último, destinado, além de outros fins, a compra de equipamentos laboratoriais importantes para a pesquisa científica, atualização de acervo bibliográfico e ainda estruturação de novos prédios, tendo a administração que recorrer de Emendas Parlamentares e Termos de Execução Descentralizada - TEDs junto ao MEC.

Observa-se que as despesas com folha de pagamento giram em torno de 85% do orçamento da instituição, restando 15% que é destinado à manutenção da instituição (atividade meio) e dos recursos destinados à atividade fim: material de laboratório, bolsas de pesquisa, bolsas e auxílios a estudante – PNAES, entre outros.

6.6.3 Estimativa de Custos por Programa Governamental

A tabela 1 aduz a respeito das despesas empenhadas no ano de 2019, verifica-se que todas as despesas se relacionam direta e indiretamente ao alcance da missão da instituição que é produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas, visando ao desenvolvimento da sociedade. O orçamento da instituição independente de ser obrigatório ou discricionário conflui no sentido de subsidiar a atividade fim, e mesmo com um orçamento reduzido, houve investimentos em equipamentos de laboratório que atenderam vários Campi da Universidade. Houve grande empenho a fim de atender as demandas estudantis, as demandas de cultura e extensão e a maximização do orçamento para garantir o pleno funcionamento dos contratos.

Portanto, todos os programas governamentais em que esta IFES faz parte tiveram no decorrer do exercício de 2019 os seus recursos executados visando atingir a finalidade a que foram dispostos, assegurando a qualidade no ensino, pesquisa e extensão.

6.6.4 Principais Desafios e Ações Futuras para Alocação mais Eficiente de Recursos e Melhoria da Qualidade dos Gastos Públicos.

Os principais desafios da gestão nos próximos exercícios será encontrar mecanismos eficientes de controle dos gastos, mantendo a mesma eficiência. Os custos contratuais em um futuro próximo

consumirão todo o orçamento de custeio da universidade se esse mesmo ritmo for mantido (descompasso entre disponibilidades orçamentárias, reajustes contratuais e inflação).

Nessa esteira, considerando que não há perspectivas de incremento de recursos, principalmente após a instituição da Emenda Constitucional 95, e considerando também os reajustes contratuais, os reajustes tarifários, como no caso da energia elétrica, a universidade já vem estudando e readequando os seus contratos com novas metodologias para a economia de recursos.

Em vista à redução de energia elétrica e, conseqüentemente a redução da despesa, em 2019 foi adquirida placas fotovoltaicas para instalação em 2020. Além dessa iniciativa, iniciou-se a substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de *led* que geram um consumo menor e possuem uma maior durabilidade, reduzindo a necessidade de trocas frequentes.

Outra importante ação realizada em 2019 foi à aquisição do monitoramento eletrônico no Campus de Porto Velho, como primeira iniciativa a expansão em toda a Universidade, reduzindo assim as despesas com postos de vigilância e atendendo os novos espaços construídos/inaugurados.

A IFES ainda carece de políticas abrangentes quanto à economia de recursos nas diversas áreas da instituição, em que demonstrem a realidade atual e o cenário futuro da instituição. A cada exercício financeiro os recursos estão mais escassos quando se compara com os anteriores, bem como ao considerar os reajustes contratuais diversos (aditivos, reajustes inflacionários, reajustes tarifários, dissídios coletivos, novos contratos e outros).

Dessa forma, os desafios são vários, principalmente em buscar manter a universidade funcionando e gerando valor a sociedade, no entanto, a iniciativa deve ser conjunta, Governo Federal e instituições devem buscar meios mais eficientes no trato do gasto público, o Governo deve investir mais em tecnologias redutoras de custos.

A busca por eficiência do gasto público é dever do Estado e dos gestores e esta IFES não olvidou nessa busca a fim de garantir um ensino superior de qualidade, gerando riqueza e renda a sociedade com ensino, pesquisa e extensão.

6.7 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

As principais ações de sustentabilidade ambiental, são observadas na figura a seguir.

Figura 41 – Ações de Sustentabilidade Ambiental



Fonte: Comissão Gestora de Planos de Logística Sustentável UNIR.

Além dos aspectos listados, destaca-se ações em âmbito interinstitucional que foram destaque em 2019, com a participação da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR:

- ✓ [Secretaria Municipal do Meio Ambiente divulga semana da água para comunidade acadêmica](#)
- ✓ [UNIR e SEMA de Porto Velho participam de evento da Semana do Meio Ambiente, no Colégio Tiradentes da Polícia Militar II](#)
- ✓ [UNIR recebe certificado de reconhecimento pelos serviços prestados em benefício ao meio ambiente](#)



6.7.1 Critérios de sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

As contratações de bens e serviços de natureza comum deflagradas pela UNIR procuram observar as diretrizes contidas no Decreto n.º 7.746/2012 e na Instrução Normativa n.º 01/2010 da SLTI/MPOG. Dessa forma, sempre que possível, prioriza-se a aquisição de produtos classificados como sustentáveis no catálogo de materiais disponibilizado no Portal de Compras Governamentais.

A UNIR prioriza a aquisição de equipamentos com melhor índice eficiência energética, com Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE). Em sua maioria exigidas certificações de adoção dos critérios de sustentabilidade ambiental e o cadastro técnico de atividades poluidoras, certificação esta emitida pelo IBAMA, a qual abrange a maioria das contratações efetivadas pela universidade.

Salientamos ainda que o Manual de Procedimentos de Licitações e Contratos da UNIR, disponível para consulta no endereço eletrônico http://www.licitacoes.UNIR.br/uploads/88698688/arquivos/Manual_de_procedimentos_licitacoes_e_contratos___Consolidado_atualizado_em_04_12_1665354050.pdf, determina que os servidores responsáveis por instruir os procedimentos licitatórios incluam, nos termos de referência, critérios de sustentabilidade ambiental em observância às regras estabelecidas nos dispositivos normativos supracitados.

Outrossim, é prática na unidade de licitações, quando da análise dos Termos de Referência, a utilização do GUIA PRÁTICO DE LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS DO NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO JURÍDICO EM SÃO PAULO – AGU como fonte de consulta, a fim de identificar eventuais legislações e normas de sustentabilidade incidentes sobre o objeto de cada licitação.

A título de exemplo, cita-se a aquisição de eletrodomésticos (fornos elétricos, televisores, refrigeradores, liquidificadores, entre outros) com classificação de eficiência energética **classe A** no Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (PROCEL), por meio do pregão eletrônico nº 10/2019, assim como a aquisição de papel oriundo de áreas de reflorestamento devidamente certificadas pelas instituições competentes.

6.7.2 Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais

Ao longo dos últimos anos, a UNIR vem promovendo ações com o intuito de reduzir o consumo de recursos naturais.

No ano de 2019 completou um ano da implementação do Sistema Eletrônica de Informações, onde se alcançou uma redução de 40% o número de papel impresso na UNIR. A

implementação dos sistemas de gestão da UNIR não só reduzem o volume de papel circulando na instituição como também os gastos agregados, como correios, carimbos e pessoal.

Dentre outras ações destacam-se:

- a) Substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED e sensores de movimento que evitam o desperdício de energia elétrica.
- b) Inclusão de cláusula em contratos de compras de equipamentos que exija um produto com baixo consumo de energia;
- c) Adoção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) que reduziu em 40% o total de papel consumido anualmente.
- d) Capitação de recurso junto a Ministério da Educação para aquisição de Sistema de Minigeração de Energia Solar Fotovoltaica.
- e) Viabilização de parcerias junto às instituições públicas e privadas, programas e outros agentes, com o objetivo de mapear os blocos mais antigos da universidade e na substituição de lâmpadas e centrais de ar, bem com a elaboração de projeto de em energia fotovoltaica.
- f) Essas ações que auxiliam a instituição na redução do consumo de energia, sendo esta última, objeto de tratativas junto a empresa energética local (CERON/ENERGISA), no sentido de viabilizar projetos de eficiência energética que atendam as demandas com sustentabilidade.

6.7.3 Redução de Resíduos Poluentes

A Universidade dispõe do contrato de prestação de serviços nº 28/2017 que tem por objeto, a contratação de limpeza e conservação, proceder à coleta seletiva de todo lixo, reciclável, orgânico e pilhas e baterias conforme resolução CONAMA nº257/1999 do, no mínimo, 2 (duas) vezes ao dia, acondicionando-o em saco plástico e removendo-o para local indicado pelo proponente. A UNIR não realiza a destinação adequada dos resíduos recicláveis às associações ou cooperativas em decorrência da ausência de atendimento as regras estabelecidas para tanto por parte das referidas instituições, o que prejudica o cumprimento da regra de coleta seletiva.

Além disso, a substituição de lâmpadas por LED, tem sido uma ação que visa, com o tempo, reduzir o volume de resíduos químicos das lâmpadas convencionais, as lâmpadas LED possuem maior vida útil, contribuindo para esta redução, além de dispensarem o uso de reatores, gerando um componente a menos a ser futuramente descartado.

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Este capítulo apresenta as principais informações orçamentárias, financeiras e contábeis que, evidenciando por meio das demonstrações contábeis a materialidade, relevância, e suporte para o desempenho e os resultados institucionais no exercício de 2019.

7.1.1 Resumo da Situação Financeira Contábil

Conforme as Notas Explicativas do Balanço Financeiro, os recursos orçamentários e extraorçamentários movimentados no exercício de 2019 tiveram suas origens e aplicações com a seguinte *performance*:

Quadro 37 – Composição das disponibilidades

Composição	2019	2018	AH (%)
Receitas orçamentárias	504.031,34	1.244.816,26	-59,51
Transferências financeiras recebidas	302.087.515,92	290.244.194,37	4,08
Recebimentos extraorçamentários	31.826.063,62	30.917.925,07	2,94
Saldo inicial de caixa e equivalentes	19.371.292,01	3.573.632,37	442,06
Total	353.788.902,89	325.980.568,07	8,53

Fonte: CCONT/DIRCOF

No exercício de 2019 apresentamos um decréscimo em receitas orçamentárias, tendo em vista que no exercício de 2018, foram arrecadados valores referentes à de cargos efetivos técnico-administrativos.

Outrossim, identificou-se que do montante de receitas arrecadadas no exercício passado, aproximadamente 85,39% são oriundos de transferências governamentais recebidos para custeio e manutenção das IFES.

Dos recebimentos extraorçamentários, identificou milhões oitocentos e vinte e seis mil sessenta e três reais e sessenta e dois centavos) recebidos, aproximadamente 96% se trata de recursos recebidos para cobrir despesas com restos a pagar.

Quadro 38 - Execução dos restos a pagar

	2019	2018	AH (%)
Inscrição de RP Processados	18.263.642,82	17.315.635,77	5,47
Pagamento de RP Processados	17.892.087,35	1.138.410,54	1.471,67
Inscrição de RP Não Processados	12.289.440,49	12.768.534,79	-3,75
Pagamento de RP Não Processados	9.767.114,52	15.674.685,78	-37,69

Fonte: CCONT/DIRCOF

A inscrição de restos a pagar processados apresentou uma evolução de aproximadamente 5,47%, tendo em vista que a folha de pagamento do mês de dezembro é paga apenas no dia primeiro dia útil do mês subsequente. Em contrapartida a inscrição de restos a pagar não processados apresentou um decréscimo de 3,75% em relação ao exercício de 2018.

Quanto ao pagamento de restos a pagar processados, identificamos uma evolução de 1.471,67%, quando comparado com o exercício de 2018, enquanto o pagamento de restos a pagar não processados apresentou um decréscimo de aproximadamente 37,69%.

Quadro 39 - Aplicação dos recursos orçamentários

	2019	2018	AH (%)
Despesas orçamentárias – ordinárias	254.518.205,26	244.199.613,34	4,22
Despesas orçamentárias – vinculadas	48.168.083,24	44.606.168,74	7,99
Transferências financeiras concedida	1.052.312,72	427.908,73	145,92

Fonte: CCONT/DIRCOF

Identificamos que no exercício de 2019, todas as despesas apresentaram uma evolução quando comparado com o exercício de 2018 e que a evolução mais acentuada foi na rubrica de transferências financeiras concedidas com o objeto de cobrir despesas com restos a pagar.

Quadro 40 - Aplicação dos recursos totais

	2019	2018	AH (%)
Desembolsos orçamentários	302.686.288,50	288.805.782,08	4,81
Pagamentos extraorçamentários	28.680.420,98	17.375.585,25	65,06

Fonte: CCONT/DIRCOF

Quanto à aplicação de recursos totais no exercício de 2019, identificamos que os desembolsos orçamentários apresentaram uma evolução de aproximadamente 4,81% enquanto os pagamentos extraorçamentários apresentou uma evolução de 65,06%.

7.1.2 Principais Fatos Contábeis

Conforme notas explicativas, na conta Fornecedores e Contas a Pagar Em 31 de dezembro de 2019 a Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.307.291,46 (um milhão trezentos e sete mil duzentos e noventa e um reais e quarenta e seis centavos), relacionados a fornecedores e contas a pagar, sendo sua totalidade relacionado a fornecedores nacionais e de curto prazo, de acordo com informação extraída da conta contábil n. 213.100.000. O valor apresentado representa um aumento de 40.51% do valor final do exercício de 2018, conforme síntese abaixo:

Quadro 41 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	30/06/2019	31/12/2018	AH (%)
			(%)
Circulante	1.307.291,46	930.390,50	40,51
		0	
Nacionais	1.307.291,46	930.390,50	40,51
Estrangeiros	0,00	0,00	
NãoCirculante	0,00	0,00	
Nacionais	0,00	0,00	0,00
Estrangeiros	0,00	0,00	
Total	1.307.291,46	930.390,50	40,51

Fonte: SIAFI 2018 e 2019 e Tesouro Gerencial

Na tabela 02 apresentada logo abaixo, relacionamos os nove fornecedores com valores mais expressivos da conta de fornecedores e contas a pagar – Curto Prazo, na data de 31 de dezembro de 2019:

Quadro 42 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	30/06/20 9	AV (%)
HIRIX Engenharia de Software LTDA	1.001.051,93	76,57
Construtora Terra EIRELI	222.343,83	17,01
Aires Turismo LTDA	42.575,18	3,25
Orleans Viagens e Turismo	10.611,26	0,81
Nativa Lab Produtos Laboratoriais	4.883,29	0,37
Maria Sérgio Caslini Construtora	3.990,20	0,30
Demais	21.835,77	1,69
Total	1.307.291,46	100,00

Fonte: SIAFI 2019

Alguns fornecedores com valores significantes são de pagamento periódico e estão diretamente relacionados com a manutenção e funcionamento desta Universidade, a saber:

- a) Aires Turismo LTDA – Aquisição de passagens aéreas – Contrato 13/2019-UNIR
- b) Orleans Viagens e Turismo – Aquisição de passagens terrestres – Contrato 14/2019-UNIR.

Outros fornecedores de valores expressivos são contratações esporádicas, porém que impactam significativamente a execução do orçamento desta IFES, a saber:

- a) HIRIX Engenharia de Software LTDA – Serviços de tecnologia da informação (implantação do sistema SIGAA e SIGRH)
- b) Construtora Terra - Construção da Clínica Veterinária do Campus de Rolim de Moura;
- c) Nativa Lab Produtos Laboratoriais – Aquisição de materiais laboratoriais para o campus de Rolim de Moura;
- d) Mário Sérgio Caslini Construtora – Aquisição de materiais elétricos para o campus de Porto Velho.

Em síntese, note-se que o motivo do aumento em relação ao exercício passado foi em razão da liquidação realizada para empresa Hirix Engenharia de Software no dia 27 de dezembro de 2019.

Em 31 de dezembro de 2019 a Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, apresentou um saldo de R\$ 211.272.734,91 (duzentos e onze milhões reais e noventa e um centavos), sendo distribuídos em R\$ 59.820.320,26 (cinquenta e nove milhões oitocentos e vinte mil trezentos e vinte reais e vinte e seis centavos) para bens móveis e R\$ 192.196.636,53 (cento e noventa e dois milhões cento e noventa e seis mil seiscentos e trinta e seis reais e cinquenta e três centavos), para bens imóveis, deduzindo o valor de depreciação acumulada de R\$ 40.744.221,88 (quarenta milhões setecentos e quarenta e quatro mil duzentos e vinte e um reais e oitenta e oito centavos), distribuídos em R\$ 37.512.677,55 (trinta e sete mil quinhentos e doze mil seiscentos e setenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos) para bens móveis e R\$ 3.231.544,33 (três milhões duzentos e trinta e um mil quinhentos e quarenta reais e trinta e três centavos) para bens móveis.

Na demonstração a seguir apresenta-se a composição do subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2019 e 2018.

Quadro 43 – Imobilizado – Composição.

R\$ milhares

	30/06/2019	30/06/2019	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	59.820.320,26	58.460.948,31	2,32
i(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	37.512.677,55	33.722.141,92	11,24
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	192.196.636,53	189.672.644,68	1,33
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	3.231.544,33	1.950.309,83	65,69
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
Total	211.272.734,91	212.461.141,24	

Fonte: CCONT/DIRCOF

Em resumo, nota-se que mesmo havendo uma pequena evolução nas contas de bens móveis e imóveis, o valor total apresentou um decréscimo de 0,56%, uma vez que a evolução da conta de depreciação acumulada de bens móveis e imóveis é maior que as despesas de investimentos realizadas no exercício de 2019.

Os bens móveis estão registrados em diversas contas contábeis, conforme apresenta-se logo abaixo:

Quadro 44 - Bens Móveis - Composição

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	16.629.456,46	16.134.103,89	3,07
Bens de Informática	16.685.944,32	16.721.320,45	-0,22
Móveis e Utensílios	17.853.069,57	16.970.419,88	5,20
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	4.961.311,38	4.985.588,09	-0,49
Veículos	3.121.108,62	3.141.645,80	-0,66
Semoventes e Equipamentos de Montaria	39.178,00	45.782,40	-14,43
Demais bens móveis	530.251,91	462.087,80	14,75
Depreciação / Amortização Acumulada	(37.512.677,55)	(33.722.141,92)	11,24
Redução ao Valor Recuperável	(0,00)	(0,00)	0,00
Total	22.307.642,71	24.738.806,39	-9,83

Fonte: SIAFI 2018, 2019 e Tesouro Gerencial

Da composição da conta de bens móveis, a conta com valores mais expressivos é a de Móveis e *Utensílios*.

No período, identificamos **variações positivas** nas contas de Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, Móveis e Utensílios e Demais Bens Móveis, onde verifica-se que os valores mais relevantes são decorrentes de aquisição de condicionadores de ar para atenderem os campus de Porto Velho (PROPESQ e Núcleo de Tecnologia), Guajará-Mirim e Ji-Paraná e **variações negativas** nas contas de Bens de Informática, Material Cultural, Educacional e de Comunicação, Veículos e Semoventes, resultado de baixas por reavaliação de bens, relacionados a equipamentos de áudio e vídeo, classificados como antieconômicos e baixas por alienação, através de leilão, relacionados a conta de veículos e semoventes.

Quanto aos bens Imóveis, em 31 de dezembro de 2019 os bens imóveis desta Universidade totalizavam R\$ 192.196.636,53 (cento e noventa e dois milhões cento e noventa e seis mil seiscentos e trinta e seis reais e cinquenta e três centavos), distribuídos na forma apresentada no quadro a seguir:

Quadro 45 - Bens Imóveis – Composição.

	R\$ milhares		
	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Bens de Uso Especial	82.884.713,41	82.884.713,41	0,00
Bens Imóveis em Andamento	98.059.512,75	95.535.520,90	2,64
Instalações	8.451.277,09	8.451.277,09	0,00
Demais Bens Imóveis	2.801.133,28	2.801.133,28	0,00
Redução ao Valor Recuperável	0,00	0,00	0,00
Depreciação / Amortização Acumulada	(3.231.544,33)	(1.950.309,83)	65,69
Total	188.965.092,20	187.722.334,85	0,66

Fonte: SIAFI 2018, 2019 e Tesouro Gerencial

De acordo com o quadro anterior, os bens de uso especial e os bens imóveis em andamento correspondem a aproximadamente 95% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial desta Universidade, perfazendo o montante de R\$ 180.944.226,10 (cento e oitenta milhões novecentos e quarenta e quatro mil duzentos e vinte e seis reais e dez centavos) a valores brutos em 31 de dezembro do exercício de 2019.

Em resumo, à composição das mais expressivas contas apresentadas acima estão dispostas no quadro abaixo:

Quadro 46 - Bens Imóveis – Principais Composições

	R\$ milhares		
	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Bens de uso especial			
Edifícios	4.309.275,68	4.309.275,68	0,00
Terrenos, Glebas	12.086.904,00	12.086.904,00	0,00
Imóveis de Uso Educacional	66.488.533,73	66.488.533,73	0,00
Bens Imóveis em Andamento	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Obras em Andamento	97.398.110,46	94.874.118,61	1,15
Estudos e Projetos	661.402,29	661.402,29	0,00

Fonte: SIAFI 2018 e 2019

No período, identificamos uma variação aumentativa na conta de Obras em Andamento, relacionados aos pagamentos de medições das obras de construção do centro de convivência, restaurante universitário, teatro universitário e salas multimídias para o campus de Porto Velho, da clínica veterinária universitária do campus de Rolim de Moura e do laboratório de engenharia da produção do campus de Cacoal.

Em síntese demonstra-se que as variações de maiores representatividades foram nas contas de depreciação de bens móveis e imóveis e que investimentos em despesas de capital foram praticamente nulos.

7.1.3 Avaliação dos custos operacionais e resultados financeiros e não financeiros

Atualmente a UNIR não dispõe de sistema em execução para gestão de custos. No entanto, ressalta-se a perspectiva da conclusão de implantação do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC, que favorecerá a gestão de custos da UNIR, possibilitando avaliar e controlar a apropriação de gastos por centro de custos considerando as unidades administrativas, bem como as atividades específicas da universidade (ensino, pesquisa e extensão).

Neste mesmo sentido, acrescenta-se que se encontra em fase de aprovação junto ao Conselho Superior de Administração - CONSAD o novo Regimento Interno da Pró-reitoria de Planejamento que cria a Coordenadoria de Custos e Prestação de Contas, com vistas a institucionalizar a atividade de gestão de custos na estrutura administrativa da instituição.

7.1.4 Normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis da UPC e mecanismos adotados pela alta administração e pelos responsáveis pela contabilidade para controle e garantia da confiabilidade, da regularidade e da completude, bem como abrangência; dos lançamentos e procedimentos contábeis da organização;

As Demonstrações Contábeis (DCON) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000.

Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI. As DCON são elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI. As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma as DCON são compostas por:

- I - Balanço Patrimonial (BP);
- II- Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP);
- III- Balanço Orçamentário (BO);
- IV- Balanço Financeiro (BF);
- V - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

7.1.5 Informações acerca do setor de contabilidade da UPC (estrutura, composição, competências, responsabilidades, nomes, cargos e período de atuação dos responsáveis pela contabilidade)

A Coordenação de Contabilidade faz parte da Diretoria de Orçamento, Finanças e Contabilidade - DOFC e atualmente é composta por dois servidores, cujas competências são exercidas com base nas normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público - NBC's - TSP, assim como no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP, conforme relaciono abaixo:

- a. Marcelo Oliveira de Azevedo - Coordenador (15/04/2019 até o presente momento)
- b. Éliton da Silva Souza - Coordenador Substituto (11/09/2017 até o presente momento)

7.1.6 Indicações de locais ou endereços eletrônicos em que balanços, demonstrações e notas explicativas estão publicados e/ou podem ser acessados em sua íntegra

Os balanços, demonstrações e notas explicativas estão disponíveis em http://www.proplan.unir.br/uploads/65121948/arquivos/Nota_Explicativa_Orgao_26268_2019_4T_1_604423669.pdf

7.1.7 Esclarecimentos acerca da forma como foram tratadas as demonstrações contábeis, em caso de a UPC possuir em sua composição mais de uma entidade contábil.

Atualmente a UNIR possui apenas uma entidade contábil central, denominada Coordenação de Controladoria e Contabilidade – CCCONT.

7.1.8 Declaração do contador geral (ou opinião dos auditores externos), expressando a responsabilidade do contador, as normas contábeis aplicáveis e a asseguuração razoável das demonstrações contábeis;

A declaração do contador também está disponível em:
http://www.proplan.unir.br/uploads/65121948/arquivos/Nota_Explicativa_Orgao_26268_2019_4T_1_604423669.pdf.